

**Teatro Circo de Braga
EM, S.A.**

**RELATÓRIO
E CONTAS
2022**



gnration



braga'27

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO			3
SÍNTESE GLOBAL – ATIVIDADE E PÚBLICOS			6
THEATRO CIRCO	7	BRAGA MEDIA ARTS	17
GNRATION	14	BRAGA '27	18
PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA			19
THEATRO CIRCO	20	BRAGA MEDIA ARTS	28
GNRATION	25		
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E OUTROS SERVIÇOS			36
THEATRO CIRCO	37	CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA'27	42
GNRATION	40		
COMUNICAÇÃO E MARCA			48
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	49	BRAGA MEDIA ARTS	54
THEATRO CIRCO	49	CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA (CEC): BRAGA'27	57
GNRATION	52		
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS			60
MECENATO	61	PROTOCOLOS E PARCERIAS	62
PATROCÍNIOS E ACORDOS COMERCIAIS	61	REDES	63
GESTÃO INTERNA			67
ESTRUTURA ORGÂNICA	68	PROJETOS INTERNOS	75
RECURSOS HUMANOS	69	INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	76
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA			79
CONTEXTO	80	PLANO DE INVESTIMENTOS	86
ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2022	82	OUTROS ELEMENTOS	87
ANÁLISE PATRIMONIAL	86	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	87
TESOURARIA	86		
PERSPETIVAS PARA 2023			88
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO			91
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ORÇAMENTAIS E ANEXOS			93
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS			107
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS			126

ENQUADRAMENTO

01

2022 foi o primeiro ano de um relativo regresso à normalidade na atividade da empresa municipal, depois de dois anos marcados pelas restrições impostas na sequência da pandemia que condicionaram de forma particularmente gravosa a programação e a própria execução dos eventos das instituições culturais, o trabalho das respetivas equipas e a afluência dos seus públicos.

Neste contexto, e seguindo o sentido de dever público que norteia a nossa atuação, entendemos que devíamos assumir uma dupla responsabilidade no apoio à reestruturação do setor cultural e criativo. Por um lado, do ponto de vista do apoio à criação e produção, tornava-se necessário priorizar a programação nacional, promovendo a circulação dos espetáculos, em particular no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, recentemente integrada pelos dois equipamentos geridos pela empresa municipal. Por outro lado, era-nos exigido um esforço adicional no sentido de mobilizar públicos e democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo recuperar algum do afastamento imposto por este período de crise económica, social e sanitária.

Adicionalmente, face ao impacto da pandemia na estabilidade financeira e orçamental da empresa, tornou-se evidente a necessidade de melhorar a capacidade de resposta da instituição em situações de crise futuras, nomeadamente, através da otimização da sua estrutura e recursos, pelo rigoroso controlo orçamental e, sobretudo, pelo reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

Foi com este enquadramento que se traçou um plano que tinha como principais objetivos:

- o reforço da programação própria do Teatro Circo e do gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- a promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão;
- a valorização da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- a implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminando todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização;
- o desenvolvimento de um programa específico na área das Media Arts, com particular atenção no apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, na implementação continua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2022, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX;
- a conclusão da fase de pré-seleção da candidatura a Capital Europeia da Cultura e a execução de todos os trabalhos inerentes à segunda fase deste processo, desde a preparação do dossier final de candidatura, e da visita e audiência com o júri, passando também pela estratégia de comunicação, e pelas ações de auscultação e envolvimento da comunidade;
- o reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial ênfase na vertente online e nos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo;
- o desenvolvimento de uma área dedicada aos Recursos Humanos, respondendo às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores, colocando a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões;
- a otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;

- a implementação de um programa de investimentos, assegurando a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz, som e maquinaria de palco;
- a gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, permitindo apoiar a política de investimentos e promover o equilíbrio financeiro da empresa.



A implementação de todos e cada um dos pontos acima assinalados é objeto de análise e tratamento detalhado nos capítulos que se seguem, permitindo aferir simultaneamente das exigências e conquistas deste ano de atividade da empresa.

SÍNTESE GLOBAL – ATIVIDADE E PÚBLICOS

THEATRO CIRCO	7
TIPOLOGIA DE ATIVIDADE	7
ESPETÁCULOS	9
ANÁLISE POR PROMOTOR	11
THEATRO CIRCO FORA DE PORTAS	13
EVOLUÇÃO DA OFERTA CULTURAL E DOS PÚBLICOS	13
GNRATION	14
BRAGA MEDIA ARTS	17
BRAGA '27	18

Para uma melhor percepção das atividades inerentes, mantivemos a análise individual por espaço cultural e por projeto, observando para o Theatro Circo uma estrutura mais detalhada e com dados históricos. As atividades dos projetos especiais desenvolvidas nos equipamentos culturais têm duplo registo, contando igualmente como públicos desses espaços.

QUADRO RESUMO – ATIVIDADES E PÚBLICOS DA EMPRESA MUNICIPAL

	 theatro circo	gnration	 Braga Media Arts	braga'27
ATIVIDADES REALIZADAS	402	314	383	106
Público:				
TC	83 531	0	1 543	50
gnration	0	38 658	3 321	85
Fora de portas	5 227	173	61 647	2 792
Online	309	44 825	8 953	274 704
PÚBLICO TOTAL	89 067	83 656	75 464	277 631

2.1. THEATRO CIRCO

2.1.1. TIPOLOGIA DE ATIVIDADE

Em 2022 o Theatro Circo realizou **402 atividades** para um **público total de 89.067 pessoas** (30.397 em 2020). Nesta estatística estão contabilizados todos os eventos sob a chancela do Theatro Circo: os promovidos por si ou em conjunto com instituições parceiras, ainda que realizados fora do edifício ou online, e os realizados nos seus espaços, ainda que promovidos por entidades externas.

QUADRO RESUMO ATIVIDADES 2022



	Nº SESSÕES	PÚBLICO
Música	105	35 807
Teatro	79	13 009
Dança	10	1 195
Outras artes	2	62
ESPETÁCULOS	196	50 073
Cinema	49	2 878
Formação de Públicos	23	590
Exposições	6	5 370
Outros Eventos	19	28 922
Visitas	109	1 234
TOTAL ATIVIDADES	402	89 067

Numa análise mais detalhada foram apresentados 196 espetáculos, todos ao vivo, nas diversas áreas artísticas: 105 de música, 79 de teatro, 10 de dança e 2 de outras artes.

Foram ainda realizadas 49 sessões de cinema, 23 ações de formação de públicos, 6 exposição e 19 outros eventos, para além de 109 visitas guiadas: 36 para grupos organizados e 73 para o público geral.

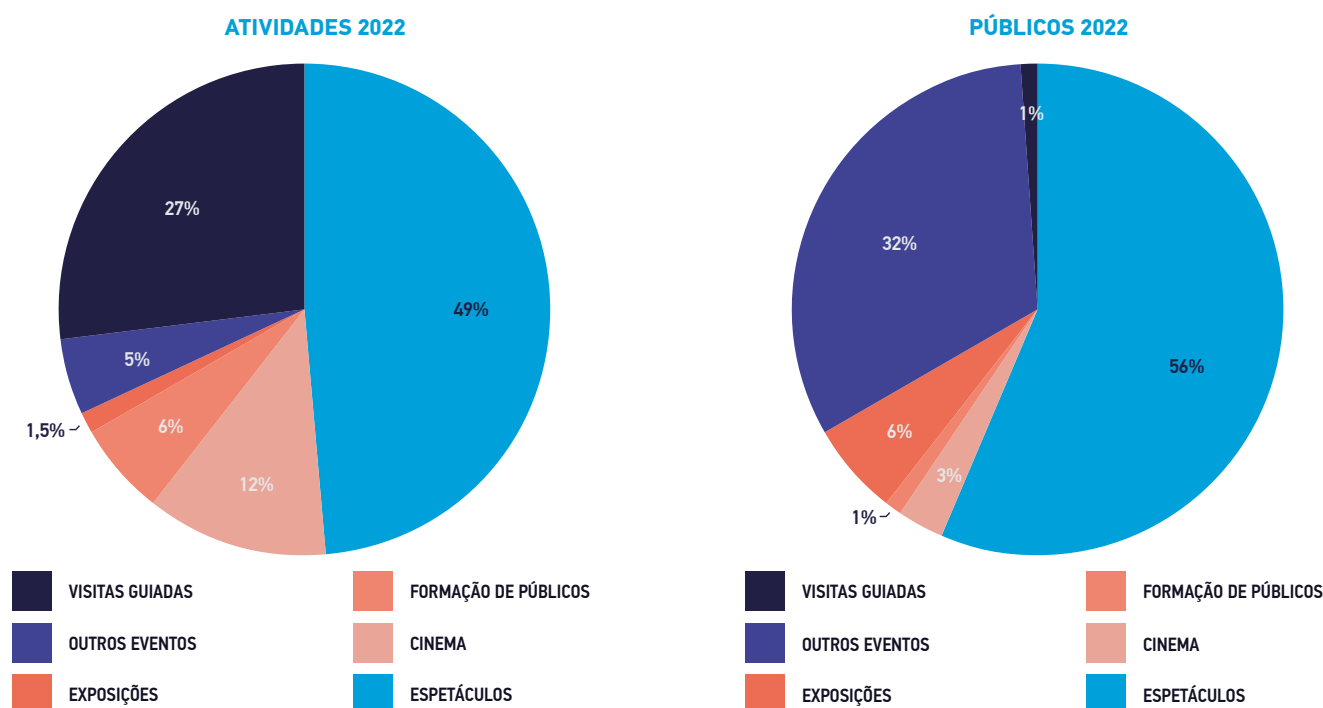
Para melhor enquadrar os resultados é útil esclarecer os conceitos subjacentes a esta análise.

Assim:

- Os **Espetáculos**, mais concretamente as artes de palco ou performativas, traduzem a atividade nuclear do Theatro Circo e são objeto de análise mais aprofundada;

- A *formação de públicos*, para efeitos estatísticos, engloba *workshops*, atividades paralelas associadas ou não a espetáculos (conversas com artistas, debates, ensaios abertos, etc.);
- As *exposições* e *visitas guiadas* constituem-se como atividades autónomas;
- *Outros eventos* são todos os que não se encontram inseridos nas classificações anteriores e têm na sua maioria carácter institucional ou empresarial, abrangendo uma diversidade de eventos como conferências, apresentações, galas, entregas de prémios e cerimónias protocolares;
- Espetáculos, formação de públicos, cinema, exposições, outros eventos e visitas guiadas constituem a totalidade das **Atividades** do Theatro Circo.

Nos gráficos seguintes é possível analisar a oferta cultural (atividades) e a procura (públicos) em função da tipologia das ações desenvolvidas em 2022.



Em 2022, os **espetáculos** representaram 49% da oferta cultural do Theatro Circo, tendo atraído 56% do público. A diversificação da oferta, na tentativa de atingir novos e diferentes públicos, é bastante representativa na medida em que cerca de metade das atividades desenvolvidas tem outras tipologias.

As **visitas guiadas** foram a segunda atividade mais programada, representando 27% da oferta, mas apenas 1% do público, dado o número reduzido de visitantes permitido por atividade.

O **cinema** tem desde há largos anos uma presença consolidada no TC e em 2022 representou 12% da sua oferta cultural, percentagem semelhante à do ano anterior. A programação escolhida, apresentada de forma regular às segundas-feiras e fora do circuito comercial, conseguiu atrair uma média de 59 espectadores por sessão (45 em 2021), o que é um número bastante satisfatório e traduz o regresso gradual dos públicos à nossa sala de cinema após um período conturbado de restrição e confinamento.

A **formação de públicos** representou 6% da oferta em 2022. Neste contexto foram desenvolvidos os ciclos *workshops* com os pés, conversas fora de palco, música para bebés, dormir é um espetáculo, *workshops* nos forrinhos, oficinas para tempos disponíveis, bem como *masterclasses* associadas à programação e ações de mediação da CTB no contexto das Mostra Internacional de Teatro. É de salientar que deixamos de incluir nesta categoria as ações da Braga 27, transformando-a num ponto autónomo e contabilizando aqui apenas as que se realizaram efetivamente neste espaço.

Os **outros eventos**, que agregam um conjunto de atividades de natureza diversa (apresentações, conferências, entregas de prémios, etc), conquistaram 33% do público. Para este resultado contribuíram fortemente as ações realizadas

no âmbito da Noite Branca, em que o Theatro Circo abriu as suas portas para a cidade, com um público total de 23.453 pessoas. As restantes atividades foram promovidas na sua grande maioria pelo Município de Braga ou entidades suas parceiras e por promotores privados em regime de aluguer se sala.

Por fim, em 2022, foram realizadas seis **exposições**, a maioria associadas a ciclos programáticos, festivais ou grandes eventos (Respira, Musa, Index, Noite Branca, Encontros da Imagem e Semibreve), tendo atraído 6% do público.

2.1.2. ESPETÁCULOS

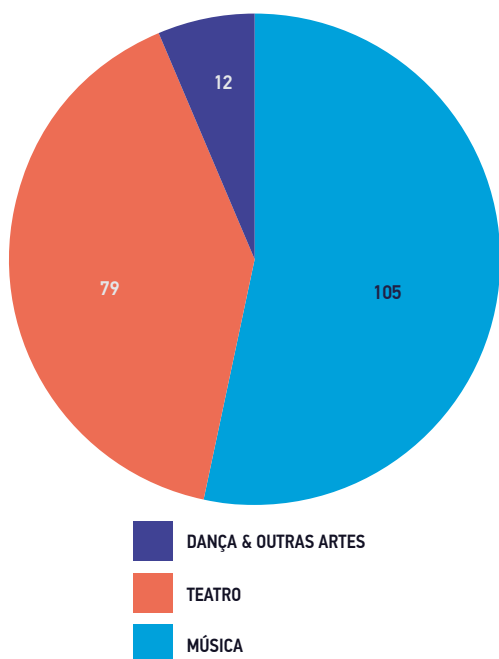
Os espetáculos são a oferta cultural nuclear do Theatro Circo, em torno da qual se agregam e desenvolvem todas as restantes, que a complementam. É, por isso, fundamental analisar mais a fundo esta categoria, que em 2022 atraiu 57% do público.

Em 2022 o Theatro Circo regressou em força ao formato presencial, não tendo sido realizados espetáculos online.

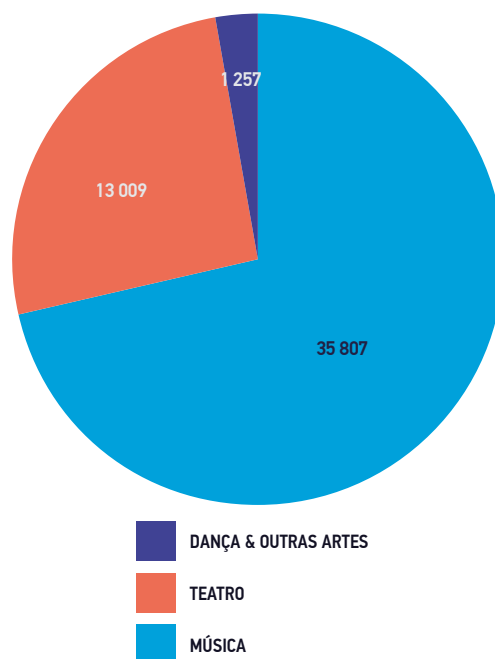
ÁREA ARTÍSTICA

	Nº EVENTOS	PESO	PÚBLICO	PESO
Música	105	54%	35 807	72%
Teatro	79	40%	13 009	26%
Dança & Outras Artes	12	6%	1 257	3%
	196		50 073	

ESPETÁCULOS 2022 POR ÁREA ARTÍSTICA



ESPECTADORES 2022 POR ÁREA ARTÍSTICA



Para uma maior comparabilidade e perceção do aumento face a 2021, apresentamos também os números do ano anterior e respetiva variação.

ESPETÁCULOS POR ÁREA ARTÍSTICA 2022 VS 2021

	2022	2021	VARIAÇÃO
Música	105	69	52%
Teatro	79	59	34%
Dança & Outras Artes	12	8	50%
	196	136	44%

ESPECTADORES POR ÁREA ARTÍSTICA 2022 VS 2021

	2022	2021	VARIAÇÃO
Música	35 807	15 138	137%
Teatro	13 009	5 541	135%
Dança & Outras Artes	1 257	765	64%
	50 073	21 444	134%

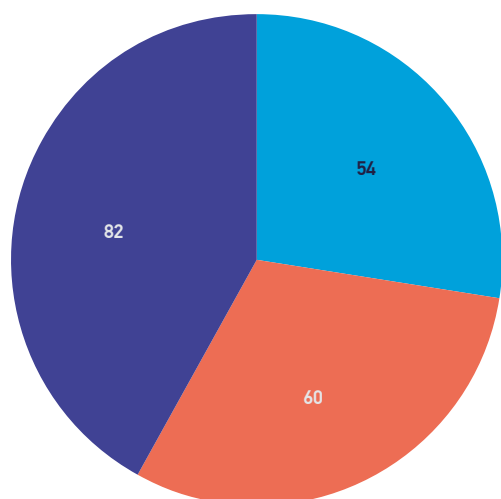
A **música** e o **teatro** foram as áreas artísticas de maior expressão, representado a primeira 54% do total de espetáculos e tendo atraído 72% do público.

A forte presença do **teatro** é explicada pela existência de uma companhia de teatro residente – Companhia de Teatro de Braga – que aqui apresenta as suas produções. Das 79 sessões de teatro realizadas, 61 foram promovidas pela CTB.

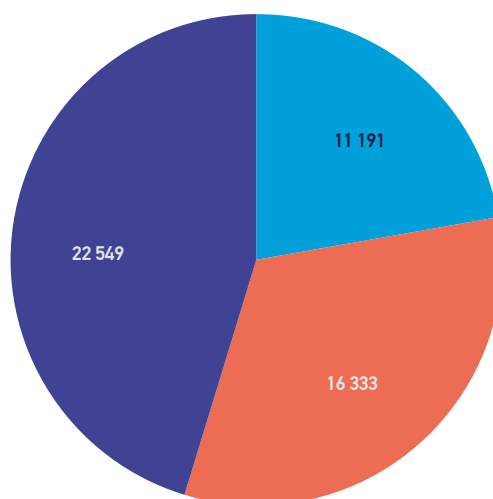
De **dança e outras artes** foram apresentados apenas 12 espetáculos, contrariando uma tendência de crescimento verificada no período pré-covid, mas ainda assim 50% superior aos números de 2021.

Em relação ao grupo geográfico, em 2022 o Teatro Circo reforçou a sua aposta nos espetáculos internacionais face a 2021 e 2020, mantendo, no entanto, um peso significativo de artistas locais e nacionais, reequilibrando novamente estas três origens dos projetos artísticos.

ESPETÁCULOS 2022 POR ORIGEM DO ARTISTA



ESPECTADORES 2022 POR ORIGEM DO ARTISTA



ESPETÁCULOS POR GRUPO GEOGRÁFICO 2022 VS 2021

	2022	PESO	2021	PESO
Local	54	28%	56	41%
Nacional	60	31%	49	36%
Internacional	82	42%	31	23%
	196		136	

ESPECTADORES POR GRUPO GEOGRÁFICO 2022 VS 2021

	2022	PESO	2020	PESO
Local	11 191	22%	6 789	32%
Nacional	16 333	33%	8 226	38%
Internacional	22 549	45%	6 429	30%
	50 073		21 444	

Em linha com a oferta programática, também se observa uma predominância de público de eventos internacionais, que em 2022 representaram uma fatia de 45% do total.

2.1.3. ANÁLISE POR PROMOTOR

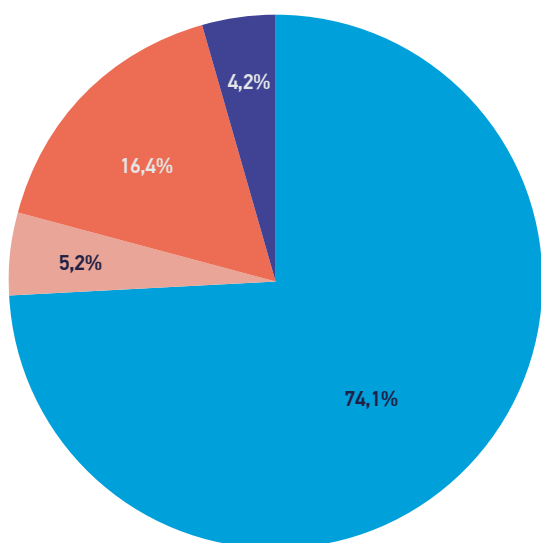
Esta análise é de grande relevância, uma vez que através dela conseguimos distinguir, por um lado, a *programação própria*, subsidiada pelo Município ao abrigo do contrato-programa e que traduz a prestação de um serviço público e, por outro, a *programação externa*, que se realiza no Theatro Circo ao abrigo de contratos de prestação de serviços ou de alugueres de sala, e que, apesar de concertada com a restante, corresponde a escolhas alheias à sua Direção Artística. A programação externa pode ter como promotores o Município, a CTB ou outros, em geral privados, e é transversal a toda a oferta programática do Theatro Circo. Esta segregação assumiu especial relevo com a entrada em vigor da Lei nº 50/2012, que veio ressaltar a importância de distinguir as operações subsidiadas das comerciais, ainda que realizadas com a entidade pública participante.

QUADRO RESUMO DA TIPOLOGIA DE PROMOTOR

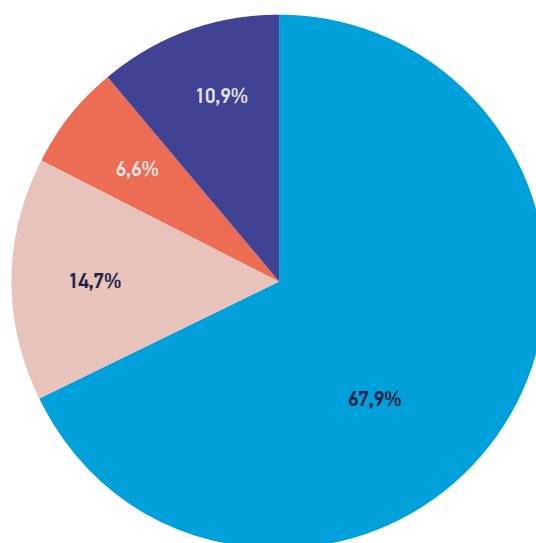
PROMOTOR	DETALHE	FONTES DE FINANCIAMENTO PRINCIPAIS
Theatro Circo [Programação própria]	Programação regular	Contrato-Programa, Bilheteira, Camarotes, Mecenato Rede de Teatros e Cineteatros
	Parcerias de programação própria	
	Braga Media Arts (realizada no TC)	
Município	Eventos do Município e parceiros	Contrato de aluguer de espaço
	Braga '27 (realizada no TC)	Contrato de prestação de serviços
CTB	Produções da CTB	Contrato de prestação de serviços
	Acolhimentos da CTB	
	Ações de mediação	
OUTROS	Alugueres privados	Aluguer de espaços
	Cedências/parcerias	

Nos gráficos seguintes é possível observar o forte pendor da programação própria na oferta cultural e nos públicos do Theatro Circo.

ATIVIDADES 2022 POR PROMOTOR



PÚBLICOS 2022 POR PROMOTOR



PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA
MUNICÍPIO & PARCEIROS

CTB
OUTROS

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA
MUNICÍPIO & PARCEIROS

CTB
OUTROS

Esta realidade traduz a forte aposta feita em programação própria em 2022, para além da função matricial do Theatro Circo de propor ofertas culturais inovadoras a Braga e à região, tradutoras das diferentes disciplinas artísticas e indutoras da aquisição de gosto.

ATIVIDADES E PÚBLICO POR PROMOTOR 2022

	Nº EVENTOS	PÚBLICO
PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	298	60 444
Programação regular	282	56 576
Parcerias	9	2 325
Media Arts	7	1543
MUNICÍPIO & PARCEIROS	21	13 090
Município	4	2 837
Parceiros	16	10 203
BRAGA '27	1	50
CTB	66	5 851
Produções	40	3 736
Acolhimentos	21	2 017
Mediação	5	98
OUTRA	17	9 682
Alugueres privados	16	8 795
Cedências	1	887
TOTAL	402	89 067

Assim, em 2022 foram desenvolvidas 298 as atividades de **programação própria** (169 em 2021), que por sua vez acolheram 67,9% do público total. Destas, 282 dizem respeito a programação regular, que abarcam toda a tipologia de eventos.

Já o **Município** foi promotor de 4 eventos e parceiro de outras 16 atividades, tendo a Braga '27 realizado um evento apenas neste espaço físico.

A **CTB** tem um peso bastante relevante na nossa oferta cultural, fruto do protocolo existente entre esta companhia e o Município de Braga, ao abrigo do qual lhe é garantido um local de residência no Theatro Circo. Em 2022 a CTB apresentou nos nossos espaços 40 sessões de produções próprias, acolheu 21 espetáculos de entidades suas parceiras e realizou 5 ações de mediação cultural, o que se traduziu em 16,4% da oferta cultural do Theatro para uma quota de públicos de 6,6%.

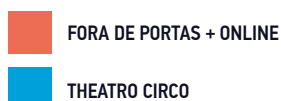
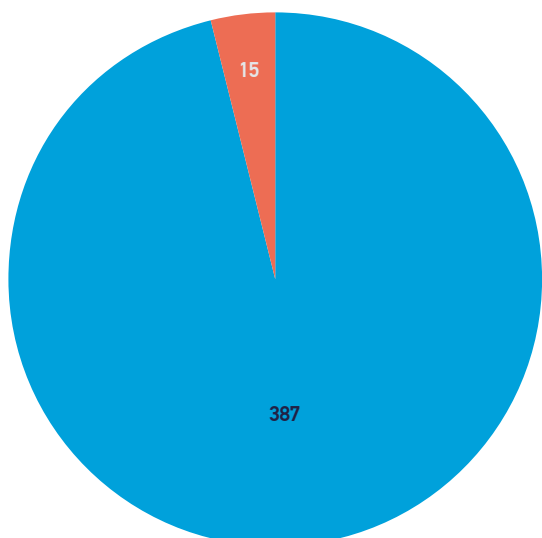
A programação categorizada como **outra** é toda aquela que não é promovida pelo Theatro Circo, Município ou CTB e traduz, grosso modo, a apresentada em regime de aluguer de sala com fins comerciais ou empresariais, normalmente para a realização de eventos de grande público. Em 2022 os promotores privados tiveram uma presença mais marcante que no ano anterior, sobretudo no que respeita a alugueres de sala, com uma fatia de público na ordem dos 10,9%.

2.1.4. THEATRO CIRCO FORA DE PORTAS

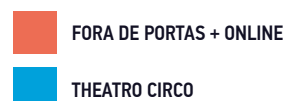
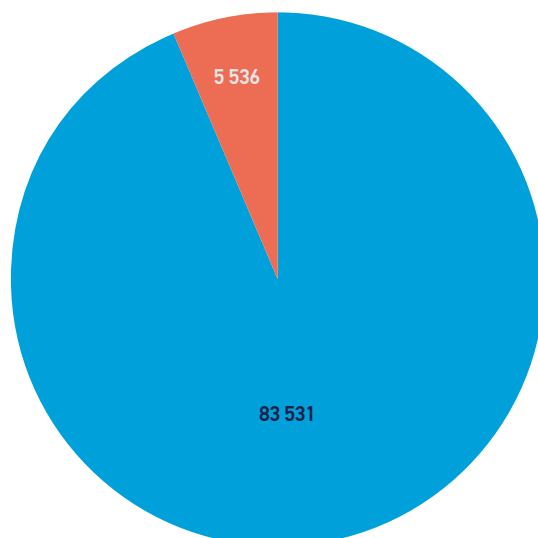
Em 2022 o Theatro Circo optou por centrar a sua programação no seu espaço físico, tendo realizado, no entanto algumas ações fora de portas na área do serviço educativo e no contexto da Noite Branca.

A presença online foi exclusiva do ciclo conversas fora de palco, com 6 ações realizadas entre janeiro e dezembro.

ATIVIDADES THEATRO CIRCO POR LOCAL DE REALIZAÇÃO



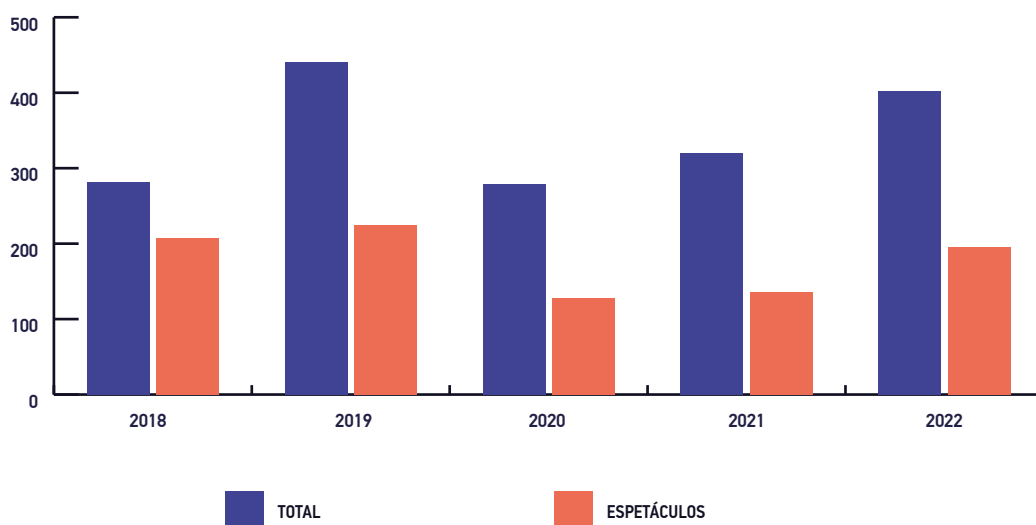
PÚBLICOS THEATRO CIRCO POR LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES



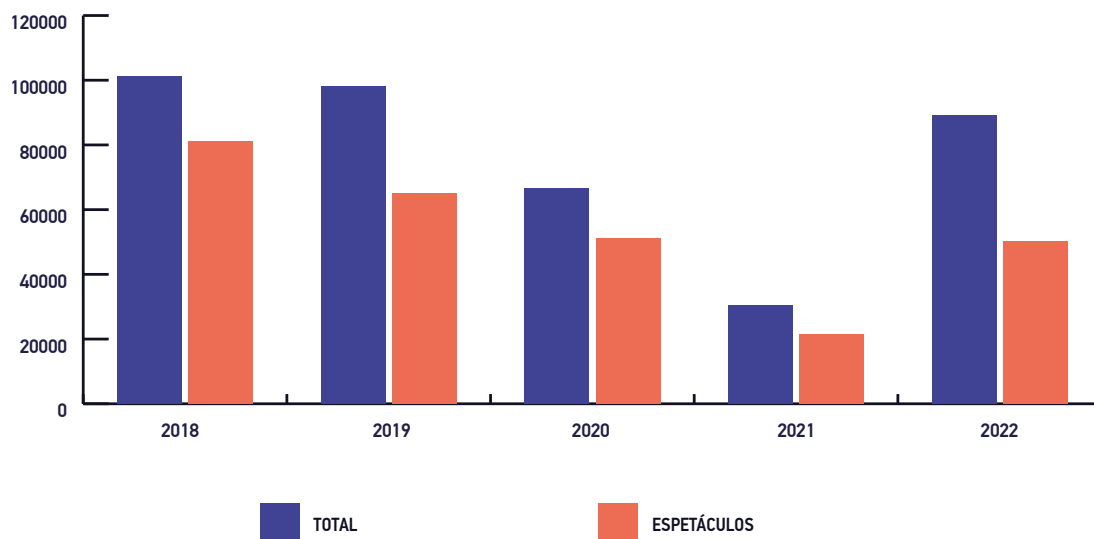
2.1.5. EVOLUÇÃO DA OFERTA CULTURAL E DOS PÚBLICOS

A análise dos últimos cinco anos revela-nos um pico de atividade em 2019, uma quebra acentuada em 2020, fruto do contexto pandémico, e uma retoma progressiva desde então.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ATIVIDADES



EVOLUÇÃO DE PÚBLICO



Relativamente ao gráfico anterior, o ano de 2021 havia sido ainda mais penalizado em termos de público. Isto aconteceu, sobretudo, porque nesse ano o Theatro Circo deixou o formato online, optando por assumir na íntegra o regresso aos palcos e as apresentações ao vivo, e isso verificou-se igualmente em 2022.

No entanto neste gráfico torna-se evidente que em 2022 houve uma clara inversão da quebra de público que se vinha a verificar desde 2020, tendo sido alcançado um número que fica apenas cerca de 10% aquém da média dos últimos cinco anos pré pandémicos (2015/2019).

2.2. GNRATION

A passagem da gestão do gnracion para a alçada da empresa ocorreu em setembro de 2020 e desde então o registo estatístico de públicos tornou-se mais complexo. Esta dificuldade ocorreu não apenas porque as tipologias de programação deste espaço cultural, mais agrupadas em ciclos programáticos de cruzamentos disciplinares, não se enquadravam nas existentes, mas também pelo facto de uma parte significativa dos conteúdos do gnracion ser apresentado online, o que nos obrigou a estabelecer pressupostos específicos de contagem.

Para além disso, o gnracion possui um vasto programa expositivo, aberto permanentemente ao público, que o visita de forma espontânea, num contexto de livre circulação, que não é propício à obrigatoriedade de emissão de bilhete, e que dificulta, por sua vez, o registo fino e rigoroso dos visitantes. Esta dificuldade agudiza-se nomeadamente nos períodos em que estão patentes ao público várias exposições e quando é nosso objetivo conhecer os públicos de cada uma delas, ainda que de forma aproximada.

Por outro lado, dado o alargamento do âmbito de atuação da empresa e as mudanças rápidas que ocorreram na empresa neste contexto, alguns pressupostos de registo foram revistos.

Assim, em 2021 a empresa tinha optado por integrar os eventos de Braga Media Arts no gnracion, com exceção dos ocorridos nos espaços físicos do Theatro Circo. Em 2022, os números das Media Arts são apresentados de forma totalmente independente, sendo registados apenas nos espaços culturais Theatro Circo e gnracion aqueles que se realizaram nesses locais físicos. Deste modo, uma parte pouco significativa dos números sobrepõe-se, mas representa de forma mais fidedigna os resultados individuais de cada espaço e projeto.

gnration

QUADRO RESUMO ATIVIDADES 2022

	Nº SESSÕES	PÚBLICO
Música	52	11 284
Dança/Teatro	10	492
Cruzamentos/Outras Artes	12	3 061
TOTAL ESPETÁCULOS/PERFORMANCE	74	14 837
Cinema	4	471
Formação & Mediação *	161	43 963
Exposições	16	23 355
Residências Artísticas	21	-
Eventos institucionais	38	1 030
TOTAL ATIVIDADES	314	83 656

* Inclui ações BMA e Braga 27 realizadas no gnration

Em 2022 realizaram-se no gnration e/ou sob sua chancela um total de **314 atividades**, para um **público total de 83.656 pessoas** (27.521 em 2021).

ATIVIDADES GNRATION – Nº SESSÕES 2022

ATIVIDADES	GNRATION	FORA DE PORTAS	ONLINE	TOTAL
Música	51	1	-	52
Teatro	6	-	-	6
Dança	4	-	-	4
Cruzamentos	-	3	9	12
TOTAL ESPETÁCULOS	61	4	9	74
Cinema	4	-	-	4
Formação & Mediação	130	8	23	161
Exposições	16	-	-	16
Residências Artísticas	21	-	-	21
Eventos Institucionais	38	-	-	38
TOTAL ATIVIDADES	270	12	32	314
Peso	86%	4%	10%	

ATIVIDADES GNRATION – PÚBLICOS 2022

ATIVIDADES	GNRATION	FORA DE PORTAS	ONLINE	TOTAL
Música	11 217	67	-	11 284
Teatro *	351	-	-	351
Dança	141	-	-	141
Cruzamentos	-	79	2 982	3 061
TOTAL ESPETÁCULOS	11 709	146	2 982	14 837
Cinema	471	-	-	471
Formação & Mediação *	2 093	27	41 843	43 963
Exposições	23 355	-	-	23 355
Eventos Institucionais	1 030	-	-	1 030
TOTAL ATIVIDADES	38 658	173	44 825	83 656
Peso	46%	0,2%	54%	

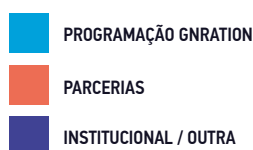
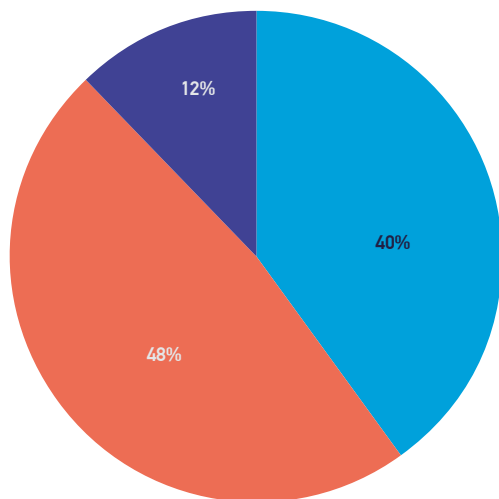
A oferta cultural em 2022 no gnration foi bastante diversa, assumindo a música e os cruzamentos disciplinares um maior relevo no que se diz respeito ao espetáculo/performance, e sobressaindo o forte pendor formativo e expositivo do seu programa.

A oferta foi complementada com atividades culturais diversas nas áreas do cinema, residências artísticas e eventos de caráter institucional promovidos pelo Município e entidades externas.

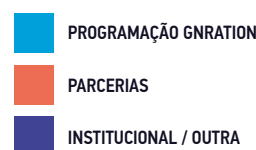
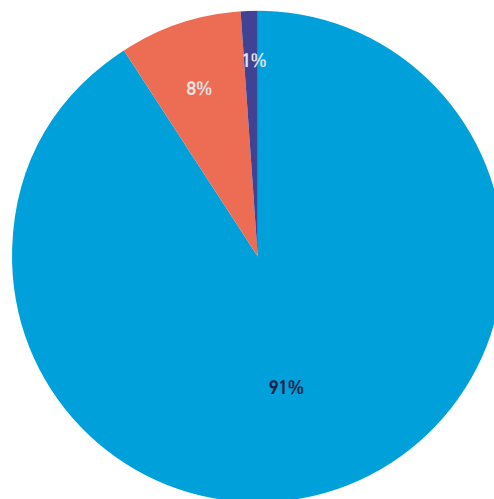
O gnracion manteve um forte pendor digital na sua programação nuclear, tendo o público online representado 10% da sua atividade e 54% do público. Já as atividades fora de portas, ao contrário do que sucedera em 2021, tiveram pouca representatividade, uma vez que foram expurgadas as realizadas no contexto Braga Media Arts que ocorreram fora deste espaço físico.

Nos gráficos seguintes é possível observar a distribuição dos eventos de 2022 por promotor.

ATIVIDADES GNRACION POR PROMOTOR



PÚBLICO GNRACION POR PROMOTOR



	Nº EVENTOS	PÚBLICO
PROGRAMAÇÃO GNRACION	135	77 155
Programação regular	135	77 155
PARCERIAS	141	5 471
Media Arts	123	2 373
BRAGA '27	9	85
Outras parcerias	9	3 013
INSTITUCIONAL/OUTRA	38	1 030
Município e parceiros	35	935
Alugueres privados	3	95
TOTAL	314	83 656

No gnracion, 43% da sua oferta a oferta cultural derivou da programação exclusivamente própria e 45% foi desenvolvida em parceria ou no âmbito de eventos de entidades parceiras, nomeadamente a Braga Media Arts, a Braga 27, os Encontros da Imagem e o Semibreve. Apenas 12% dos seus eventos foram realizados por promotores externos, estando aqui registadas atividades desenvolvidas pelo Município e alugueres de sala para eventos empresariais.

Em termos de público, 92% foi obtido no âmbito da sua programação própria exclusiva.

2.3. BRAGA MEDIA ARTS

Em 2022 o projeto Braga Media Arts realizou 383 atividades (189 em 2021), a maioria na área de formação e mediação, para um total de 75.464 pessoas (1.931 em 2021). A maior parte deste público foi registado no contexto do Index e em atividades fora de portas.

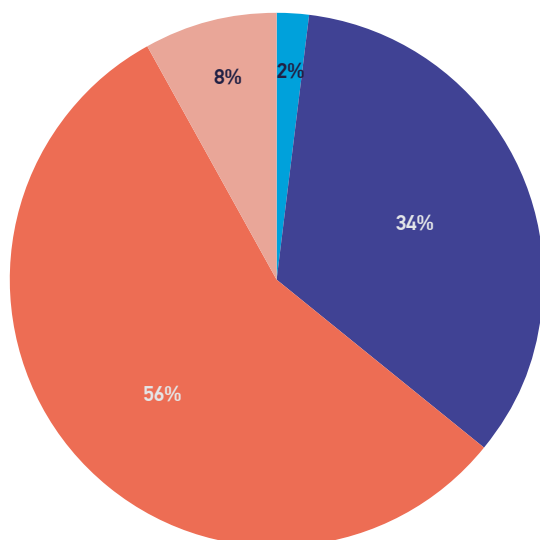
QUADRO RESUMO ATIVIDADES 2022



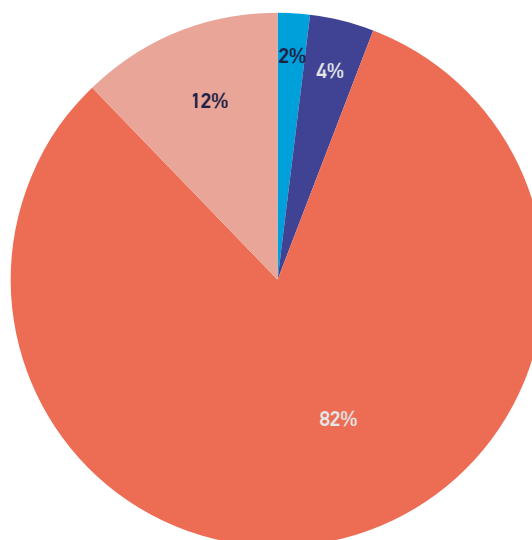
	Nº SESSÕES	PÚBLICO
Espetáculos	19	1 664
Cinema	1	534
Formação e mediação	333	8 736
Exposição	26	6 383
Outros eventos	4	58 147
TOTAL ATIVIDADES	383	75 464

As atividades presenciais tiveram lugar em locais diversos da cidade (56%), nomeadamente no espaço público e em diversas escolas do concelho, e no gnracion (34%). Os públicos distribuíram-se de forma diferente relativamente semelhante, com predominância dos obtidos fora de portas.

ATIVIDADES BMA POR LOCAL DE REALIZAÇÃO



PÚBLICO BMA POR LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES



Mais detalhes podem ser consultados no ponto 5.4 deste relatório.

2.4. BRAGA '27

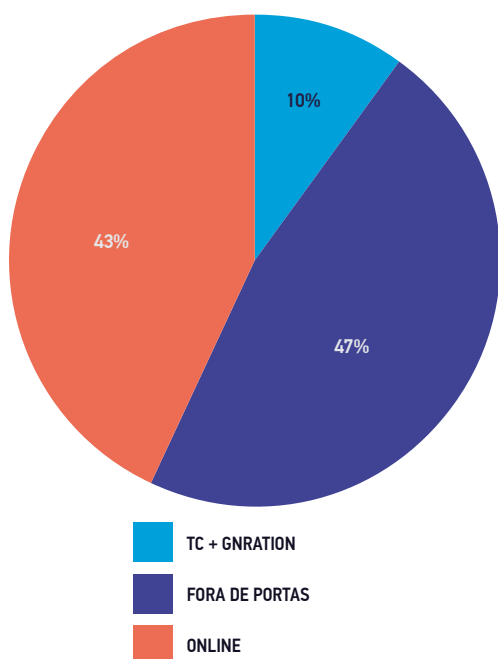
Em 2022 a Braga '27 realizou **106 atividades** (72 em 2021), a grande maioria na área de formação e mediação, para um total de **277.631 pessoas** (769 em 2021). Este enorme alcance representa bem aquele que foi o ano mais intenso de atividade de Braga 27, que culminou com a decisão final, em dezembro, sobre a atribuição do título de Capital Europeia da Cultura 2027. Toda a atividade teve caráter gratuito e foi desenvolvida sem receita associada.

QUADRO RESUMO ATIVIDADES 2022

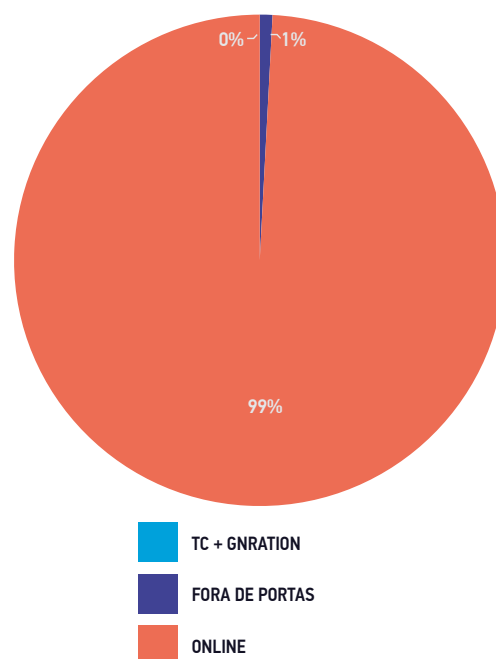
	Nº SESSÕES	PÚBLICO
ESPETÁCULOS	2	580
FORMAÇÃO E MEDIAÇÃO		
Ações de formação	75	389
Conversas	16	274 558
Auscultação	9	532
Criação/Ensaios	2	67
Subtotal	102	275 546
OUTROS EVENTOS	2	1 505
TOTAL ATIVIDADES	106	277 631

A oferta da Braga 27 foi muito diversificada, com um forte pendor formativo e de mediação, com o propósito de envolver, divulgar e aproximar os bracarenses deste projeto na sua reta final.

ATIVIDADES BRAGA '27 POR LOCAL DE REALIZAÇÃO



PÚBLICOS BRAGA '27 POR LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES



As atividades foram realizadas tanto presencialmente (57%) como online (43%) mas o formato digital conseguiu atingir uma fatia de 99% de público. Mais detalhes podem ser consultados no ponto 5.5 deste relatório.

Podemos concluir que 2022 foi claramente um ano de retoma, com um aumento expressivo de atividades e público face em relação ao ano anterior, que se verifica tanto nos equipamentos culturais como nos projetos especiais sob gestão da empresa.

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA

THEATRO CIRCO

20

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA REGULAR

20

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO E RESIDÊNCIAS

22

VISITAS GUIADAS

23

GNRATION

25

MÚSICA CONTEMPORÂNEA

25

ARTE E TECNOLOGIA

26

APOIO À CRIAÇÃO

26

CINEMA E CONFERÊNCIAS

26

MEDIAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS

27

OPEN DAY

27

INICIATIVAS NO ÂMBITO DA NOITE BRANCA

27

PROGRAMAÇÃO EM REDE: CALEIDOSCÓPIO

28

EMAP EXTENDED

28

BRAGA MEDIA ARTS

28

A REDE DE CIDADES CRIATIVAS UNESCO

29

CIRCUITO – BRAGA MEDIA ARTS | SERVIÇO EDUCATIVO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS

30

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E APOIO À CRIAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE ARTISTAS

32

PARCERIAS COM AGENTES LOCAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

33

A programação própria é a atividade central da empresa municipal, a que materializa o seu desígnio de serviço público e justifica o financiamento que é atribuído à instituição, a que mobiliza a maioria dos seus recursos humanos e materiais, ao serviço da qual está toda a estrutura artística, de produção, técnica, comunicação e grande parte restantes áreas transversais.

Esta programação corresponde a todas as atividades que a empresa planeia e executa, tendo por base um programa cultural definido especificamente para cada um dos seus projetos e equipamentos, através da respetiva direção artística, visando responder à missão que lhes está atribuída e considerando os objetivos e metas traçados neste contexto.

Ao longo dos últimos anos, têm sido cada vez mais as áreas de atuação da empresa municipal, que atualmente gere os equipamentos culturais Theatro Circo e gnrnation e, associado a este último, o programa de Braga Media Arts, que se estende por outros espaços da cidade. São estas três áreas de intervenção cuja atividade em 2022 se descreve nos pontos seguintes.

3.1. THEATRO CIRCO

3.1.1. PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA REGULAR

Ao construirmos a programação de 2022, ainda enfrentávamos os efeitos da pandemia, que afetaram profundamente a indústria cultural. Embora soubéssemos que o número de casos estava a diminuir, o medo do contágio ainda era vivido e muitas pessoas iriam evitar frequentar espaços culturais, o que poderia afetar diretamente a nossa missão.

Sabíamos que o retorno à normalidade poderia prejudicar as bilheteiras e preocupava-nos a forma de pensar as produções e o estilo de espetáculos. A necessidade de recuperar o tempo perdido e de refazer a vida cultural e as vidas culturais em todos os sentidos gerou diferentes movimentos, mas, de certa forma, também acelerou muitos processos. O Theatro Circo precisou de se adaptar rapidamente e fazer escolhas de programação num contexto de reparação, solidariedade e fortalecimento.

Todo o desenho da programação de 2022 foi pensado para corrigir o que estava previsto para os anos de 2020/2021, que havia prejudicado, sobretudo, as áreas de Teatro e Dança. Ao contrário da Música, são projetos que exigem um maior trabalho em equipa e um trabalho contínuo. É importante lembrar que foram muitas as companhias que estiveram encerradas ou com pouca atividade.

Felizmente, com a redução do número de pessoas com Covid-19, a diminuição da gravidade da doença e o fim das medidas de precaução, janeiro e o ano de 2022 marcaram o regresso a um ritmo próximo ao anterior à pandemia, embora ainda com muitas dificuldades, incluindo reposições, escolhas diferentes e adaptações necessárias após dois anos desafiadores.

Apesar de tudo, 2022 foi um ano de reconquista, embora ainda houvesse o desafio de reaprender e enfrentar as mudanças políticas, sociais e artísticas. Infelizmente, a guerra na Europa, a inflação e a reorganização social prejudicaram a estabilidade desejável para um período pós-pandémico. No entanto, muitas ideias que surgiram em 2020 e 2021 só puderam ser concretizadas em 2022. Essas ideias incluíram uma clara dramaturgia comunitária, social e de reflexão política clara, que valorizasse o ser humano e o pensamento crítico, promovendo valores como a diversidade, a aceitação e a valorização do outro.

Além da programação diária, foi necessário procurar recursos financeiros, programas de incentivo, como o da Rede de Teatros e Cinetatros Portugueses (RTCP), criar parcerias no sentido de uma cultura viva e realista, capaz de capacitar os profissionais do setor, desenvolver projetos em conjunto e trazer outra forma de olhar o futuro, valorizando as artes de palco.

Como em anos anteriores, mantivemos nossa aposta no teatro de autor e em companhias com poucos anos de existência e linguagens inovadoras, o que teve resultados surpreendentes e atraiu muito público. Notou-se uma aproximação de novos públicos criados durante os dois anos de reclusão social provocados pela pandemia, que episodicamente havia fortalecido e promovido a cultura digital, com a disponibilização de conteúdos online e transmissões,

a que o Theatro Circo não foi alheio, e que ajudaram certamente a manter os públicos conectados em momentos de distanciamento social.

Apesar dos desafios, conseguimos manter uma boa adesão do público e cumprir com as restrições sanitárias, transmitindo uma sensação de segurança dentro do nosso espaço, que é fechado. Tivemos uma boa resposta dos espectadores, que elogiaram a qualidade das apresentações e a segurança do espaço. Além disso, a nossa programação foi vista por um público ainda mais amplo do que o habitual, permitindo que pessoas que nunca haviam entrado no Theatro Circo se mostrassem agora disponíveis.

Tivemos uma programação diversificada, que incluiu não só a representação de textos clássicos, mas também a ousadia de arriscar novas dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de atingir diferentes públicos. Além disso, mantivemos a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, fundamentais para o tecido nacional, que naquele ano encontrava-se em desequilíbrio. A cumplicidade, o empenho e o esforço comum possibilitaram a criação de novas sinergias e linguagens nas práticas artísticas contemporâneas, focadas principalmente em criações transversais de artistas portugueses.

A Música, que sempre marcou intensamente a programação do Theatro Circo, foi mais discreta em número de concertos, mantendo, no entanto, a qualidade e o elevando o grau de exigência dos projetos, nomeadamente pela raridade das escolhas a nível nacional. Foi uma aposta em nomes únicos, transformadores, artistas nacionais e internacionais, numa dinâmica criativa que valorizou a nossa identidade.

Tome-se a “A Dança Dança-se com os Pés” como exemplo dessa nova visão pós-pandemia. Numa espécie de meta-análise do ciclo como expressão de sua própria identidade, o foco em 2022 foi o percurso que o próprio ciclo se propôs a fazer: o ponto de partida foi a decadência, a queda (“Rite of Decay”, de Joana Castro), seguido de um profundo mergulho ao inconsciente da linguagem do movimento (“Lowlands”, de Hélder Seabra), uma busca do eu entre a fisicalidade e o imaginário (“Den.tro”, de Maria Fonseca), a possessão dos objetos através dos imaginários fantasmagóricos encontrados (“Arca Ostinata”, de Nino Laisné) e o encerramento deste ciclo dentro do ciclo, pelas palavras de Shakespeare e o seu impacto nos corpos e no movimento (“Hamlet”, de Miguel Moreira).

O RESPIRA! mostrou o que de melhor se faz com o piano na contemporaneidade e aproveitou o seu potencial expositivo. Depois de três edições, que contaram com artistas como Rufus Wainwright, Wim Mertens, James Rhodes, Lubomyr Melnyk, Grandbrothers, Alfa Mist, entre outros, chegou a oportunidade de evoluir o RESPIRA! para novas formações. Entre os artistas que se apresentaram em 2022 estavam os franceses Sofiane Pamart e Macha Gharibian (vencedora do Prémio Victoires de la Musique 2020), o compositor Joep Beving e a artista franco-venezuelana La Chica.

O RESPIRA! recebeu em estreia uma instalação sonora da compositora e pianista americana Diamanda Galás, com o título “Broken Gargoyles”, que aborda as condições desesperantes das pessoas afetadas pela febre amarela e da Primeira Guerra Mundial, a partir de poemas de George Heym e de Ernst Friedrich, fazendo uma ponte com as experiências da pandemia que todos passamos. Exemplo de descentralização, a instalação esteve patente fora de portas, no Mosteiro de Tibães.

No plano musical, a edição de 2022 do MUSA – Festival no Feminino foi o melhor até agora. Tendo como objetivo dar palco a artistas femininas para que possam determinar a narrativa oficial, colocando o discurso contemporâneo em perspetiva, abraçamos a estreia em solo nacional dos trabalhos de Silvana Estrada (México), de Maria José Llargo, Angeles Toledano e Maria Arnal y Marcel Bagés (Espanha), da artista Rocío Marquez (Espanha), bem como o novo trabalho de Sílvia Pérez Cruz (Espanha). Foi a edição com mais público desde a sua criação e maior repercussão internacional.

O ciclo MUSA, que enfatiza o empoderamento feminino, apresentou também uma exposição da fotógrafa Mag Rodrigues. Inspirada pelo artista belga Bart Heynen, que retrata o dia-a-dia de famílias queer que vivem na porta ao lado, a exposição mostrou ao público de Braga como Portugal está em constante transformação social e de mentalidades.

Após quatro edições, o ciclo “Máquina de Gelados” voltou a proporcionar ao público um mergulho num manancial de sonoridades e discursos vindos dos quatro cantos do planeta, no qual cabem artistas de todos os estilos, géneros, posições políticas e ativismos, com o objetivo de entregar ao público um novo espaço de diálogo e pensamento. O ciclo apresentou espetáculos de artistas de África, como Fatoumata Diawara, e colocou a lusofonia como eixo central com

Fogo-Fogo e Pongo, além de ter nomes do Brasil, como Letrux. Foram quatro espetáculos com grande público e ampla repercussão na imprensa.

Por último, em abril de 2022, destaca-se um momento especial: a comemoração do 107º aniversário do Teatro Circo. Paradigma de toda a programação de 2022, o concerto de Céu, artista brasileira indie que há muito não pisava um palco, foi um exemplo de abertura para a cidade. O Teatro Circo reabriu as suas portas no sentido de projetar um futuro melhor, marcado pela importância dos artistas na sociedade e na educação para uma boa saúde mental, tendo em conta a atipicidade a que fomos sujeitos com a pandemia durante dois anos.



Figura 1: Fatoumata Diawara

3.1.2. PROGRAMA DE MEDIAÇÃO E RESIDÊNCIAS

A pressão em 2022 tornou-se palpável pelo objetivo autoimposto de recuperar, em curto prazo, um discurso e uma prática esclarecidos sobre o que se pretende fazer na área da mediação cultural e territorial, bem como na implementação de formatos de residência artística e criativa.

Tendo como pontos de partida princípios como o de complementaridade à Programação, trabalho com comunidade e públicos organizados (com a maior pluralidade possível nos critérios identitários identificados), articulação com propostas das BMA (e o seu Circuito) e a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura e procura de novos paradigmas de um programa de mediação, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Workshops com os pés! – programa de ações de formação na área da dança e da performance com criadores envolvidos nos espetáculos programados no ciclo A Dança dança-se com os pés!. Em 2022, considerou nomes como Joana Castro, Miguel Moreira e Afonso Cunha. O propósito deste projeto define-se pela aproximação de linguagens de criação mais contemporâneas a jovens do território, tendo sido frutífera a parceria estabelecida com a Arte Total e a possibilidade de trabalhar com o seu núcleo de formandos.
- Conversas Fora de Palco – programa de conversas apresentada em streaming e posteriormente disponibilizadas nos canais online do Teatro Circo, de natureza informal, com os criadores ou pessoas observadoras de alguns dos projetos incluídos na programação. A sua regularidade foi mensal e incluiu nomes como Miguel Moreira, Joana Castro, Cláudia Galhós, Rui Torrinha, entre muitos outros. Esta ação, já com alguns anos de execução, tem pretendido criar registos sobre pensamento e perspetivas sobre a criação nacional, criando referências em formato quase documental, cristalizando perspetivas sobre os contextos, os pensamentos e as práticas da contemporaneidade.
- Workshops nos forrinhos – programa de formação associado ao projeto Segunda Casa – Palcos Instáveis, onde os criadores integrados nesse ciclo podem partilhar o seu processo de criação e parte da sua linguagem de trabalho. Tal como noutras ações de formação assente na fisicalidade do movimento e do corpo que ocupa o espaço, contou com a parceira da Arte Total e envolveu criadores como Duarte Valadares e Maria João Costa Espinho.
- Oficinas para tempos disponíveis – oficinas de ocupação de tempos de férias, pensadas para jovens e crianças, no âmbito das artes visuais e plásticas, tendo como objetivo aproximar estes públicos mais novos do Teatro enquanto equipamento e enquanto herança histórica e emotiva da cidade e da região. São, de todas as ações, as que são implementadas com maior regularidade, há mais tempo, e sempre com boa resposta por parte da comunidade escolar e associativa.
- Masterclass RESPIRA – projeto de formação avançada, integrada no programa RESPIRA. Na edição deste ano, a primeira com este formato, contou com a presença de Luís Figueiredo e centrou-se em composição musical e improvisação.

- Residência Segunda Casa – projeto piloto de residência técnica e artística, integrada no programa do Segunda Casa – Palcos Instáveis, com a disponibilização de espaço, recursos técnicos e equipas para apoio a residência técnica de 1 projeto integrado no programa, cuja apresentação deverá ser posteriormente incluída no programa Segunda Casa. Em 2022, as criadoras selecionadas para o projeto foram Carminda Soares e Margarida Monteny, com o projeto entretanto denominado Simulacro, estreado no Teatro Municipal do Porto e com apresentação prevista em Braga em 2023.
- Plano Nacional de Cinema – parceria já habitual com o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e o Plano Nacional de Cinema, em que um dos filmes integrados no programa definido pela Cinemateca Portuguesa é apresentado num dos auditórios do Theatro Circo, envolvendo a mobilização das centenas de estudantes bracarenses associados ao programa nas suas escolas.
- Mais de cem mil dias – espetáculo de Inês Pupo e Gonçalo Pratas, integrado na programação do Theatro Circo e com foco na abordagem de temas como a migração e a identidade geográfica.
- Crianças ao Poder – programa intensivo focado em bebés, crianças e jovens, com propostas multidisciplinares, em diversos espaços do Theatro Circo e com variadas abordagens na relação entre público e artistas. Este ano contou com espetáculos de música para bebés, oficinas em formato aberto para jovens, uma proposta interativa baseada numa cooperação entre o programa e o Circuito – Serviço Educativo da Braga Media Arts, espetáculos de marionetas e teatro, leituras de textos, e a já tradicional ação que permite a um grupo de crianças dormirem no Theatro Circo e terem acesso a um número exclusivo de ações pensadas para eles nesse período.

Muitas destas ações cumpriram, como previsto, o programa identitário CONTACTO, focado na recuperação da proximidade e permanência necessárias a implementação de planos de mediação. Foi sobre essa identidade que muitos destes projetos se inscreveram na proposta inserida na candidatura, entretanto aprovada, do programa de financiamento da DGArtes ao abrigo da RTCP, sendo que a multiplicidade da natureza de propostas terá certamente contribuído para a avaliação positiva da candidatura.

Sobre o plano de 2022, apenas duas notas referentes a propostas que tiveram de ser adiadas e sobre a natureza do adiamento: o espetáculo Língua, importante marco na relação com a Comunidade Surda por ser um espetáculo bilingue (Português e LGP), teve de ser reconsiderado por incompatibilidade de agenda da companhia (tendo entretanto já sido cumprido em 2023); e as residências artísticas pensadas no projeto Caixa Forte, por incapacidade de viabilização de espaços e formatos de execução, tendo sido o mesmo adiado para 2024 para que seja possível a sua preparação e viabilização em moldes adequados à proposta original.

3.1.3. VISITAS GUIADAS

O Theatro Circo, como referência no meio artístico e cultural, atrai o interesse de muitos visitantes que pretendem conhecer o seu emblemático edifício. Deste modo se fundamenta a disponibilização de um serviço de visitas guiadas. Nesta atividade dão-se a conhecer os vários espaços do Theatro e denotam-se as vertentes histórica, arquitetónica, artística e funcional.

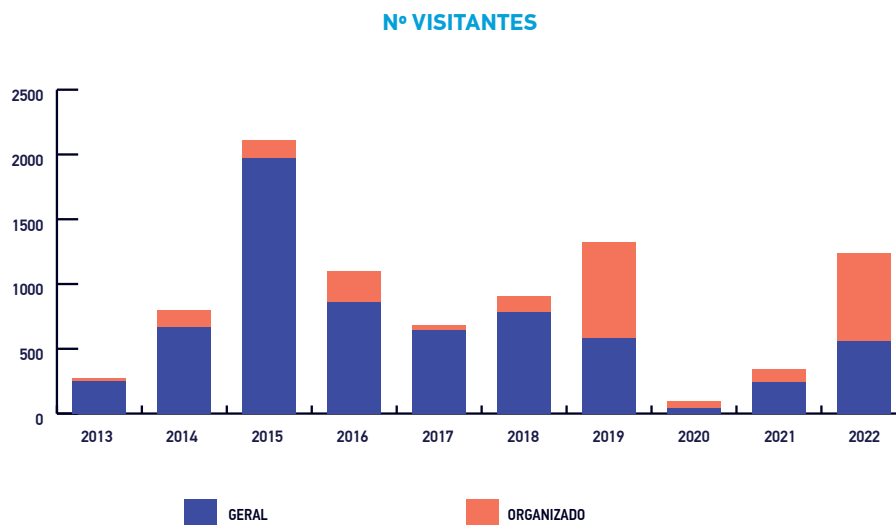
O Theatro Circo oferece visitas para público geral ou para grupos organizados, de carácter mais generalista, lúdico ou especializado, de acordo com a procura por parte do público, podendo ser realizadas em português e inglês.

Findo o contexto pandémico de 2021, foram eliminadas as restrições de circulação nos espaços, permitindo retomar a normalidade nos percursos das visitas. Também a lotação máxima das visitas anteriormente reduzida, pôde ser aumentada para uma lotação idêntica a anos transatos, fixando-se nos 40 visitantes.



Figura 2: Visita Guiada

O fim destas restrições, permitiu, também, dar resposta a um maior número de pedidos, o que se traduziu num aumento quer do número de visitas quer de visitantes, como se pode analisar no quadro seguinte, em que se apresenta uma evolução das visitas dos últimos anos.



Em 2022 foram realizadas 109 visitas guiadas, para um número total de 1234 visitantes. Destas, 72 visitas decorreram no âmbito das visitas de público geral, em horários previamente marcados, tendo sido realizadas em língua portuguesa e inglesa. Os visitantes locais continuam a representar uma percentagem reduzida do número total de visitantes, sendo a maior parte turistas portugueses e estrangeiros.

Quanto às visitas realizadas por grupos organizados, foram realizadas 37 visitas, com público proveniente de instituições diferentes e de áreas institucionais também elas distintas. Quanto à proveniência, cerca de metade dos grupos provinham de Braga, os restantes repartem-se entre outros pontos do país e do mundo.

Neste conjunto de visitas realizadas, a média das idades dos participantes manteve-se face a 2021, rondando os 39 anos, com expressão diversa nas visitas individuais ou de grupos. No que toca às visitas organizadas, a média de idades diminuiu face à registada nas visitas totais, sendo de 32 anos.

Considera-se relevante referir que foi registada uma média de 9 visitas realizadas por mês.

Se, relativamente ao ano passado, e dado o contexto pandémico, não poderíamos utilizar os dados como base para uma análise comparativa, 2022 mostra-nos que estamos muito próximos de igualar os números de 2019, um dos anos mais fortes neste aspeto.

3.2. GNRATION

O gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

O ano de 2022 terá sido o ano de algum retorno à realidade pré-pandemia, tendo o programa do gnration voltado a um formato que o caracterizou nos primeiros anos de atividade. Ainda assim, o gnration manteve a sua aposta na programação online, que passou a ser uma aposta regular desde 2020, através da criação de um ciclo de programação dedicado, de nome Órbita.

Assinala-se o regresso de alguns momentos da programação impossibilitados pela pandemia, nomeadamente a celebração do aniversário com um Open Day, o regresso do festival Semibreve e da Noite Branca. Adicionalmente, é de assinalar a integração do gnration na RTCP (Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses) bem como o financiamento garantido para o quadriénio 2022-2025, tendo sido obtido a 9ª melhor classificação a nível nacional.

3.2.1. MÚSICA CONTEMPORÂNEA

O gnration propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnration se envolve. Neste campo o gnration distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes.

O gnration apresentou durante o ano de 2022 um leque diverso de espetáculos por artistas nacionais, incluindo locais, e internacionais. De uma lista extensa de artistas destacamos as apresentações de nomes como Circuit des Yeux, Florian Hecker, People Like Us, Jenny Hval, Michael Gira, Erika de Casier, Fred Frith Trio, Tara Clerkin Trio, Tarta Relena, Lightning Bolt, KeyiaA, James Brandon Lewis, Luis Vicente/John Dikeman/William Parker/Hamid Drake, Juçara Marçal ou Rodrigo Brandão com Sun Ra Arkestra.

De salientar também um leque diverso de encomendas e novas criações, das quais trataremos mais à frente.

3.2.2. ARTE E TECNOLOGIA

A relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnracion assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. O gnracion propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício: galeria gnracion e galeria INL.

Em 2022 apresentamos uma série de exposições por nós comissariadas, nomeadamente Tropa Macaca, Jana Winderen, Florian Hecker, Jonathan Uliel Saldanha, Gil Delindro, Ana Guedes e Sonoscopia. Foram também acolhidas exposições temporárias ao abrigo de protocolos com entidades externas, como os Encontros da Imagem, festival Semi-breve e OCUPA.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração foram acolhidos no contexto dos Pós-Laboratórios de Verão (Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha, de Luís Ribeiro; Nature is Infinite and maybe we are too, de Ana Carvalho Santos; e Overgrown de Miguel Teodoro) e do Europe and Beyond, uma colaboração entre Braga Media Arts e Braga27 (Blur 2.0 de Jorge Ramos, Anna Kim e Julien Gaillac; e Forest Tectonics de Aistė Ambrazevičiūtė).

O ciclo Órbita continuou em 2022, através da apresentação de nove conteúdos exclusivos para o programa online do gnracion, um aumento significativo em relação a 2021: Jorge Ramos com 10000 Russos, Lucy Railton com Pedro Maia, Coletivo Casa Amarela, Miguel Carvahais com Rosemary Lee, Ikue Moru + Nuno Aroso + João Miguel Braga Simões, Jogo Cruzado #1, Jogo Cruzado #2, Odete + Ece Canli, João Almeida + João Lobo + Gonçalo Almeida.

3.2.3. APOIO À CRIAÇÃO

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnracion, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Em 2022, através do programa Laboratórios de Verão, foram apoiadas 4 novas criações, desenvolvidas através de residências artísticas levadas a cabo no gnracion. Estas criações tiveram a particularidade de terem sido selecionadas em conjunto com o CIAJG – Centro de Artes José de Guimarães. Foram elas: Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha, de Luís Ribeiro; Nature is Infinite and maybe we are too, de Ana Carvalho Santos; Overgrown de Miguel Teodoro; e uma performance de José Diogo Martins e Mané Fernandes.

No contexto do programa Trabalho da Casa foram apoiados os artistas Travo, St. James Park e Mutu.

Em parceria com a Arte Total, foram acolhidas residências de Gabriela Barros e Javier Martin.

Por último, 2022 destaca-se também pela colaboração com a A Oficina, o Município de Barcelos e o Município de Fafe para a apresentação do projeto multidisciplinar Caleidoscópio, que contemplou diversas novas criações. Será tratado num ponto 3.2.8. deste documento.

3.2.4. CINEMA E CONFERÊNCIAS

O programa do gnracion tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

No que toca à área do Pensamento, em 2022 apresentamos o projeto E C O T A C T I C S, com a curadoria da investigadora e curadora portuguesa Margarida Mendes. Centrando-se nas metodologias exploratórias da literacia ambiental, E C O T A C T I C S foi uma série de conversas que cruzou uma rede de investigadores que têm vindo a experimentar novas abordagens para a investigação ecológica. Derivando em torno de conversas sobre o trabalho de campo, metodologias de investigação, eco pedagogia e práticas eco críticas, este programa reuniu artistas e investigadores, que desenvolvem o seu trabalho através dos campos da arte e antropologia sonora, estudos dos media, hidrofeminismo,

e ativismo pedagógico. Ao fazê-lo, abordou debates atuais sobre o extrativismo e política de recursos, oceanografia e ecologia sonora, a distribuição da toxicidade e a circulação dos meios digitais.

Foi realizada, também, mais uma edição do ciclo Cinema no Pátio, com programação do realizador e investigador Eduardo Brito, o qual contemplou quatro sessões durante o mês de agosto.

3.2.5. MEDIAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnracion constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnracion, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi amplificado através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnracion.

Desde então a vertente educativa do gnracion tem sido desenvolvida através do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, uma vez que as atividades do mesmo são desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações.

3.2.6. OPEN DAY

O Open Day, evento de acesso livre que celebra o aniversário do gnracion, voltou a realizar-se em 2022 tendo apresentado concertos, exposições e atividades de cariz comunitário ao longo de um dia de celebração. Foram ao todo 13 atividades: 2 exposições, 2 instalações, 2 dj sets, 1 espetáculo comunitário e 6 concertos, que contaram com um público de mais de 4 mil pessoas, reforçando a importância deste dia para a divulgação do trabalho realizado pela estrutura e para a promoção do contacto com os atuais e novos públicos.

Do programa de 2022, destaca-se o trabalho com artistas e entidades locais como Isa Leen, Wavin; a presença de projetos de cariz comunitário como a ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos e o Ensemble Caleidoscópio, composto por 15 músicos da região norte; e concertos de artistas de renome como Erika de Casier, Pluto ou Ko Shi Moon.

Adicionalmente foram apresentados trabalhos expositivos por Tropa Macaca, Jana Winderen, alunos da Escola de Arte, Arquitetura e Design da UM e uma compilação dos vídeos da celebração dos 8 anos de gnracion (decorrida online).



Figura 3: Open Day

3.2.7. INICIATIVAS NO ÂMBITO DA NOITE BRANCA

Em 2022 o gnracion voltou a acolher um programa inserido no programa global da Noite Branca de Braga. A ênfase do programa colocou-se, fundamentalmente, na apresentação de trabalhos por artistas do distrito de Braga. Foram apresentados todos os trabalhos resultantes da edição de 2022 dos Laboratórios de Verão e um concerto da banda bracarense Bed Legs. Para completar o programa, e focando a atenção noutras geografias, foram apresentados trabalhos expositivos pelo artista brasileiro Gustavo Ciríaco, pela lituana Aistė Ambrazevičiūtė e pelo coletivo composto por Jorge Ramos, Anna Kim e Julien Gaillac. Os dois últimos trabalhos foram enquadrados no programa Europe and Beyond, projeto desenvolvido em parceria pela Braga Media Arts e pela Braga27.

Integrou, ainda, este programa a exposição de Gil Delindro, comissariada pelo gnracion para o seu programa regular.

3.2.8. PROGRAMAÇÃO EM REDE: CALEIDOSCÓPIO

O Caleidoscópio foi um projeto artístico e cultural que representou um processo de trabalho desenvolvido por 4 municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). Teve por objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais conhecidos e icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnration em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães. Pretendeu-se com este programa valorizar e dinamizar bens culturais e patrimoniais de relevo, integrados em zonas de proteção, classificação de interesse nacional e público, na zona de património mundial UNESCO, entre outros numa lógica de percursos criativos, com vista à criação de novos caminhos, novos diálogos, novas formas de olhar.

Neste programa, a música assumiu um papel determinante do ponto de vista artístico, estabelecendo pontes com os lugares onde as ações se realizam, através de uma programação de referência nacional e internacional, com palcos em locais não convencionais. Foi também promovido um projeto de mentoria e criação que abarca os quatro territórios, através de um ensemble com músicos das quatro regiões, numa ação de capacitação e desenvolvimento de oportunidades a nível local, denominado Ensemble Caleidoscópio.

O programa do gnration contou com espetáculos de Pluto, Erika de Casier, KeyiaA, Nite Jewel, Fred Frith Trio, Bem Lamar Gay ou Tara Clerkin Trio. Contou também com projectos encomendados, cruzando artistas nacionais e internacionais, tais como Ikue Mori com os percussionistas portugueses João Miguel Braga Simões e Nuno Aroso; a compositora britânica Lucy Railton com o artista nacional Pedro Maia; bem como o encontro entre a turca Ece Canli e a portuguesa Odete. Foram também apresentadas atuações e residências pelo supracitado Ensemble Caleidoscópio, bem como uma exposições desenvolvida com alunos da escola de arte, arquitetura e design da Universidade do Minho, apresentado no Open Day, bem como uma conversa entre Ece Canli e Odete, moderada pelo jornalista Samuel Silva.

3.2.9. EMAP EXTENDED

O gnration integra atualmente a EMAP (European Media Art Platform), a única plataforma da Europa Criativa dedicada à arte e tecnologia, sendo o único membro português. Esta rede obteve em 2022 financiamento para o quadriénio 2022-2025, tendo o gnration recebido uma residência internacional do artista Marc Vilanova, em dezembro de 2022. Adicionalmente, o gnration participou em 2 reuniões de rede para seleção de artistas e troca de boas práticas.

3.3. BRAGA MEDIA ARTS

Quando em 2017 Braga se candidatou a Cidade Criativa da UNESCO em Media Arts, ficou claro que o grande valor deste processo não era apenas o reconhecimento do que já existia e mobilizava os diferentes agentes da cidade, tal como afirmado na nossa proposta, mas principalmente o imenso potencial e desafios que tal reconhecimento representaria para a cidade. É importante notar que a cidade desenvolveu uma estratégia cultural a longo prazo -a estratégia cultural Braga 2030 – e ao colocar a Cultura e a criatividade como um dos marcos da estratégia global de desenvolvimento sustentável da cidade, alinhada com a missão e os objetivos da UCCN e dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, Braga estabelece, assim, uma visão para o futuro.

Neste contexto, o plano de atividades de Braga Media Arts tem várias dimensões de intervenção. Uma primeira associada desde logo à participação formal na rede de Cidades Criativas da UNESCO e à promoção das parcerias e projetos colaborativos de âmbito nacional e, sobretudo, internacional.

Depois, através da promoção de um serviço educativo transversal, como elemento central da promoção das Media Arts na cidade, com um programa assente em práticas participativas e de experimentação, que procura promover uma experiência artística transversal e descomplexada. Com a missão de contribuir para o desenvolvimento de ferramentas de compreensão artística e formar novos públicos e audiências, o Circuito propõe o cruzamento de disciplinas, universos, pessoas e gerações, fomentando a criação de novas comunidades e potenciando a fixação de talento.

E, por último, através do apoio e estímulo à criação local e à promoção e internacionalização do respetivo sector cultural e criativo.

Estas três vertentes são analisadas em maior detalhe nos pontos seguintes:

3.3.1. A REDE DE CIDADES CRIATIVAS UNESCO

A cidade de Braga está totalmente empenhada em implementar os objetivos delineados na declaração da Missão da Rede Cidades Criativas da Unesco (UCCN) e ajudar a implementar a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030, em particular o objetivo 11 “Tornar as cidades e os aglomerados humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”.

Neste contexto, importa destacar o papel da representação da cidade, partilha de boas práticas, promoção da criatividade e da economia criativa na Rede de Cidades Criativas portuguesas e, sobretudo, na rede internacional da UCCN, particularmente no cluster de Media Arts.

3.3.1.1. REDE NACIONAL DE CIDADES CRIATIVAS UNESCO

Durante 2022 não foram realizadas reuniões formais da rede nacional de cidades criativas. No entanto, a equipa da BMA promoveu conjunto de reuniões parciais que envolveram a totalidade das cidades da rede, para efeito da preparação da candidatura de Braga à Reunião Anual da UNESCO, e ainda no âmbito da facilitação de parcerias ao nível da rede internacional e promoção de contactos das cidades criativas com agentes culturais locais.

3.3.1.2. REDE INTERNACIONAL DAS CIDADES CRIATIVAS UNESCO

Durante o ano de 2022 Braga participou ativamente na Rede das Cidades Criativas da UNESCO, estando presente em várias reuniões realizadas ao longo do ano e contribuindo com o seu trabalho para as iniciativas conjuntas propostas neste contexto.

A Braga Media Arts em 2022 coordenou o grupo de trabalho que acolheu as novas cidades que entraram na rede em 2021, e participou em todas as reuniões do cluster, nomeadamente as presenciais em Gwangju no âmbito do conferência 2022 UNESCO Creative Cities of Media Arts network Global Forum, e em novembro em Kosice no âmbito do festival Art&Tech days.

Em junho a BMA participou na UNESCO Creative Cities Forum em Saint Etienne no âmbito da 12ª Bienal Internacional de Design no sentido de promover as relações entre domínios criativos da rede e estabelecer pontos de contato, apresentando o seu plano de ação.

Em outubro, a convite do G.M.A.P ida a Gwangju para a participação na conferência na “2022 UNESCO Creative Cities of Media Arts network Global Forum” para apresentar o plano de ação da BMA e participar em debates com agentes locais e outras cidades da rede UNESCO.

2022 foi ainda marcado por mais três momentos:

- A apresentação do relatório de atividade dos primeiros 4 anos de participação na rede, momento primeiro de avaliação do trabalho desenvolvido pela cidade pelos seus pares;
- A apresentação da candidatura de Braga à receção da reunião global da rede em 2024;
- A presença na Conferência Anual das Cidades Criativas, em Santos.

Ambos os momentos, pela sua importância, encontram-se descritos abaixo.

Relatório de avaliação quadrianual e proposta de ação para o próximo ciclo quadrianual

A avaliação do relatório dos primeiros quatro anos de atividade do programa de ação da Braga Media Arts foi enviada pela UCCN em 2022 e teve uma avaliação francamente positiva da qual se destacam as considerações finais:

“As cidades recentemente designadas relatam que o envolvimento com Braga é uma inspiração para as suas próprias cidades. O relatório demonstra claramente que Braga tem uma forte capacidade - juntamente com as suas cidades parceiras no grupo Media Arts a nível nacional e internacional - para tomar iniciativas ativas que mostram e desenvolvem o potencial da rede e das Media Arts como uma forma de prática criativa. Iniciativas bem concebidas abarcam a participação popular e a excelência artística. Consequentemente, o relatório mostra o valor da cultura e da criatividade para a

cidade e para a sociedade em geral. Consideramos que este relatório poderia servir de modelo no seu nível de detalhe específico que, fornecendo provas concretas do desenvolvimento de Braga como uma Cidade verdadeiramente criativa.”

Na sequência desta avaliação foi aprovada a continuidade da cidade na rede e apresentado o plano de atividades para o próximo quadriênio.

Candidatura à receção da reunião anual da rede de cidades criativas da UNESCO em 2024

Em resposta ao apelo da UCCN para acolher a conferência anual das cidades criativas em 2024, lançada em abril de 2022, iniciou-se o processo de candidatura da cidade de Braga, com o preenchimento do respetivo formulário e preparação de uma proposta de programa para a concretização do evento. Trata-se sempre de uma oportunidade única para a cidade que acolhe esta conferência, considerando que está em causa a receção de delegações internacionais de cerca de 360 cidades, mobilizando cerca de 1000 participantes, com impacto direto na promoção do território e no comércio e economia local.

A proposta de candidatura de Braga, intitulada “20 years of UCCN bringing youth to the table for the next decade” contou com a participação das cidades criativas de Amarante, Barcelos e Santa Maria da Feira que contribuíram também para o sucesso da candidatura, potenciando a sua dimensão e impacto regional

Depois do período de candidatura e após seriação pela UNESCO, Braga e a cidade do Dubai foram as cidades finalistas selecionadas, que apresentaram as suas propostas na reunião anual da rede na cidade de Santos, Brasil. A apresentação da candidatura de Braga foi realizada pelo presidente da Camara Municipal Ricardo Rio e Joana Miranda, na qualidade de coordenadora executiva da BMA.

Depois de um período de votação online pelas 297 cidades membros da rede foi anunciado a 31 de outubro a escolha de Braga para acolher este evento em setembro de 2024 (em data ainda a confirmar).

Reunião anual da rede de cidades criativas Santos /Brasil

Em junho de 2022, a Braga Media Arts participou na conferência anual da rede de cidades criativas em Santos no Brasil, com uma delegação constituída pelo Presidente da Camara de Braga Ricardo Rio, a sua chefe de Gabinete Ana Faria e a coordenadora executiva da BMA, Joana Miranda.

No âmbito desta reunião, marcamos presença no Transversal Thematic Session: International Cooperation panel, através da apresentação do projeto “Cartografias Imaginárias”. A cidade de Braga destacou-se também no mayor’s Forum com uma intervenção do Presidente sobre a estratégia cultural da cidade e ainda pela apresentação da candidatura de Braga ao acolhimento da reunião anual desta rede da UNESCO em 2024, com um impacto muito relevante nos participantes, que viria a culminar com a seleção desta proposta.

Por último, e também relevante, destaca-se a apresentação do projeto City 2 City, do qual Braga foi uma das cidades coordenadoras, que foi selecionado como um dos projetos de boas práticas a difundir pelas diferentes cidades presentes na rede.

3.3.2. CIRCUITO – BRAGA MEDIA ARTS | SERVIÇO EDUCATIVO E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS

O Circuito é o programa educativo de Braga Media Arts e tem como missão fomentar ligações entre arte, tecnologia e a comunidade. Com um programa e identidade próprios, o Circuito afirma-se não apenas como um complemento à programação, mas como um programa em si mesmo e que se destaca pela sua natureza singular na região.

A ligação com as escolas tem sido, desde sempre, um dos focos principais da programação do Circuito. Os constrangimentos dos anos anteriores, provocados pela Pandemia de Covid-19, fizeram com que muita da programação de Circuito Escolar tivesse de ser adaptada ou até mesmo suspensa. Assim, o ano de 2022 foi um período de retoma dessa relação mais próxima com a comunidade escolar, nomeadamente através da recuperação do ciclo WE! Workshops de Experimentação. Este ciclo, que se dedicou a temas diversos como a música, robótica, fotografia ou rádio, contou com aproximadamente 437 alunos de diferentes escolas do Concelho de Braga.

O Mini Mapa Sonoro, projeto em circulação pelas escolas desde o ano letivo de 2018/2019, ganhou uma dimensão internacional, através de uma parceria com cidades da Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as media arts. Seis turmas de Braga uniram-se a outras seis turmas de cidades parceiras para a criação de mapas colaborativos,

criados à distância. Através deste processo, os alunos puderam partilhar visões sobre a sua cidade, reconhecendo a importância da Rede para a criação de pontes entre territórios geograficamente distantes. Nesta primeira parceria, o Mini Mapa Sonoro contou com a participação das cidades de Austin (Estados Unidos da América), Changsha (China), Cali (Colômbia), Gwangju (Coreia do Sul) e Campina Grande (Brasil). O Mini Mapa Sonoro contou com a participação de aproximadamente 750 alunos, num total de 30 mapas realizados.

Com o objetivo de alargar a oferta ao 1º ciclo do ensino básico, o Circuito criou o Diários de Bordo, um projeto que parte de técnicas plásticas e digitais para estimular a criatividade e sensibilidade artísticas dos mais pequenos. O projeto teve uma primeira edição-piloto numa escola parceira, no 3º período de 2021/2022, tendo posteriormente continuado para o ano letivo seguinte.

Por forma a fixar alguns dos conceitos introduzidos em projetos como o Mini Mapa Sonoro ou o Diários de Bordo e proporcionar a sua continuidade em sala de aula, foram criados documentos auxiliares para ambos os projetos. Estes Dossiers Pedagógicos são destinados aos professores das turmas envolvidas nos projetos, para que possam introduzir a atividade junto dos seus alunos, ou continuá-la posteriormente em sala de aula.

Ainda no contexto da relação com as escolas, em 2022, as visitas orientadas às exposições do gnration foram alargadas a grupos escolares, tendo sido realizadas um total de 37 visitas que contaram com um total de 648 participantes.

A relação com a comunidade é outro dos pilares da atividade do Circuito. Através de atividades de cariz participativo, são fomentadas relações de proximidade e proporcionados ambientes de experimentação em torno de diferentes disciplinas artísticas. Em 2022, com o objetivo de expandir a ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, alargou-se o número de sessões de criação e cresceram o número de apresentações públicas ao longo do ano.

O AcustiCidade, projeto criado em 2021, avançou para uma segunda edição, envolvendo artistas e comunidade em torno da Freguesia de Merelim S. Paio.

No âmbito do programa Cultura Para Todos, promovido pelo Município de Braga, o Circuito desenvolveu o projeto Todos vivemos a mesma viagem de maneiras diferentes, que trabalhou com quatro instituições da cidade: CERCI Braga, IRIS – Instituto de Reabilitação e Integração Social, Centro Novais e Sousa e Cooperativa FOCUS. Este projeto desenvolveu-se ao longo de aproximadamente um ano, com oficinas de criação realizadas com utentes destas instituições, culminando numa exposição coletiva e apresentação pública no âmbito da Feira do Livro de Braga.

A relação com outros projetos e eventos âncora da cidade é também uma das preocupações do Circuito, e em 2022 foram também criadas sinergias com a Noite Branca e o Braga em Risco, através da realização de oficinas para crianças e famílias. Em 2022, esta relação alargou-se ao próprio tecido empresarial da cidade, com a construção de uma parceria entre o Circuito e a Nu Boyana Portugal, produtora e estúdio VFX internacional, através do BMA lab: fazer filmes – como passar do papel à tela, uma masterclass que convidou diferentes agentes da produção cinematográfica do país a expor as diferentes fases da construção de um filme.



Figura 4: Ode ao Index - Lais Pereira

Enquanto programa educativo da Braga Media Arts, o Circuito esteve também presente na primeira edição do Index – Bienal de Arte e Tecnologia, através de visitas orientadas para escolas e público-geral, de workshops para famílias e público avançado e da apresentação da ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, em performance no Theatro Circo. A presença do Circuito no Index contou com um total de 426 participantes.

Paralelamente à programação habitual, o Circuito tem vindo a colaborar em projetos internacionais de cooperação, nomeadamente através do programa Erasmus+ Parcerias estratégicas “O FAIaS – Fostering Artificial Intelligence at School,” que já vinha sendo desenvolvido desde o ano anterior e teve a sua continuidade em 2022, nomeadamente através da realização de um LTTA em Braga (Learning, Teaching Training Activity) no gnration, com professores provenientes

de diferentes nacionalidades. No âmbito deste projeto e como parceiro deste consórcio, participou ativamente para a construção dos resultados deste projeto contribuindo para a realização dos guias de apoio ao ensino formal e de inclusão na capacitação e utilização da inteligência artificial nas atividades de ensino e aprendizagem.

Em 2022 continuamos a implementar o projeto de cooperação europeia “Youth 4Bauhaus” no âmbito do programa ERAMUS + KA2 KA220-YOU com Kosice, cidade Criativa da Unesco em Media Arts, a GEYC da Roménia e a CollectiveUP da Bélgica. O objetivo do projeto, que se iniciou no final de 2021, é utilizar abordagens inovadoras para capacitar os jovens a formular melhor e apresentar as suas opiniões sobre a utilização do espaço público na cidade, no espírito da Agenda 2030, da Nova Agenda Urbana e da missão da UNESCO Creative Cities Network (UCCN). O grupo de participação da cidade de Braga conta com dois participantes surdos e um de mobilidade reduzida, privilegiando a componente de inclusão do projeto. No âmbito deste projeto, em abril de 2022 participamos na Project Partner’s Meeting, Kosice (SK) a que voltamos em setembro para participar no LTTA Kosice (SK) - Learning, Teaching and Training Activity “Design Think Your City Kosice”, e em novembro realizou-se em Ghent a “Learning, Teaching and Training Activity Design Think Your City Ghent”. Nestes encontros participaram 10 estudantes de Braga das Escolas Secundária Alberto Sampaio e Escola Secundária Dona Maria, que se juntaram a um grupo de 47 de outros estudantes, professores das cidades parceiras.

Para além dos pontos realçados nos parágrafos anteriores, o Circuito continuou a promover uma série de outras atividades para públicos diversos, como espetáculos, masterclasses, workshops, visitas orientadas e formação de professores, contando com companhias e artistas como Catarina Sobral, Teatro Praga, Cineclubes Aurélio da Paz dos Reis, Formiga Atómica, Moullinex, Sofia Arriscado, Pedro Augusto, ondamarela, Pedro Lima, Obsolete Studio, Digitópia Casa da Música, Lucy Railton, Ikue Mori, entre outros. Enquanto estrutura que promove a criação artística, para além da encomenda de projetos, formações e workshops diversos, o Circuito foi coprodutor do espetáculo “Sound Check”, do Teatro da Didascália.

Na sua globalidade, em 2022, o Circuito realizou um total de 57 atividades, desdobradas em 374 sessões e que contaram com aproximadamente 4800 participantes.

3.3.3. PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E APOIO À CRIAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE ARTISTAS

Em 2022, as ações do plano de atividades de Braga Media Arts no contexto do apoio à criação e internacionalização de artistas e da promoção da programação artística neste domínio, estiveram sobretudo concentradas na implementação do INDEX – bienal de arte e tecnologia e da iniciativa City to City, as quais se descrevem com maior detalhe nos pontos seguintes.

Em complemento, no âmbito da circulação internacional, foram ativamente divulgadas, entre a nossa comunidade e parceiros locais, regionais e nacionais, as chamadas a participação de todas as iniciativas do cluster Media Arts e de outras cidades criativas no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN), bem como outras identificadas e avaliadas como oportunidades para profissionais e artistas locais.

3.3.3.1. INDEX DA ARTE E TECNOLOGIA

2021 foi inicialmente idealizado para ser o ano de realização da primeira edição do Index, bienal de arte e tecnologia integrada no plano de ação da Braga Media Arts, mas o contexto pandémico impôs a passagem do mesmo para 2022. Nesse sentido, o ano de 2022 foi marcado pela primeira implementação de um projeto ambicioso que, ao longo de 11 dias apresentou 66 atividades espalhadas pela cidade de Braga, juntando público de todo o país e marcando uma posição forte no contexto nacional e europeu no que toca a bienais de arte contemporânea focadas na tecnologia.

A equipa curatorial foi formada por Liliana Coutinho (curadora, docente do ensino superior e programadora de conferências da Culturgest) e Mariana Pestana (curadora, docente do ensino superior, arquiteta e investigadora), que se juntaram a Luís Fernandes, encarregue da direção artística e programação de encomendas do programa expositivo e o programa performativo. A edição de 2022 decorreu entre 12 e 22 de maio e explorou o conceito de Superfície. De elementos visuais a hápticos, limites ou interfaces, zonas de emergência ou extração, as Superfícies representam

elementos fundamentais dos ecossistemas humanos e naturais, assim como constituem metáforas poderosas para as práticas artísticas relacionadas com a tecnologia, levantando questões que precisam de ser abordadas com urgência.

Através de um programa abrangente, com derivações expositivas, performativas, de pensamento e educação, o INDEX apresentou uma perspetiva particular sobre Arte e Tecnologia na Contemporaneidade, colocando a Superfície num patamar central.

Foram apresentados trabalhos, performances e conferências por um leque riquíssimo de convidados, tais como Alexandra Balona de Oliveira, André Barata, berru, Bethany Rigby, Dele Adeyemo, Ibiye Camp & Dámaso Randulfe, Delina Fantini van Ditmar, Calum Bowden, Carlos Sfeir Vottero, Eliza Goldox & Areej Al Huniti, Filipe Pais, Florian Hecker, France Jobin & Markus Heckmann, Federico Campagna, Frédérique Ait Touati & Bruno Latour, Formafantasma, Ginevra Petrozzi, Jana Winderen, Jonathan Ulriel Saldanha, João Martinho Moura, Luísa Ribas, Mariana Vilanova, Matt Nish-Lapidus, Matthew Biederman, Pierce Warnecke & Supernova Ensemble, Michael Marder, Miguel Carvalhais, Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, People Like Us, Pedro Augusto, Peter Burr, Ryoichi Kurokawa, Studio Folder, Tiago Patatas, Tong Wu & Yuguang Zhang, Yuqian Sun ou Virginia Tassinari.

Cientes da importância do estabelecimento de redes internacionais e o apoio a artistas emergentes, foi aberta em 2021 a Open Call do Index para trabalhos para o seu programa online, a qual teve 166 candidaturas. Os trabalhos vencedores foram apresentados online durante a bienal em 2022. No júri participaram os três curadores do programa (Luís Fernandes, Liliana Coutinho e Mariana Pestana) bem como Philip Ziegler, Curador-Chefe do ZKM de Karlsruhe, uma das mais importantes estruturas mundiais no domínio da arte e tecnologia.

Foram, de igual forma, estabelecidas relações com os parceiros que acolheram o programa do Index, tendo sido definida a respetiva ocupação de locais como Mosteiro de Tibães, Museu Nogueira da Silva, Museu dos Biscainhos, Museu D. Diogo de Sousa, Theatro Circo, gnracion bem como o espaço público da cidade de Braga.

O programa decorreu integralmente de acordo com o plano, sem qualquer tipo de cancelamento ou alteração. É de salientar a apresentação de 10 estreias mundiais, facto que obrigou a um esforço assinalável da equipa responsável pelo evento nas suas diferentes dimensões.

Em termos de números de público, foi registada a presença de 6.507 participantes em atividades nos espaços culturais que integraram o programa, 2.350 pessoas em atividades online (números que crescerão ao longo do tempo) e o contacto estimado de mais de 55.000 pessoas com as obras localizadas em espaço público, números interessantes para uma primeira edição de um evento neste domínio.

3.3.3.2. CITY TO CITY 2022

A 9 de fevereiro de 2022 Braga foi a cidade responsável produção e apresentação da cerimónia online dos projetos resultantes da edição de 2021 a partir do salão nobre do Theatro Circo de Braga. Estiveram presentes os artistas e focal points das 13 Cidades Criativas das Artes dos Media, incluindo Austin (Estados Unidos da América), Braga (Portugal), Cali (Colômbia), Changsha (China), Enghien-les-Bains (França), Guadalajara (México), Gwangju (República da Coreia), Karlsruhe (Alemanha), Košice (Eslováquia), Sapporo (Japão), Toronto (Canadá), Viborg (Dinamarca) e York (UK). O evento contou com 72 participantes na sessão zoom e com cerca de 400 visualizações na transmissão no facebook.

3.3.4. PARCERIAS COM AGENTES LOCAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As parcerias criativas bem-sucedidas e projetos de cooperação requerem um compromisso significativo em termos de tempo, esforço e orçamento e são fundamentais para expandir os nossos horizontes como uma cidade criativa.

A procura ativa de projetos de cooperação internacional e o seu financiamento tem sido constante, o que tem permitido que os processos envolvidos em cada uma destes processos resultam num ganho de competências e confiança com projetos de diferentes agentes, locais, nacionais e internacionais.

Mestrado em Media Arts

Com o apoio da Braga Media Arts, a Universidade do Minho lançou em 2021 o novo Mestrado em Media Arts reforçando assim a centralidade da Universidade no plano cultural e criativo da cidade de Braga, a única no país e na Península Ibérica a integrar a rede de cidades criativas da UNESCO na área dos Media Arts.

Em 2022 este mestrado continuou a proporcionar formação avançada na intersecção entre arte, comunicação e tecnologia digital, através de um plano de estudos com um forte carácter laboratorial e de projeto e beneficiará de uma estreita relação com a atividade da Braga Media Arts e do gnrntion, contando com 22 estudantes do 2ºano a desenvolver a sua dissertação e 14 alunos a frequentarem o 1º ano.

Os estudantes, além de terem algumas das aulas no edifício gnrntion, participaram nos BMA Lab, no programa de visitas guiadas, na ODE e no clube de Inverno.

Houve também uma exposição coletiva dos alunos do 2º ano no OCUPA 2022 em dezembro.

INNOCULT

Em abril asseguramos a participação no evento final do INNOCULT, um projeto piloto que, ao longo de quase dois anos, testou novas abordagens para reforçar a inovação nas indústrias culturais e criativas, em particular ligadas a áreas de conteúdos.

Apoiado pela Comissão Europeia e pela DG CONNECT, o projeto INNOCULT apoiou 30 organizações e empresários selecionados no âmbito de um concurso lançado pelas três entidades que compõem o consórcio: INOVA+, ETOPIA/FZC e MEET. Os parceiros conceberam e testaram um programa de residência intensiva num formato híbrido que incluiu laboratórios, workshops e webinars e outras atividades que complementaram a tutoria.

Da parte da empresa municipal, a Braga Media Arts assegurou o desenvolvimento do projeto, envolvendo ainda a participação da equipa do Theatro Circo. Neste contexto, durante o evento em Milão foi apresentado o projeto final baseado no desenvolvimento de um “digital hub “dedicado e inclusivo que potencie a oferta dos conteúdos das estruturas que atuam sob a tutela da empresa municipal. O projeto foi também escolhido como uma boa prática pelo consórcio e apresentado numa publicação dedicada.

UK650

Em 2022 a Braga Media Arts integrou o programa oficial das comemorações do Portugal-UK 650, as comemorações do 650º aniversário da Aliança Anglo-Portuguesa, a mais antiga aliança diplomática do mundo ainda em vigor.

O projeto em conjunto com a Guildhall School of Music & Drama e com a ODE do Circuito será colocado em prática em 2023 e contará com apresentações em Braga e Londres.

Saisons Croisées França – Portugal “Cartografias Imaginárias”

O projeto de colaboração entre Braga e Enghien-Les-Bains com o financiamento do programa oficial da temporada França-Portugal consistiu na realização de um projeto artístico de uma cartografia imaginária entre Braga e Enghien-Les-Bains. O projeto, envolveu 30 jovens das duas as cidades trabalhando com dois artistas de ambas as cidades em torno dos valores do património cultural europeu, da cidadania europeia e da mobilidade. Em Braga, trabalhou-se com estudantes da escola EB23 de André Soares. O projeto permitiu ainda que jovens franceses viessem a Braga e os de Braga se deslocassem a Enghien Les Bains participando numa série de atividades culturais e artísticas, envolvendo também as famílias de ambos os grupos.

O projeto teve início em 2021 e em 2022 conclui-se com as apresentações públicas, com a apresentação do filme produzido em conjunto. A primeira apresentação decorreu em junho, em Enghien-Les-Bains, no âmbito do festival Tintam’arts, e contou com a presença de estudantes, professores, colegas, famílias e as equipas de Braga e de Enghien-les-bains e com a presença do Presidente da Camara Municipal de Enghien-les-bains, da vereadora da Educação da Camara Municipal de Braga, do Cônsul Geral de Portugal de Portugal em França e representantes da Comissão Nacional da UNESCO francesa.

No dia 12 de junho, na escola EB23 Andre Soares, o filme foi apresentado aos estudantes, professores, e famílias, contando ainda com o representante do Plano Nacional das Arts e a vereadora da Educação da Camara Municipal de Braga.

EUDigitaDeal - Projeto de cooperação europeu do programa Europa criativa

Em 2022 a Braga Media Arts, em parceria com o gnrntion, participou na candidatura aprovada do Projeto de cooperação europeu do programa Europa criativa de grande escala “EUDigitaldeal”. Do consórcio de 13 parceiros, coordenado pela Ars eletrónica (Linz), além do Teatro Circo de Braga/ BMA/gnrntion, fazem parte o Laboral (Gijon), a FZC

(Saragoça), Centro para a promoção da ciência (CPN) (Belgrado), iMal (Bruxelas), Ariona Hellas AE (Atenas), Sineglosa (Ancona), Kersnikova, Helsingor, Kommume(CY), Emal,(Bruxelas), Waag (Amesterdão), ProProgressione(Budapeste), e Gluon (Bruxelas).

O projeto, com a duração de 3 anos, explorará como os processos acelerados de transformação digital e a empresa de tecnologias de ponta, tais como inteligência artificial, “machine learning”, “blockchain” e processamento algorítmico afetam diretamente os valores democráticos europeus e a integridade dos nossos sistemas democráticos. Todas as atividades que serão desenvolvidas no âmbito deste projeto fazem parte do programa nacional oficial das comemorações dos 50 anos da revolução de abril.

Participação em outros fóruns de cooperação

Para além dos eventos enquadrados nas redes e candidaturas acima referidas, as BMA estiveram presentes como convidadas nas seguintes iniciativas:

- Em março participamos no Algarve Tech summit a convite do Museu 0 para apresentação do plano de ação da Braga Media Arts com o foco no seu desenvolvimento e os resultados obtidos.
- Em setembro e a convite de ida a Cluj-Napoca participamos na “Cluj Future of Work Conference & Festival of Creativity” como convidados para contribuir para o workshop “*Learning from cultural and creative industries on hybrid work*”. Esta participação decorreu no âmbito da reflexão do legado do projeto financiado pelo programa europeu urban innovative Actions e das lições aprendidas e direções futuras.
- Em outubro, a convite da “The enterprise European network” representada pela AEP em Portugal, houve a participação em Genova, na X edição da Bolsa de Turismo Cultural da associação Mirabilia, para uma apresentação sobre a potenciação do Turismo no plano de ação da Braga Media Arts e participação no painel de debate que se seguiu.

CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E OUTROS SERVIÇOS

THEATRO CIRCO	37
COMPANHIA RESIDENTE: COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA	37
ALUGUERES DE SALA	38
GNRATION	40
OCUPAÇÕES PERMANENTES	40
CEDÊNCIAS PONTUAIS	41
CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA'27	42
DETALHE DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS EM 2021	42

Para além da programação própria desenvolvida nos espaços do Theatro Circo e gnration e fora de portas, a atividade da Teatro Circo de Braga EM SA passa também pela cedência de espaços e pela prestação de outros serviços, que complementam as restantes áreas de atuação da empresa municipal e assumem uma importância significativa na sua gestão.

Começamos por destacar os alugueres de sala, não só porque do ponto de vista financeiro constituem uma relevante fonte de receita, necessária à sustentabilidade desta instituição, mas sobretudo porque, do ponto de vista programático, representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão, quer por via do reforço do apoio público direto à programação local, quer por via da apresentação de projetos mais comerciais, que por vezes não têm enquadramento no contexto da programação cultural regular destes espaços.

Neste âmbito, nos pontos seguintes é efetuada uma análise detalhada desta ocupação de espaços sob a gestão da empresa municipal, destacando desde logo as que decorrem de forma permanente, como a residência da Companhia de Teatro de Braga no Theatro Circo ou a StartUp Braga no gnration, e que por isso tem um papel mais significativo na ocupação e estruturação dos mesmos, das que resultam de iniciativas pontuais. Nestes alugueres pontuais, destaca-se também os projetos que provêm de iniciativa municipal, sejam estes de caráter cultural ou institucional, pela sua natureza e objetivos distintos dos que resultam de eventos promovidos por entidades privadas.

Numa outra perspetiva, com uma experiência acumulada de vários anos na gestão e programação artística a Teatro Circo de Braga EM, S.A., tem vindo a ocupar um papel relevante no planeamento e implementação de alguns projetos estratégicos da cidade. Esta experiência tem vindo a justificar prestação de serviços de consultoria estratégica nestas matérias, tendo sido responsável pela preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, cujos trabalhos desenvolvidos em 2022 são apresentados no último ponto deste capítulo.

4.1. THEATRO CIRCO

4.1.1. COMPANHIA RESIDENTE: COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

A Companhia de Teatro de Braga (CTB), mantendo o seu protocolo de colaboração celebrado com o Município de Braga desde 1986, mantém igualmente o seu estatuto de companhia residente no Theatro Circo, tendo por isso acesso regular a espaços de trabalho, ensaio e apresentação do seu trabalho. Esta estrutura, jurídica, administrativa e financeiramente autónoma, conta também com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, do Município e de empresas locais, utilizando essa rede de parcerias como pilar para um programa independente e de formato bastante estável nos últimos anos: apresentação de reposições de criações de anos anteriores, estreias de novos espetáculos e acolhimentos de parcerias integradas num plano de ação próprio.

Em 2022 o programa previsto sofreu uma transformação profunda em resposta ao impacto significativo da guerra na Ucrânia, fruto sobretudo de muitas das parcerias que têm sido estabelecidas com estruturas de vários países da região e integrantes da Eurasia Theater Association, uma associação de mulheres e homens de teatro (encenadores, diretores de companhia e festivais, dramaturgos) de cerca 20 países, sendo o diretor da CTB, Rui Madeira, um dos membros da mesma.

Em resposta à situação causada pela ofensiva militar russa, muitos dos projetos previstos para 2022 foram repensados e passaram a incluir elenco ucraniano, garantido pela promoção de bolsas de apoio a artistas refugiados e deslocados para Portugal. Outras adaptações foram ainda mais profundas, com dramaturgias ucranianas e/ou espetáculos falados em ucraniano, numa proposta de visibilidade na relação já antiga entre a CTB e entidades de criação como o Teatro de Kherson.

Toda esta transformação manteve, no entanto, a estrutura base da proposta para 2022, no cumprimento do que são os seus três principais vetores:

1. A reposição de peças CTB criadas antes de 2022: Hamlet, Amor de Perdição, Humidade, Auto da Barca do Inferno, No Alvo e Em pessoa. As sessões destes projetos foram distribuídas pelo calendário de 2022 tentando

adequar a apresentação das sessões com os momentos mais adequados para os públicos alvo da companhia. De realçar que regressaram as tradicionais sessões orientadas para escolas e públicos mais jovens, que sofreram um hiato associado às medidas da pandemia e à dificuldade das escolas em organizarem-se para garantirem o seu envolvimento em atividades performativas.

2. O acolhimento de parceiros da CTB, sendo que se manteve uma menor expressividade dos parceiros internacionais comparando com anos pré-pandémicos, parceiros esses cujo envolvimento tem sido um foco permanente da companhia como forma de realçar a sua perspetiva sobre a europeidade nas práticas de teatro. Ainda assim, e com o marcante contributo das alterações feitas como resposta à situação particular com a Ucrânia, 2022 foi o ano da primeira edição da Mostra Internacional de Teatro, que incluiu no seu programa um conjunto diversificado de ações (conversas, debates, espetáculos, etc.) O lançamento desta primeira edição ocorreu associado ao propósito de contribuir para a Paz, a Diversidade Cultural e a Coesão Social, sendo claramente um momento de experimentação de um modelo que contou com espetáculos de companhias de Itália, Geórgia, Turquia, Ucrânia e Portugal. Paralelamente, e ao longo de todo o ano, foram-se acolhendo espetáculos de parceiros nacionais que continuamente têm colaborado com a CTB na construção do seu programa, com destaque para Teatro da Terra, Companhia de Teatro de Almada e Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana.
3. A estreia de novas criações: Os Pássaros foi, sem dúvida, a produção mais presente no programa de 2023, mas importa deixar a nota de que apesar de terem sido criados menos espetáculos, houve muito mais trabalho de criação e cooperação junto dos artistas ucranianos que encontraram em Braga refúgio e espaço para criarem e manifestarem a sua voz enquanto europeus, mas também enquanto cidadãos (provisoriamente) deslocados.



Figura 5: Northern Lights

Muita da restante programação prevista sofreu o mesmo processo de reestruturação, sendo parte do seu programa garantido na apresentação em espaços exteriores de muitas das suas propostas e parcerias.

4.1.2. ALUGUERES DE SALA

Para além da programação própria e da que decorre da residência da CTB, os alugueres de sala, onde se incluem as cedências ao Município e seus parceiros ao abrigo de contrato específico, têm representado ao longo dos anos cerca de 1/4 do número de eventos ocorridos nos espaços do Theatro Circo, merecendo, por isso, uma análise cuidada.

Tal como foi referido na introdução a este capítulo, importa desde logo distingui-los quanto à sua proveniência e objetivos, uma vez que servem fins distintos, destacando os que resultam do contrato de prestação de serviços celebrados com o Município de Braga dos que nos são solicitados por outras instituições privadas.

Os primeiros representam necessariamente uma extensão da atividade do Município, sejam os mesmos resultantes da realização de eventos previstos no seu Plano de Atividades, ou fruto do apoio direto do Município a um conjunto de entidades locais, valorizando vocações artísticas, culturais e associativas que cumprem funções específicas na oferta cultural da cidade e representam a grande maioria dos alugueres de sala anuais. Neste contexto, destacam-se as atividades programadas pela Vereação da Educação e Cultura que, naturalmente, promove a maioria dos eventos que a Câmara Municipal realiza neste espaço. Tratam-se, geralmente, de atividades do programa anual deste pelouro que abrangem várias disciplinas artísticas e propiciam um trabalho mais próximo com diferentes agentes culturais da cidade.

Os segundos são alugueres privados de vertente comercial mais vincada, normalmente provenientes de agentes de artistas ou produtoras de eventos, ou em casos excecionais de empresas com o objetivo de concretização de um evento corporativo de maior relevo ou dimensão, normalmente associados a intervenções destas entidades no setor cultural.

Neste âmbito, e no que concerne às ocupações via Município, são várias as atividades a destacar. Desde logo o XV Encontro COTEC Europa, que contou com a participação das delegações das organizações COTEC e a presença dos Chefes de Estado dos três países COTEC – Portugal, Espanha e Itália. Dedicada ao tema “A Cultura ao Encontro da Inovação” a cimeira desenvolveu temas estruturais no campo da Inovação, cruzando Cultura, Negócios e Economia, bem como Criatividade e Tecnologia, debatendo as vantagens que uma relação mais ativa com a Cultura pode trazer para as empresas.

No âmbito das comemorações do dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas, que este ano teve lugar na nossa cidade, recebemos o concerto da Banda Militar Conjunta, que marcou o programa social do evento.

Também nas comemorações em Portugal dos 650 anos da Aliança Luso-Britânica, a iniciativa Portugal-UK 650 promoveu diversos eventos, tendo o Theatro Circo acolhido uma gala solidária, em estreia mundial, com solistas do English National Ballet que apresentaram uma nova obra sobre a Aliança Luso-Britânica, com coreografia de Renato Peroni de Castro.

Com um registo distinto do habitual, a Gala Sanjoanina foi o palco perfeito de apresentação do projeto “São João Hoje” – Cancioneiro Sanjoanino, no qual se juntaram várias vozes e artistas bracarenses. Este concerto teve diferentes momentos dedicados às polifonias tradicionais bem como à etnografia do Baixo Minho, como uma verdadeira mostra sobre a cultura popular minhota, tão vincada nas Festas de São João de Braga.

No seguimento do que já vem acontecendo em anos anteriores, o Theatro Circo acolheu a Gala Jovens Talentos, um concurso destinado a jovens naturais, residentes ou estudantes do concelho de Braga, com talento para a dança, música, canto, artes performativas, teatro, magia ou outras atividades que possam ser apresentadas em palco, individualmente ou em grupo.

Para além destes, destacamos ainda, entre outros, a 32ª edição dos Encontros da Imagem, cujas imagens apresentadas fazem parte de uma série de 43 fotografias costuradas à mão que retratam toda a circunferência do antigo Muro de Berlim; e “Portugal acolhe o Mundo” um espetáculo de multiculturalidade, de diversidade artística, mas também de promoção da paz e de acolhimento digno daqueles que precisam, tendo reunido artistas refugiados e migrantes de diferentes países africanos, Afeganistão e da Ucrânia, todos acolhidos em Portugal.

Em termos de alugueres privados, de vertente comercial mais vincada, das cerca de vinte ocupações médias que regista num ano, o Theatro Circo contou com onze alugueres em 2022, que corresponderam a 15 ocupações da sala, 14 dias e uma sessão dupla. A maioria destes eventos foi na área da música – o FITU, Carolina Deslandes, António Zambujo, Trovas, Récita de 1º de Dezembro e o Celta – e os restantes de caráter não artístico (3 sessões fotográficas).



Figura 6: XV Encontro COTEC Europa

4.2. GNRATION

O gnration nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, com a premissa de atuação em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo, que ainda hoje determinam a vocação do espaço e as suas diversas utilizações.

Neste contexto, apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration mantém-se ainda como um espaço multifacetado e com múltiplas valências. Nomeadamente, o gnration acolhe de forma permanente no seu edifício a StartUp Braga, a Radio Universitário do Minho, e a Mobydick Records, entidades com as quais são celebrados acordos de cedência de espaço e serviços, que obviamente contribuem para a diversificação das fontes de receita da empresa municipal, mas também condicionam a ocupação dos espaços ao longo do ano. Acolhe, ainda, a Loja da Juventude e alguns gabinetes do Município, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que apesar da gestão estar atribuída à empresa municipal, o edifício não deixa de ser propriedade da Câmara Municipal.

A partir de outubro de 2022, o gnration passou a dispor também de um serviço de Cafeteria, explorado pela empresa EATFIT, na sequência de um convite à exploração lançado pela empresa municipal, com o objetivo de reforçar o conforto de quem trabalha e visita o espaço.

À imagem do que acontece também com o Theatro Circo, o gnration efetua cedências de carácter pontual, que permitem dinamizar o espaço e potenciar os seus rendimentos sempre que estas cedências se traduzem no aluguer de espaços.

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve descrição dos serviços prestados neste âmbito.

4.2.1. OCUPAÇÕES PERMANENTES

4.2.1.1. STARTUP BRAGA

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga ocupa 4.400m² do edifício gnration, correspondendo a diversos espaços de trabalho destinados à incubação de empresas. São cerca de 10 salas individuais, com dimensões variáveis, e 2 salas de cowork, cuja cedência e a prestação de alguns serviços complementares de apoio ao funcionamento destes espaços está formalizada como uma prestação de serviços à empresa municipal InvestBraga, que gere este programa. Para além das salas acima referidas, a Startup utiliza também frequentemente os espaços destinados à realização de eventos para a realização de workshops, palestras, conferências e programas de aceleração destinados às empresas incubadas.

4.2.1.2. RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO

Em 2019, Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no gnration, num espaço independente, contíguo à praça principal deste equipamento. Trata-se de um edifício de 2 pisos em que os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0, e no Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências.

Este café-concerto (RUM by Mavy), é parte integrante do contrato celebrado com a RUM, mas a sua gestão está subcontratada a uma entidade externa, que visa a dinamização do mesmo enquanto um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias workshops e exposições de artes, havendo uma premissa de não sobreposição aos eventos programados pelo gnration, por forma a que este espaço atue de forma complementar e não coloque em causa o bom funcionamento da instituição.

4.2.1.3. MOBYDICK RECORDS

Atualmente instalada no edifício gnration, a Mobydick Records é uma nano editora independente criada em 2005 pelos músicos; Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnration através da gravação áudio de

trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos ocasionais. São colocados ao dispor do gnration 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

4.2.1.4. LOJA DA JUVENTUDE

A loja da juventude, situada na entrada do edifício gnration, é um espaço criado para aproximar os jovens ao município (Pelouro da Juventude) e aos seus serviços. Este é um local onde estão disponíveis e concentrados, os serviços prestados pelo Município aos jovens da cidade, a associações juvenis e a grupos informais de jovens. Neste local os jovens podem usufruir de um atendimento individual e personalizado em várias áreas da sua vida ou em assuntos que lhes sejam pertinentes para a construção do seu projeto pessoal. Para além dos referidos serviços, o atendimento da Loja Europa Jovem, que concentra as várias oportunidades internacionais disponíveis para este público, encontra-se agora inserido na Loja da Juventude.

4.2.1.5. GABINETES DE APOIO AO MUNÍCIPE E AO MUNICÍPIO

Ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, nas instalações do gnration estão sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Município e da Assembleia Municipal de Braga. Trata-se de uma tipologia de utilização que fica já fora do âmbito de atuação do edifício, mas por escassez de espaços alternativos ainda não é possível a transferência destes serviços para outro local. Contudo, nesta fase de crescimento da programação própria e com a integração de novos projetos no espaço, torna-se cada vez mais importante repensar as ocupações permanentes para permitir o desenvolvimento de mais projetos culturais e reforço da identidade do equipamento.

4.2.1.6. EATFIT

A EAT FIT é um espaço de cafetaria que propõe uma cozinha saudável, com refeições que partem do propósito de cuidar da alimentação de todos. Este espaço disponibiliza serviços de almoço, lanche e também “brunch”. A oferta prima por priorizar serviços sempre com as melhores sugestões de comida fit. Mais do que configurar um aluguer de espaço, este projeto é visto pela empresa municipal como um serviço importante para a apoio ao funcionamento das atividades e ao bem-estar dos trabalhadores e visitantes deste edifício.

4.2.2. CEDÊNCIAS PONTUAIS

Com uma localização privilegiada, o gnration pode ser também um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam a geração de receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento.

O edifício gnration dispõe de uma sala de formações, uma sala de conferências, um auditório e uma sala multiusos que, para além de acolher as suas atividades do programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Fruto dos tempos vividos em pandemia e de um regresso à normalidade ainda lento, a maior parte das cedências de espaço dos anos recentes foram essencialmente para atividades do Município, o mesmo se verificando em 2022, com 37 ocupações de espaço gratuitas associadas a reuniões ou eventos do Município e apenas 3 alugueres de âmbito privado. Neste contexto, importa referir que apesar de já se começar a notar uma maior procura para a realização de eventos corporativos, a atual disponibilidade de espaços, face ao nível de ocupações permanentes e aos pedidos de estruturas municipais, não permite também obter um maior retorno financeiro através dos alugueres de salas para a realização de eventos externos.

Contudo, pretende-se continuar a potenciar o aluguer de espaços para a realização de eventos externos de forma a aumentar as receitas alternativas e também promover um aumento do fluxo de visitantes no espaço.

4.3. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA'27

No início de 2018 o Município de Braga atribuiu à Teatro Circo de Braga EM, S.A. a gestão e coordenação executiva do processo de preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

O plano de trabalho deste processo, inicialmente previsto para um horizonte temporal de 4 anos, foi estruturado pela empresa municipal em duas etapas distintas: o primeiro biénio (2018-2019) dedicado ao desenvolvimento de uma Estratégia Cultural a 10 anos (2020-2030) para a cidade, documento fundamental e obrigatório para a referida candidatura; os dois anos seguintes (2020-2021) consignados aos trabalhos de preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027.

Os constrangimentos impostos pela situação pandémica implicaram atrasos nas diferentes fases de trabalho relativas ao desenvolvimento da Estratégia Cultural e, conseqüentemente, a sua execução plena estendeu-se até ao início do último trimestre de 2020. A estratégia “Braga Cultura 2030” foi, assim, aprovada em Assembleia Municipal a 30 de outubro de 2020.

Tal não impediu, porém, que em julho de 2020 se tenha dado início ao processo preparatório da Candidatura a Capital Europeia da Cultura, tendo sido elaboradas as linhas estruturais do Dossier CEC ainda nesse mesmo ano.

Por outro lado, o Convite à Apresentação de Candidatura foi lançado pelo Ministério da Cultura Português a 23 de novembro de 2020, tendo, o referido, estipulado um calendário oficial, para este processo, que se estendia até ao final de 2022. Como tal, o calendário de trabalho previsto inicialmente para completar este processo (2018-2021) foi alargado por mais um ano passando a abranger o ano completo de 2022.

No âmbito do calendário oficial do processo, em novembro de 2021 foi formalizada a submissão do Dossier de Candidatura de Braga relativo à fase de pré-seleção do processo CEC; e a 8 de março de 2022 decorreu a audiência de apresentação perante o júri internacional mandatado pela Comissão Europeia para a avaliação destas candidaturas. A 11 de março foi anunciado que Braga seria uma das quatro cidades portuguesas a disputar a fase de seleção final do título Capital Europeia da Cultura 2027.

De acordo com os pressupostos do procedimento, nos meses seguintes a este anúncio, foi elaborado um novo Dossier de Candidatura, o qual seria submetido oficialmente a 19 de outubro; e organizada uma visita à cidade de Braga para uma comitiva do júri internacional, que teve lugar a 30 de novembro.

Cumpridas todas as etapas relativa à fase de seleção final, a Comissão Europeia anunciou a 7 dezembro o resultado final deste processo, indicando a cidade de Évora como a próxima Capital Europeia da Cultura em Portugal.

No evento de comunicação deste anúncio, o júri internacional, em representação da Comissão Europeia, sublinhou a extraordinária qualidade das candidaturas das quatro cidades. O Ministério da Cultura do Governo Português, na mesma ocasião e em reconhecimento do trabalho realizado pelas referidas cidades e consubstanciado nas suas respetivas candidaturas, anunciou a criação do título nacional de Capital Portuguesa da Cultura, a atribuir às três cidades não galardoadas com o título Europeu.

Deste modo, Braga foi reconhecida com o título de Capital Portuguesa da Cultura 2025, o qual se assume agora no próximo triénio (2023-2025) como continuidade do trabalho desenvolvido desde 2018 pela equipa de projeto especial dedicada a este processo.

4.3.1. DETALHE DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS EM 2021

4.3.1.1. ESTRATÉGIA BRAGA CULTURA 2030

A empresa municipal assumiu também em 2022 algumas tarefas preparatórias com vista à implementação de ações previstas na Estratégia Braga Cultura 2030.

Entre outros resultados, no contexto do primeiro eixo da estratégia “Cultura, diversidade e criatividade” este processo conduziu à segunda edição da Ação “Saber<->Fazer: Formação do Setor Cultural e Criativo” (que funde as ações “Criaturas” e “Semente” propostas na Estratégia), cujo programa foi desenvolvido em colaboração com a Divisão de Cultura do Município de Braga ainda em 2021.

Na edição de 2022 inscreveram-se participantes de 91 entidades do Setor Cultural e Criativo Bracarense e 44 externas, num total de 351 participantes. Foram desenvolvidas as seguintes formações/workshops:

- Planeamento Estratégico em Organizações Culturais
- Workshop Comunicação Cultural
- Fiscalidade e segurança social dos artistas e associações culturais
- Marcas Culturais: da identidade à estratégia
- Crowdfunding para projetos culturais
- Acessibilidade: uma visão integrada
- Conceção, Desenho e Gestão de Projetos Culturais
- Vídeo Marketing
- Mediação Cultural: Mediar o quê?
- Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura
- Linguagem clara e inclusiva
- Oficina 'Do projeto à candidatura'
- Sessão de esclarecimento: Novo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura - Novas contribuições
- Acolhimento e fidelização de públicos
- Financiamento de Organizações e Projetos Culturais
- Estratégias para a angariação de financiamento privado

Ainda neste primeiro Eixo, foi trabalhada e apresentada uma proposta de reestruturação da rede de equipamentos culturais municipais, designada por Malha (e que funde dois subpontos da estratégia, o Malha e o Hub Cultural Francisco Sanches). O Malha foi desenhado como uma proposta de pensamento estratégico para os diferentes edifícios municipais da cidade de Braga que ficarão afetos à atividade cultural, através de um plano que estrutura a função de cada espaço em torno de uma identidade, criando complementaridades e fomentando sinergias que permitam a interrelação entre os diferentes projetos. O objetivo foi o de criar um sistema policêntrico sustentado por redes dinâmicas de partilha e de contacto, que potenciasses o desenvolvimento de diferentes centros de atração na cidade e que contribuam para a redução das disparidades espaciais, reforçando a participação inclusiva através de uma oferta cultural que se articula a partir da cooperação e conectividade entre os diferentes centros. Pretendeu-se, desta forma, estimular a criação de pontos fortes distribuídos pelo território que atuassem de forma local e que promovessem a circulação de complementaridades e diversidades, potenciando o desenvolvimento cultural integrado da cidade de Braga.

Relativamente ao Eixo “Cultura, Inclusão e Participação”, no seu Programa “Descentrar” foi desenvolvida uma proposta de reorganização e dinamização da rede de equipamentos culturais existentes nas freguesias da cidade, a que se denominou TRAMA. O TRAMA foi estruturado no sentido de promover uma efetiva descentralização cultural colocando em rede os diferentes espaços da cidade que têm função cultural e que estão próximos do cidadão, nomeadamente os auditórios e salas das diferentes Juntas de Freguesia. Neste sentido, foi feito um mapeamento dos espaços e auditórios disponíveis nas Juntas de Freguesia e levantadas as necessidades em termos de programação cultural, desenvolvimento e fidelização de públicos e agentes culturais locais e respetivas necessidades de capacitação. Assim, esta proposta foi desenhada com os seguintes objetivos de intervenção e ações: 1) Capacitar os agentes locais, através de Rede de serviços partilhados e formações específicas; 2) Promover a participação dos públicos locais, através da criação de uma Bolsa de espetáculos e formações para os públicos; 3) Atrair agentes culturais profissionais para estes territórios, através do acolhimento de residências artísticas.

Também neste Eixo, mas no programa “Empoderar”, desenvolveu-se o programa de auscultação Vamos Falar, dirigido à população bracarense, no sentido de a habilitar para o exercício de uma cidadania ativa, designadamente dando voz e um papel ativo no processo de debate e procura de soluções para a cidade e na candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. As ações desenvolvidas neste programa encontram-se descritas no ponto seguinte que integra toda a atividade realizada no contexto da preparação da candidatura Braga'27.

Ainda dentro do programa “Empoderar”, foi realizada pela Braga'27 uma ação piloto associada à ação 1 num milhão, que visa trabalhar o domínio da inclusão num contexto de residência artística, através do projeto “Desistimos ou continuamos”, que também se descreve no ponto seguinte. Já a ação Abram Alas “Programa de acessibilidade física

e intelectual para os espaços culturais e patrimoniais municipais”, teve a sua primeira iniciativa com o desenvolvimento de projeto interno da empresa municipal para promover a acessibilidade integrada dos dois equipamentos que gere.

No Eixo “Cultura, Conhecimento e Economia”, foi trabalhada uma proposta de criação de um observatório a uma escala regional, que integrou a candidatura de Braga’27, tendo sido também produzida informação de base sobre o setor cultural e criativo no processo de preparação da candidatura. Não tendo sido Braga a cidade selecionada, em 2023 este será um dos projetos que merecerá uma discussão com as entidades regionais envolvidas, no sentido de promover a sua continuidade, com ou sem revisão da escala de atuação.

No contexto da implementação das ações e programas acima referido e com vista ao apoio à estruturação do plano de implementação para os próximos anos, sentiu-se necessidade de atualizar a estratégia, levando a uma concentração dos seus principais eixos no sentido de a tornar mais clara e acessível para os cidadãos. Neste sentido foi apresentada uma proposta de redesenho da estratégia que se ergueu em torno de sete eixos de intervenção, que agregaram os anteriores: 1) Apoios diretos à cultura; 2) Trama - Descentralização; 3) Malha - equipamentos culturais; 4) Academia 4700 - capacitação; 5) Refletir a Cidade - Museu da Cidade; 6) Coletivo Bracarense - Acessibilidade, Sensibilização e fidelização de públicos; 7) Observatório - Pensar a cultura e criação de instrumentos de avaliação das políticas e da sua implementação. Esta proposta foi trabalhada durante 2022 e início de 2023, prevendo-se que venha a ser apresentada e validada no decorrer deste ano.

No âmbito desta revisão e da importância estratégica que a Ação Apoios Diretos representa na implementação de toda a estratégia deu-se apoio ao Município na estruturação de um sistema de apoios que, sendo validado pelo atual Regulamento Municipal RECAM, contivesse a especificidade necessária do setor cultural e criativo. Assim, foi desenvolvida e apresentada uma revisão do RECAM no sentido de adequar o regulamento de apoios municipal a esta especificidade e refletindo as preocupações sentidas pelo próprio município no planeamento e gestão dos Apoios Municipais à cultura. Propôs-se uma revisão do título relativo aos apoios municipais designado pela letra F com a introdução de elementos ao Código Regulamentar na área dos apoios municipais da cultura que permitissem o seu aperfeiçoamento e adequação à realidade e âmbito de intervenção do setor, para além de proporem novas regras com o intuito de reforçar a transparência na atribuição dos apoios municipais no âmbito da Cultura. Apresentou-se o quadro regulamentar genérico que informa a atribuição dos apoios às artes no Município de Braga e criou-se a figura de contrato-programa no sentido de fomentar uma maior estabilidade e permitindo a consolidação do tecido cultural estruturante de Braga. Introduziu-se o desenvolvimento de concursos, que se densificam posteriormente através de regulamentos específicos de acordo com os objetivos de intervenção e as especificidades do setor, e que permitem um patamar intermédio na consolidação das estruturas e atividades do setor, garantindo simultaneamente uma abertura a novas entidades e propostas de atividade e criando um mecanismo previsível, com regras conhecidas e transparente. Abriu-se os apoios às pessoas singulares e às pessoas privadas com fins lucrativos, desde que os projetos candidatos demonstrem um caráter de interesse público e não tenham como objetivo o lucro do projeto ou da entidade promotora, permitindo assim que todos os agentes deste setor específico possam beneficiar dos estímulos do Município e assim contribuir também para o efetivo desenvolvimento e consolidação do setor em Braga.

4.3.1.2. CANDIDATURA BRAGA'27

Tal como em 2021, paralelamente à redação do Dossier de Candidatura final e dando suporte ao seu desenvolvimento, foi dada continuidade ao programa de auscultação, o qual visou a participação alargada de agentes e população. Este programa de auscultação assumiu diferentes ferramentas e metodologias, que incluíram:

- 9ª edição do jornal “Vamos falar?” (última da coleção lançada em 2021), com uma tiragem de 5 mil exemplares;
- 9 vídeos inseridos na rúbrica “Parar para falar”, com um total de 18 convidados;
- 7 programas mensais de rádio, numa rúbrica chamada “Falar Fazendo”, em parceria com a RUM – Rádio universitária do Minho (19 convidados);
- 1 revista intitulada de “Contem**pl**ação”, com uma tiragem de 4000 exemplares;
- 7 pontos de encontro Braga’27 (4 no âmbito do evento “Descentrar”), onde 402 participantes foram informados do processo e aderiram a atividades de auscultação;

- 2 projetos de comunidade – “*Esfera, a criação da folha branca*” e “*Orquestra ParkinSound*” – inseridos na Operação ATLAS, uma iniciativa que resultou de uma candidatura do Município de Braga ao NORTE-07-4230-FSE-000078 – CULTURA PARA TODOS, sendo cofinanciada no âmbito do Programa Operacional Norte 2020, Portugal 2020 e do Fundo Social Europeu. O projeto “*Esfera, a criação da folha branca*”, onde participaram 3 entidades da cidade (a NEED Cooperativa; a Banda Musical de Cabreiros e o Grupo de Teatro Planalto da Associação Social e Cultural de Sobreposta), envolveu um total de 45 participantes e acolheu 100 espetadores no seu espetáculo final no Mosteiro de S. Martinho de Tibães. Já a “*Orquestra ParkinSound*” implicou 22 doentes de Parkinson da cidade e contou com 480 espetadores no Auditório do Espaço VITA;
- Constituição da GERAÇÃO B27, um órgão consultivo para o programa artístico da Braga’27 composto por jovens de todos os Agrupamentos Escolares do concelho; os 27 participantes deste órgão trabalharam juntos ao longo de 3 sessões intensivas (dia completo) e, posteriormente, em cada uma das suas escolas, divulgando a iniciativa juntos de outros colegas e organizando diversas ações no contexto escolar.
- 1 medidor de bem-estar intitulado “Círculo do Bem Estar” que incorporava, para além dos indicadores habituais como a Habitação, o Dinheiro, a Realização, a Saúde, etc., o indicador “Arte e Cultura”). Neste contexto foram desenvolvidas 2 ações fora de portas (na Empresa Dst Group e no Braga Parque), para além da distribuição feita noutras atividades programadas pela Braga’27 (500 medidores preenchidos);
- 1 formação inicial de voluntariado, em parceria com a Braga Voluntária, que reuniu 11 participantes.

Tal como em 2021, nestas ações houve uma estreita articulação entre a estratégia de comunicação e o programa de auscultação, o que foi essencial para estreitar relações e mobilizar agentes e população no processo. No subcapítulo seguinte deste relatório será apresentada com mais detalhe a estratégia de comunicação desenhada e implementada.

Paralelamente a este processo de auscultação, a preparação da candidatura teve outros momentos e procedimentos de debate e reflexão sobre o seu conteúdo e orientação, nomeadamente os que decorreram das reuniões dos Conselhos Estratégico e Consultivo Local.

O Conselho Estratégico de acompanhamento da Candidatura Braga’27, constituído em 2020, foi composto por especialistas e instituições incontornáveis para a cidade neste processo, o qual, em 2022 viu revista a sua composição e teve, assim, a seguinte configuração: Isabel Pires de Lima, ex-ministra da Cultura e Professora Catedrática; Maria João Bustorff, também antiga detentora da pasta ministerial da Cultura e licenciada em Ciências Sociais e Políticas; Luís Braga da Cruz, antigo ministro da Economia e atualmente Vice-Presidente do Conselho de Administração da Fundação de Serralves; Direção Regional de Cultura Norte, representada por Laura Castro na qualidade de Diretora; Joana Aguiar e Silva, Professora Catedrática e Vice-Reitora para a Cultura e Território em representação institucional pela Universidade do Minho; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (novo elemento em 2022), representada por António Cunha na qualidade de Diretor; Arquidiocese de Braga (novo elemento em 2022), representada por D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas; Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (novo elemento em 2022), representada por Luís Pedro Martins na qualidade de Diretor. O Conselho Estratégico, que havia reunido a primeira vez a 12 de novembro de 2020, acompanhou e elaborou recomendações sobre o processo de candidatura ao longo das suas diferentes fases, tendo reunido em três ocasiões diferentes em 2021: 13 de janeiro, 28 de julho e 8 de novembro.

Em 2021 foi constituído um outro órgão de aconselhamento e acompanhamento da candidatura composto por entidades locais. O Conselho Consultivo Local reuniu pela primeira vez a 26 de julho de 2021, tendo a sua composição inicial sido mantida em 2022: Universidade Católica Portuguesa; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA); Museu dos Biscainhos/ Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa; Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; Auditório Vita; Conservatório de Música Calouste Gulbenkian; Confraria do Bom Jesus do Monte; Companhia de Teatro de Braga; Encontros da Imagem – Associação Cultural; Associação de Festas de São João de Braga; ASPA – Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural; Grupo DST; Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL); Associação Empresarial de Braga; Santa Casa da Misericórdia de Braga; Conselho Municipal da Juventude. O Conselho Consultivo Local, que acompanhou também o processo de candidatura ao longo das suas diferentes fases, reuniu em duas ocasiões em 2022: 14 de junho e 19 de outubro.

Previamente à submissão formal do dossier final de candidatura este foi apresentado e discutido no seio destes dois órgãos tendo recolhido a sua validação.

Do mesmo foram estabelecidos contactos com os demais partidos políticos representados no Executivo e Assembleia Municipal, com os quais se realizaram diversas reuniões, culminando com a aprovação de uma moção de apoio à candidatura a 30 de setembro e a sua participação e representação na visita do júri internacional a 30 de novembro. De referir ainda que na reunião do Executivo Municipal de 14 de dezembro, após a decisão do júri internacional, foi aprovado por unanimidade um voto de louvor à equipa de projeto de CEC, como reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Com vista à concretização das diferentes tarefas associadas a este exigente processo internacional, também em 2022 e na fase final de seleção foi necessário reforçar a equipa afeta ao projeto com recurso à contratação de assessorias externas especializadas, designadamente no que se refere à consolidação dos Programas Artístico e de Mediação, da Estratégia de Avaliação e Monitorização, bem como Cooperação Internacional. A amplificação das diferentes experiências e áreas de conhecimento da equipa visaram uma resposta mais efetiva aos critérios de seleção vigentes no processo e que estruturam os 6 capítulos do Dossier de Candidatura: Contribuição para a estratégia de longo prazo; Conteúdo cultural e artístico; Dimensão europeia; Alcance; Gestão; Capacidade de execução.

No que respeita ao desenvolvimento do programa artístico e seguindo o primeiro esboço do conceito e programa da candidatura, foram constituídas equipas de curadores em diferentes domínios artísticos – Arquitetura, Artes performativas, Artes visuais e Design, Cinema, Literatura e Media Arts – juntando 18 especialistas nos mesmos, num equilíbrio entre profissionais de Braga e outros externos ao território. Esta metodologia permitiu conjugar diferentes visões, níveis de conhecimento da realidade local e experiências, resultando em propostas diversificadas. Nesta segunda etapa do processo de seleção, a equipa de curadoria cresceu para oferecer uma visão mais ampliada dos tópicos abordados no programa artístico de seleção final.

As instituições locais envolvidas no processo de preparação do programa artístico em 2021, designadamente Encontros da Imagem, Companhia de Teatro de Braga, Arte Total e Semibreve (Auaufeiomau), foram ainda convidadas para aprofundar as suas propostas e projetos para o Dossier final.

Com objetivo de promover ainda mais a participação, a diversidade e a transparência do processo de candidatura, foram lançadas duas open calls. Na convocatória de 2021 aberta à comunidade, foram selecionadas 40 ideias que deram origem a 9 projetos artísticos que passaram a fazer parte do programa cultural Braga'27. Em 2022 foi feito um trabalho de capacitação e processo de mentoria com os promotores das ideias originais, com vista a melhorar a qualidade dos projetos artísticos para o Dossier final. Ainda em 2022, foi lançada uma convocatória Euro regional destinada a explorar novas e diferentes formas de cooperação dentro da região e ao nível transfronteiriço. Neste mais recente processo de open call, onde foram valorizados os projetos copromovidos com parceiros galegos, selecionámos quatro projetos para o programa artístico final. Em ambos os processos de convocatória, foi desenvolvido um trabalho em estreita colaboração com os promotores para garantir que os projetos selecionados seriam aprofundados em linha com os objetivos da Braga'27 e com os princípios de experimentação em criação contemporânea e práticas artísticas de comunidade.

Com vista à consolidação do programa cultural da Candidatura foram desenvolvidos, para este segundo Dossier de candidatura, contactos e estabelecidas relações com 142 entidades locais, 219 parceiros nacionais e 547 parceiros internacionais. Entre muitas outras, tiveram lugar reuniões de trabalho com cidades nomeadas ou candidatas a Capital Europeia da Cultura, dando sequência ao processo de constituição de parcerias internacionais iniciado em 2021.

Como resultado deste trabalho de cooperação internacional, em 2022 ocorreram vários intercâmbios com outras Capitais Europeias da Cultura, nomeadamente, Novi Sad 2022 (Sérvia) que convidou a equipa Braga'27 a visitar a cidade e a conhecer com mais pormenor o seu projeto Eye Net (um festival artístico de juventude); e com a qual se veio a desenvolver uma candidatura ao Programa Europeu CERV (Citizens, Equality, Rights and Values) aprovada em setembro de 2022. Esta candidatura, designada RESISTANCE, é inspirada pelo referido projeto de juventude e junta parceiros de 6 países europeus num festival itinerante de artes performativas feito por e para jovens. Os trabalhos preparatórios para a execução deste projeto tiveram início no arranque de 2023. No âmbito ainda deste intercâmbio com Novi Sad 2022,

fomentado e acompanhado pela equipa Braga'27, os Encontros de Imagem apresentaram, em novembro de 2022, uma exposição com a sua curadoria no contexto da programação da Capital Europeia da Cultura nesta cidade sérvia.

A exposição Europe and Beyond, desenvolvida em parceria entre a Braga'27 e a Braga Media Arts, foi preparada em co curadoria com a CEC Kaunas 2022 e a candidata CEC Clermont Ferrand 2028, convidando um artista de cada uma destas cidades a apresentar uma obra sua no contexto desta exposição desenvolvida para a Noite Branca.

Decorrente ainda deste processo de cooperação internacional, logo no primeiro trimestre 2023 foram desenvolvidas 4 candidaturas a programas europeus (3 projetos Europa Criativa e 1 projeto Erasmus +), que juntam mais de 25 parceiros europeus no total.

No último trimestre de 2022, após a conclusão e submissão do Dossier final de Candidatura, tiveram início os trabalhos de preparação da audição com o júri internacional e da visita com uma comitiva do mesmo, momentos que, a par do referido Dossier, fizeram parte da avaliação da fase de pré-seleção das cidades candidatas.

A 7 de dezembro de 2022 foi anunciada Évora como a cidade escolhida para o título de CEC 2027 em Portugal. Braga junta-se a Aveiro e Ponta Delgada, como as 3 primeiras cidades a receberem a distinção de Capital Portuguesa da Cultura, título que será celebrado pelos bracarenses em 2025.



Figura 7: braga'27

COMUNICAÇÃO E MARCA

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	49
THEATRO CIRCO	49
CONTEXTO E LINHAS GERAIS	49
MEIOS DIGITAIS	50
MEIOS OFFLINE	50
PUBLICIDADE	51
IMPREENSA	51
GNRATION	52
CONTEXTUALIZAÇÃO	52
MEIOS OFFLINE	52
MEIOS DIGITAIS	52
IMPREENSA	53
BRAGA MEDIA ARTS	54
CONTEXTO E LINHAS GERAIS	54
MEIOS OFFLINE	55
MEIOS DIGITAIS	55
IMPREENSA	56
PUBLICIDADE	57
CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA (CEC): BRAGA'27	57
ESTRATÉGIA	57
MEIOS OFFLINE	57
MEIOS DIGITAIS	58
IMPREENSA	59

5.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Na sequência da ampliação de valências da empresa municipal Teatro Circo e identificada a necessidade de implementação de uma identidade gráfica e marca próprias, foram dados os primeiros passos na concretização de uma primeira etapa deste projeto.

Nesta primeira fase, assumiu-se como prioritário o desenvolvimento de uma identidade gráfica exclusiva para a Teatro Circo de Braga EM SA, procedendo, desta forma, à fundamental separação da imagem, identidade gráfica e canais partilhados com o Theatro Circo, sala de espetáculos.

Tendo por base o seu nome comercial (Teatro Circo de Braga EM, S.A.), em 2022, a empresa consolidou a utilização, na comunicação institucional, de uma imagem de linhas simples, associada aos logos das várias áreas de intervenção em comunicações gerais, e a cada um deles, quando o objetivo é comunicar uma atividade específica dessa esfera de atuação. Esta imagem tornou-se identitária da marca Teatro Circo de Braga EM SA em toda a sua comunicação institucional e na sua referência por outras entidades, designadamente, pelos espaços e projetos que gere.

Em fase de desenvolvimento, o website da Teatro Circo EM S.A começou a ganhar forma ao longo de 2022 e deverá cumprir a função de apresentar a empresa, acolhendo toda a sua informação legal e administrativa, enquanto disponibiliza informação sobre a sua história, evolução recente e áreas de atuação, agregando e fazendo ligação aos projetos e estruturas do seu âmbito de gestão.

Para além do website, em 2022, iniciou-se o planeamento de uma presença ativa nas redes sociais através de contas oficiais de LinkedIn (e eventualmente Facebook e Instagram) cujos conteúdos são geridos no sentido de conquistar visibilidade e notoriedade para a marca e empresa municipal.

De forma integrada com o Departamento de Relações Externas, a estratégia de comunicação institucional tem procurado também a conquista de maior visibilidade e notoriedade da marca Teatro Circo de Braga EM S.A no universo empresarial como forma de potencializar novas parcerias e reforçar as parcerias e relações já existentes. Para tal, momentos chave da programação dos equipamentos ou dos projetos geridos pela empresa foram potencializados enquanto oportunidades de encontro, de proximidade e de abertura da empresa aos seus parceiros institucionais.

5.2. THEATRO CIRCO

5.2.1. CONTEXTO E LINHAS GERAIS

Após dois anos de atividade em contexto de intensas restrições que a pandemia impôs de forma transversal a todos os setores e áreas da sociedade, 2022 marcou o regresso à “normalidade” no que respeita à atividade cultural.

Face a este contexto, o Theatro Circo, equipamento cultural de referência e agente de desenvolvimento daquela que é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, estabeleceu para 2022 o objetivo de reafirmar o seu notável património de visibilidade e notoriedade, colocando-o ao serviço de uma Estratégia de Comunicação e Marketing desenvolvida e orientada para a recuperação e mobilização dos mais variados públicos, estimulando e reavivando os hábitos de frequência e consumo de espetáculos e atividades culturais.

Deste modo, a estratégia continuou a privilegiar os meios de comunicação digital e de grande visibilidade e alcance, adaptando a produção de formatos impressos ao contexto pós-pandémico, o que implicou, ao longo do ano, uma constante análise e avaliação da receptividade do público a estes formatos cuja produção e distribuição foi significativamente reduzida ou mesmo suspensa durante a pandemia.

5.2.2. MEIOS DIGITAIS

Veículos assumidamente primordiais de comunicação nos mais variados sectores da atualidade, os meios digitais desempenham há já vários anos um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo que, em 2022, continuou a apostar numa forte presença nas redes sociais, implementando uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram através, entre outras ações, da publicação de conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos.

Esta forte aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um meio de comunicação de proximidade com o público durante a pandemia.

A par desta ação, no que respeita aos meios digitais, merece ainda destaque o facto da tendência de crescimento nas redes sociais do Theatro Circo se manter, confirmando um sólido capital de notoriedade conquistado ao longo de anos particularmente atípicos e adversos para o sector da Cultura. Traduzindo esta informação em indicadores mais abrangentes, no final de 2022, a página oficial de Facebook do Theatro Circo ultrapassou os 63.800 seguidores, o que representa um crescimento de 2,1% face ao ano anterior. Destaque-se também o alcance de 1.003.521 pessoas registado durante 2022, o que representa um crescimento de 63,9% face ao ano anterior.

Ainda no universo das redes sociais, em 2022, o Instagram continuou a destacar-se como canal com índice de crescimento mais elevado (18%), sendo já mais de 17 300 os seguidores do Theatro Circo na sua conta oficial de Instagram que registou ainda um alcance de 102.162 pessoas com as suas publicações (mais 40,9% face a 2021).

Veículo privilegiado da programação e informação institucional, mas também um dos canais que mais representa a identidade e imagem do Theatro Circo, o site oficial do Theatro Circo continua a afirmar-se como um dos meios com mais visibilidade junto do público. Em 2022, o site do Theatro Circo registou 234.979 acessos, o que representa um muito significativo crescimento de 63% face ao número de acessos em 2021 (144.127).

Parte relevante, contudo, complementar, desta estratégia para os meios digitais foi a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilitou readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Integrada na forte aposta do Theatro Circo nos meios digitais, a produção de conteúdos atrativos continuou a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, foram regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Recentemente atualizado, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega. Em 2022, este serviço evidenciou-se enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos. No final do ano, o serviço de envio da newsletter contava com uma base de dados de mais de 8.200 subscritores e as campanhas realizadas registaram taxas de abertura de 40/50%.

5.2.3. MEIOS OFFLINE

Assente, por princípio, numa política de crescente sustentabilidade que enquadra a atividade do Theatro Circo, a estratégia de Comunicação e Marketing procura uma constante otimização de suportes, meios e recursos, privilegiando a produção de formatos capazes de um maior alcance ao menor custo possível ou a opção por meios digitais dadas as vantagens já expostas no ponto anterior.

Em 2022, os formatos impressos de menor dimensão, como a agenda oficial do Theatro Circo, que em fase de pandemia sofreu alterações na sua periodicidade e tiragem devido aos períodos de confinamento e consequente interrupção da atividade, regressaram a um ritmo regular de produção e regressaram também aos habituais canais e roteiros de distribuição.

Neste contexto, o Plano de Comunicação e Marketing do Teatro Circo continuou a dar prioridade aos formatos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, privilegiando campanhas que, pelas suas características, permitam dar grande visibilidade à programação do Teatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

Ainda em 2022, o plano de comunicação do ciclo Máquina de Gelados foi complementado com uma parceria desenvolvida com o shopping Braga Parque. Para além da divulgação do ciclo nas redes sociais do Braga Parque, a parceria proporcionou ainda a colocação das imagens promocionais do Máquina de Gelados em 2 estruturas em formato de cubo de grande dimensão que, durante várias semanas, estiveram expostos em locais estratégicos de elevada circulação no Braga Parque, o que permitiu o alcance médio diário de 30 mil pessoas.

5.2.4. PUBLICIDADE

Com o objetivo de chegar a um maior número de pessoas relevantes para a procura comercial do Teatro e tendo em conta o custo por contacto e a eficácia da sua aplicação, o plano de comunicação para 2022 voltou a dar ênfase à publicidade online em detrimento do papel.

Desta forma, no que ao digital diz respeito, em 2022 deu-se continuidade à presença dos espetáculos do Teatro Circo não apenas nos sites de alguns dos principais meios nacionais e locais, mas também no Facebook e Instagram, redes sociais onde o crescimento de notoriedade continua a ser assinalável. Por outro lado, estas redes apresentam ainda a vantagem de facilmente permitir readaptações das campanhas (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior alcance ao menor custo possível.

Ainda numa lógica de otimização de recursos e de continuidade de parcerias que se têm vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, em 2022, a angariação de Media Partners continuou a fazer parte da estratégia de divulgação dos destaques da programação do Teatro Circo, garantindo, desta forma o desenvolvimento de campanhas publicitárias em emissoras de rádio nacionais (Antena 1, Antena 2 e Antena 3) mediante contrapartidas sem impacto orçamental.

5.2.5. IMPRENSA

Ao longo de 2022 o esforço continuou a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Teatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, continuou-se a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, foram desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Teatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continua a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

5.3. GNRATION

5.3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A comunicação é um alicerce primordial nas atividades realizadas pelo gnration. Adaptando-se à transversalidade da ação programática — música, arte e tecnologia, cinema, conversas, apoio à criação, mediação / educação / formação — a comunicação do gnration promove e clarifica estas áreas e vertentes artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, estabelece uma contínua afirmação da estrutura e marca gnration enquanto espaço de referência, nacional e internacional, no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas.

Para a persecução dos objetivos que traça, a estratégia de comunicação pauta-se por: um trabalho de regularidade com a imprensa referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da atividade programática; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e, por último mas não menos importante, numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

O ano de 2022 marcou o regresso do gnration à frequência de atividade realizada no período pré-pandémico. Como resultado da readaptação no período pandémico, em 2022 a comunicação do gnration manteve o universo on-line como figura central, trabalhando estes canais com cada vez maior foco e intensidade. A aposta nos conteúdos audiovisuais mostrou-se vantajosa, seja na captação de atenção ou na otimização de recursos, efeito que firmou a aposta na criação de conteúdos pensados no âmbito do programa cultural.

5.3.2. MEIOS OFFLINE

Desde 2015 que o gnration implementa a produção e distribuição de formatos offline para um maior impacto da programação da sua atividade. Em 2022, o gnration produziu trimestralmente 4.000 agendas-programa, o principal formato de comunicação offline. Também na produção de materiais promocionais de carácter individual, o gnration produziu ainda um conjunto reduzido de cartazes A3, com o intuito de figurar no interior do espaço do gnration e em alguns espaços culturais da cidade. Para cada exposição do programa cultural, o gnration produz ainda um conjunto de folhas de salas e ainda materiais de foro museográfico.

A restante comunicação offline do gnration pauta-se por mupis de rua, com três (3) unidades por atividade e três (3) unidades por programa trimestral, e suportes de promoção ao programa presentes na fachada do edifício.

Ao longo dos últimos anos, o gnration definiu como estratégia primordial a redução e otimização dos recursos impressos, produzindo apenas o essencial, de forma a diminuir a sua pegada ecológica.

5.3.3. MEIOS DIGITAIS

Desde a existência da atual missão cultural que o gnration aposta nos meios digitais como veículo primordial da sua comunicação, afirmação estratégica comprovada que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital. Com o aparecimento da pandemia, esta aposta mostrou-se certa, com o gnration a readaptar rapidamente a sua atividade e programa para este formato. Em 2022, o gnration continuou a apostar na criação de conteúdos no formato digital.

Contribuindo para a cultura em casa, iniciativa erguida durante o período pandémico que visou agregar e promover conteúdos artísticos, novos ou recuperados, de artistas relacionados com o trajeto programático do gnration, o gnration manteve a encomenda de novos trabalhos artísticos e emitiu espetáculos e performances filmadas dentro de portas, no âmbito do ciclo online órbita; difundiu conversas em direto ou previamente gravadas, no âmbito do ciclo Ecotactics; e manteve a produção de documentários produzidos pelo gnration e relativos ao seu programa. Neste último ponto, é produzido um documentário por exposição e por residência artística do programa.

Tendo por objetivo aumentar a atenção sobre a programação do gnration, promovendo-o e proporcionando uma explanação clara das suas atividades, em 2022 o gnration produziu novos documentários para o seu programa expositivo

sobre os trabalhos dos artistas Ana Guedes, Sonoscopia, Jonathan Ulriel Saldanha, Gil Delindro, Tropa Macaca, Jana Winderen e Florian Hecker.

A documentação de residências artísticas é também um ato em crescendo na comunicação do gnration. No âmbito do programa de residências artísticas foram produzidos documentários sobre as seguintes atividades / artistas: projetos vencedores do programa de apoio à criação artística local Laboratórios de Verão; Javier Martin, Flávio Rodrigues e Gabriela Barros, no âmbito do programa Guelra, desenvolvido em parceria com a estrutura de dança Arte Total; Homem em Catarse e convidados e Ikue Mori, Nuno Aroso, João Miguel Braga Simões, no âmbito de espetáculos encomendados; e Gustavo Ciríaco, no âmbito de uma instalação encomendada. Já no âmbito do programa de apoio a artistas locais Trabalho da Casa: Travo, St. James Park e Mutu.

Paralelamente, é produzido um vídeo por mês, num total de doze (12) ao ano, contendo a programação referente a esse período, e um vídeo por espetáculo, contabilizando cerca de três dezenas (30), antecipando a atividade. Estes vídeos têm como destino as redes sociais do gnration, o seu canal YouTube, a presença na bilheteira do gnration, a agregação em newsletters e a difusão em órgãos de comunicação social.

Para a difusão digital dos conteúdos do programa e na relação direta com os seus seguidores, o gnration emite, com periodicidade regular e sempre que o seu programa justifica, uma newsletter na plataforma MailChimp. Esta newsletter encerrou o ano de 2022 com cerca de 2.000 subscritores.

Também no âmbito de uma relação direta com os seus seguidores, o gnration apresenta páginas oficiais nas redes sociais Facebook e Instagram, onde difunde com regularidade as atividades do seu programa cultural. No caso específico do Facebook, o gnration encerrou o ano com mais de 29 mil seguidores. Nesta plataforma, o gnration exhibe desde diferentes conteúdos e materiais próprios do seu programa a matérias de promoção e valorização do programa apresentado. Já na plataforma Instagram, o gnration difunde conteúdos e materiais próprios do seu programa que visam a promoção do seu programa, seja em antecipação ou rescaldo. Nesta rede social, o gnration encerrou o ano com cerca de 13 mil seguidores.

Ainda nestas redes sociais, Facebook e Instagram, o gnration leva a cabo um investimento em publicidade que visa um maior alcance de visibilidade das suas publicações. Em 2022, foram investidos cerca de 800 euros em publicidade para a promoção das atividades dos quatro programas trimestrais do gnration.

Em www.gnracion.pt pode ser encontrada toda a programação do gnration, mas também rubricas como a cultura e outras informações relativas ao gnracion. Em 2022, registou 58.925 visitas.

As atividades do programa cultural do gnracion foram também alvo de cobertura fotográfica, com levantamento exaustivo da ação das suas exposições e espetáculos, sendo o resultado desta cobertura publicada nas redes sociais Facebook e Instagram, cedida a meios de comunicação social e utilizada para a promoção contínua do programa.

5.3.4. IMPRENSA

A relação de uma estrutura cultural com os meios de comunicação social é um alicerce primordial enquanto veículo de promoção e dinamização da sua atividade, mas também um fator contributivo de relevo no alcance de um maior número de público e de implementação de marca. O gnracion trabalha com regularidade a sua relação de proximidade com a imprensa local, nacional e, também, internacional, esta última por via da sua programação de carácter e dimensão internacional.

Para a promoção das atividades regulares do gnracion, apresentadas em programas trimestrais, o gnracion emitiu ao longo do 2022, com regularidade, comunicados de imprensa sobre a sua programação, focando-os na especificidade de cada ponto do programa ou em anúncios do programa geral.

Para um maior ênfase das atividades do programa, foram realizadas diversas parcerias mediáticas com vista a uma promoção dedicada. Na rádio, foram realizados spots para a promoção de atividades do programa nas rádios RUM – Rádio Universitária do Minho e Antena 3. Na televisão, uma parceria com o Canal180 exibiu com regularidade os documentários sobre o programa expositivo do gnracion. Na imprensa digital, diversos espetáculos de música do programa tiveram o apoio do site de cultura Rimas e Batidas., Jazz.pt e Comunidade Cultura e Arte.

5.4. BRAGA MEDIA ARTS

5.4.1. CONTEXTO E LINHAS GERAIS

O desenvolvimento estruturado das atividades de comunicação e de sensibilização é uma das ações que qualquer programa de uma cidade criativa da UNESCO tem de se comprometer.

Desde 2017, Braga, enquanto Cidade Criativa da UNESCO, desdobra-se em várias linhas de atuação que resultam da implementação do seu plano de ação e, nesse sentido, tem neste momento sob a sua coordenação as seguintes marcas associadas:

- a marca Braga Media Arts (doravante designada como BMA), que corporiza a identidade de Braga, Cidade Criativa das Media Arts e tem um pendor mais institucional e transversal a todo o programa de ação;
- a marca Circuito – que corresponde ao Serviço Educativo Braga Media Arts, e que se entendeu destacar pela dimensão e importância que este serviço tem por si só e no plano de atividades da cidade criativa;
- e a marca index, associada ao desenvolvimento de uma bienal de arte e tecnologia, que conheceu a sua edição zero em 2019 e que teve a sua primeira edição oficial em 2022.

Do ponto de vista da comunicação, cada uma destas marcas tem associada um plano de comunicação dedicado, já que cada uma delas tem uma programação e identidade própria associada. A título exemplar e prático, esta separação corresponde a diferentes redes sociais, produção de conteúdos vídeo, newsletters e sítios oficiais, que comunicam as ações de cada projeto.

2022 foi um ano de importância maior para o projeto da Braga Media Arts. A realização da primeira edição da bienal de arte e tecnologia Index, que decorreu de 12 a 22 de maio, em diversos locais da cidade, veio firmar mais um passo na afirmação da cidade de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Através de um programa abrangente, com derivações expositivas, performativas, de pensamento e educação, o Index apresentou perspetiva particular sobre Arte e Tecnologia na Contemporaneidade, colocando a “Superfície”, tema desta edição, num patamar central. Esta bienal exigiu um grande esforço de comunicação pelo departamento de comunicação, que coordenou esta área do evento, desde a sua planificação à execução. O Index obteve um amplo destaque de imprensa e foi alvo de um registo exaustivo do seu programa. Segundo o relatório de performance de comunicação da CISION, foram produzidas mais de 100 peças de imprensa, que alcançaram 4% da população portuguesa e produziram 2.991.795 impressões junto da audiência potencial, um impacto mediático que corresponde a valor financeiro favorável equivalente em publicidade na ordem dos 170 mil euros. O mesmo relatório indica também que, ao nível da qualidade de informação difundida, o Index atingiu uma favorabilidade média muito positiva, situando-se nos 4,8 pontos (numa escala de 1 a 5, em que 1 é muito negativo e 5 é muito positivo).

Em junho, a Braga Media Arts promoveu também a conferência “Experiências Sonoras”, promovida pelo projeto Audire, do CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, que decorreu no gnration.

Também solidificando este título, a abertura de um novo ano no Mestrado em Media Arts, do plano curricular académico da Universidade do Minho. Este mestrado, que é uma resposta da universidade face ao claro crescimento criativo da cidade de Braga, contou novamente com o apoio de comunicação, promoção e assessoria de imprensa por parte da Braga Media Arts.

A acontecer pela primeira em 2022, a Braga Media Arts foi parceira e prestou apoio à divulgação da EMMA – Exposição Mestrado em Media Arts, que decorreu de 24 de maio a 3 de junho na Galeria do Paço da Universidade do Minho. A Braga Media Arts produziu também materiais digitais e impressos para a iniciativa.

Em setembro, a Braga Media Arts promoveu também a exposição coletiva “Europe and Beyond”, uma iniciativa desenvolvida com a Braga 27, projeto oficial de candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura 2027. A exposição apresentou obras oriundas de Fortaleza (Brasil), Gwangju (Coreia do Sul), Enghien Les Bains (França) e Braga, cidades criativas da UNESCO, e Kaunas (Lituânia) e Clermont (França), cidades parceiras da Braga 27. As obras estiveram patentes no Salão Nobre do Theatro Circo e na galeria INL do gnration.

Em outubro, a Braga Media Arts voltou a dar apoio de comunicação e promoção ao festival de música eletrónica e arte digital Semibreve. A 12.^a edição decorreu em diversos locais da cidade de Braga, de 27 a 30 de outubro, e

apresentou um programa com espetáculos, instalações, conversas e workshops. A comunicação da Braga Media Arts acompanhou o festival e promoveu-o com regularidade nos seus canais de comunicação.

Em novembro, a comunicação da Braga Media Arts anunciou, juntamente com a UNESCO e o gabinete de comunicação da Município de Braga, que a sua candidatura foi selecionada para acolher a Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. A Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas acontece uma vez por ano em diferentes cidades da rede. Este ano teve lugar na cidade brasileira de Santos, onde foi realizada a apresentação da candidatura de Braga. Em 2024, a cidade Braga receberá a 16.ª edição desta conferência, no ano em que a rede comemorará 20 anos de existência. A conferência terá como tema “Bringing youth to the table for the next decade” e celebrará ainda os 20 anos da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

No final do ano, a comunicação da Braga Media Arts dinamizou ainda a promoção da open call da European Media Art Platform – EMAP, da qual o gnracion, em Braga, é a única estrutura nacional presente, e a sétima edição do OCUPA, perspetiva sobre a música eletrónica e arte digital de Braga, promovida pela cooperativa AUAUFEIOMAU e albergada pelo gnracion, iniciativa da qual a Braga Media Arts é parceira.

Em 2022, a Braga Media Arts foi também responsável pelo evento de apresentação oficial dos vencedores de uma nova edição do City to City, projeto internacional de cooperação artística no âmbito do cluster de Media Art da rede UNESCO.

Ao longo de todo o ano, a Braga Media Arts promoveu nos seus canais oficiais diversas ações de apoio à criação, vulgo open calls, oriundos de parceiros da Rede de Cidades Criativas da UNESCO ou provenientes de estruturas e entidades portuguesas com trabalho no campo das Media Arts. Paralelamente à difusão destas iniciativas, prestou também apoio de promoção a artistas locais da área, promovendo as suas ações, ou a artistas que visitam a cidade para se apresentarem o seu trabalho.

Como parceira do gnracion, a Braga Media Arts promoveu com regularidade o programa cultural do espaço, especialmente as atividades que relacionam arte, tecnologia e música eletrónica. Na mesma linha de parceria, promoveu atividades do plano de ação da Braga 27, entre open calls e ações de auscultação.

Nos próximos pontos serão detalhadas as medidas efetuadas do ponto de vista da comunicação, com o devido ajustamento do programa de cada projeto à realidade limitadora vigente.

5.4.2. MEIOS OFFLINE

Em 2022, foram produzidas agendas-programa do Circuito – Serviço Educativo na ordem dos 10 mil exemplares. Estes materiais foram distribuídos com regularidade em instituições de ensino, estruturas culturais da cidade e outros locais com relação ao público-alvo da atividade.

Para a promoção de atividades específicas do serviço educativo da Braga Media Arts, foram produzidos cartazes promocionais para os espetáculos de cada temporada (30 unidades por espetáculo) e ainda para a segunda edição Circuito Summer School (50 unidades), atividade para a qual foram ainda produzidos 1000 panfletos desdobráveis.

Foram, também, produzidos cartazes promocionais ao Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, e para folhas de sala e cartazes para a respetiva exposição do Mestrado em Media Arts, distribuídos em vários espaços da Universidade do Minho e em vários locais da cidade de Braga.

Também a tela da fachada do edifício São Geraldo, futuro centro de Media Art de Braga, foi alvo de substituição, perfilando a marca da Braga Media Arts e o seu posicionamento.

5.4.3. MEIOS DIGITAIS

Pela própria essência do projeto, a Braga Media Arts concentra os seus esforços de comunicação no meio digital, tendo o website como elemento base (a partir do qual se pode aceder a toda a informação e às restantes plataformas), estendendo-se depois às redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn e aos canais audiovisuais YouTube e Vimeo. É também enviada regularmente uma newsletter via plataforma Mailchimp.

A página de Facebook da Braga Media Arts atua como ferramenta de partilha não apenas da programação que emana da atividade da BMA, mas também de iniciativas de parceiros, de open calls para a comunidade criativa e artística

da cidade, e de ponto de informação sobre as relações institucionais que a BMA mantém com diferentes entidades, desde logo a UCCN (Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO), as restantes Cidades Criativas Portuguesas, a própria UNESCO, etc. É uma página de oportunidades para artistas e empresas, de partilha de obras em exposição na cidade, de acompanhamento das visitas institucionais de Braga a outros países e de outros países a Braga. No fundo, um diário de bordo detalhado de toda a atividade da BMA e dos vários eventos que a compõem.

Em 2022, a página do Facebook atingiu os 3.800 seguidores e a conta de Instagram registou um total de 1.900 seguidores, totalizando mais de 600 publicações.

Por seu lado, as plataformas de YouTube e Vimeo são utilizadas para colocar os vídeos que resultam da atividade relativa à Braga Media Arts e ao Circuito. Por uma questão de proximidade com a marca-mãe e, o Circuito está “alojado” no website BMA e os vídeos que resultam da sua atividade são compilados numa lista de reprodução dentro do canal de YouTube da BMA.

A Braga Media Arts dispõe ainda de uma conta LinkedIn à qual recorre para partilhar notícias relacionadas com oportunidades de trabalho para artistas e empreendedores: open calls, bolsas de investigação, etc.

Em 2022, as redes sociais da Braga Media Arts comunicaram a bienal de arte e tecnologia Index; o programa regular do serviço educativo Circuito; o Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho e a EMMA, exposição dos alunos do mestrado; a exposição coletiva “Europe and Beyond”; a oficialização da conferência anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO; a open call da rede EMAP – European Media Art Platform; o evento de lançamento do programa City to City; a conferência “Experiências Sonoras”; uma nova edição festival de música eletrónica e de arte digital Semi-breve; diversas open calls e outros de programas de apoio oriundos de parceiros locais, nacionais ou da rede de Cidades Criativas da UNESCO; outras atividades e iniciativas relacionadas com o âmbito de ação do projeto da Braga Media Arts.

A Braga Media Arts foi novamente responsável pela criação de materiais gráficos digitais destinados à promoção de um novo ciclo do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho. Para este apoio foram produzidos vários vídeos promocionais que evidenciam a potencialidade do mestrado e as vantagens da sua ligação a estruturas da cidade, nomeadamente a Braga Media Arts e o programa regular do gnratio. Também para a exposição EMMA, do Mestrado em Media Arts, foram produzidos materiais gráficos digitais para a sua promoção. Para uma contínua promoção ao Mestrado em Media Arts e à sua ligação com estruturas da cidade nos domínios da relação da arte com a tecnologia, a Braga Media Arts documenta em vídeo e fotografia algumas das ações que estreiam o diálogo do Mestrado com, por exemplo, a atividade programática do gnratio.

Relativamente ao Circuito, a página de Facebook viu um crescendo no número de seguidores, marcando os 2.600 seguidores, tendo-se verificado o mesmo no Instagram, que conta agora com 1.400 seguidores. Já o site da Braga Media Arts, que incorpora também o serviço educativo Circuito, teve cerca mais de 15 mil acessos durante o ano de 2022.

As atividades do Circuito são alvo de uma exímia documentação vídeo e fotografia, com os seguintes objetivos: para posterior publicação nos canais digitais da Braga Media Arts e do Circuito, com vista ao rescaldo e dinamização do programa; para prova de evidência das atividades realizadas no âmbito do plano de ação da cidade enquanto Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts.

5.4.4. IMPRENSA

A Braga Media Arts leva a cargo um trabalho regular de assessoria com a imprensa, promovendo os seus projetos do plano de ação e as atividades do programa do Circuito. O anúncio oficial do acolhimento da Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas em 2024, a bienal de arte e tecnologia Index ou o Mestrado em Media Arts foram amplamente divulgados pela imprensa.

Paralelamente, é feito um esforço para divulgação das atividades do Circuito na imprensa local, nacional e especializada, dando foco aos diferentes eixos do programa, da formação avançada à ação educativa com as escolas e instituições do concelho de Braga.

5.4.5. PUBLICIDADE

No que diz respeito a investimentos de publicidade, em 2022 foram investidos cerca de 800 euros em patrocínios de publicações nas redes sociais Facebook e Instagram, repartidos entre atividades gerais da BMA e atividades das duas temporadas do Circuito.

5.5. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA (CEC): BRAGA'27

5.5.1. ESTRATÉGIA

A estratégia de comunicação da marca Braga'27 em 2022 baseou-se no conceito da candidatura, “Tempo de **Contempla**ção”, revelada no início do ano aquando da apresentação pública do dossier de pré-seleção da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. A partir desse momento, este tema foi aplicado em toda as ações da marca, online e offline, explorando a relação entre **contempla**ção e ação, ou seja, entre conhecimento e participação, o que no caso da comunicação significa conhecimento de todo o processo de candidatura e participação da população bracarense neste mesmo processo. À semelhança dos anos anteriores, mantivemos o enfoque nos habitantes da cidade e nos seus contributos para a candidatura, bem como o privilégio ao seguinte trinómio: acessibilidade, sustentabilidade e presença mais intensa nos meios digitais.

Pelo facto de Braga ter sido selecionada para a fase final de candidatura, a comunicação alargou o seu foco de ação, abrangendo para além do concelho de Braga, os municípios do Quadrilátero Urbano, os municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado e a região da Galiza, onde veiculou também campanhas de comunicação.

A Comunicação da Braga'27 aliou-se ainda à equipa de mediação e desenvolvimento de públicos da candidatura prestando apoio nas suas ações de auscultação, atuando como ferramenta de abordagem e interação com o público.

5.5.2. MEIOS OFFLINE

Em janeiro de 2022, foi veiculada uma campanha de apresentação pública e convite à leitura do primeiro dossier de candidatura (fase de pré-seleção). A campanha esteve presente nas ruas da cidade através de suportes como mupis, outdoors, a lona do Edifício do Turismo no centro da cidade, e também um jornal resumo que foi distribuído gratuitamente por todo o concelho. A sessão pública de apresentação decorreu de forma informal num café da cidade, Café Concerto RUM by Mavy, no dia 14 de janeiro, onde estiveram presentes mais de 100 agentes culturais, representantes de organizações locais e regionais e a população em geral. Os espaços culturais da cidade tinham também cartazes onde se convidava à leitura online do dossier de candidatura, procurando uma total transparência do trabalho que foi desenvolvido durante a candidatura, para que os habitantes da cidade pudessem sempre ter conhecimento de cada passo e tempo e espaço para ler, acrescentar ideias, criticar, participar.

O segundo momento de comunicação offline mais significativo de 2022 foi o da convocatória aberta à submissão de projetos para serem incluídos no programa cultural do dossier de candidatura final, que decorreu entre 1 e 30 de junho de 2022. A convocatória era destinada a agentes culturais locais e regionais, incluindo a Galiza, pelo que foi elaborada uma estratégia de meios que incluiu publicidade nos órgãos de comunicação locais, regionais e galegos, como o jornal Faro de Vigo. Também a propósito da convocatória e com a parceria dos municípios da CIM Cávado e do Quadrilátero Urbano, a campanha de comunicação foi veiculada em mupis e outdoors nos seguintes municípios: Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Guimarães, Terras de Bouro, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

No verão, foi distribuída a revista “**Contempla**ção”, um magazine informativo que teve como objetivo aproximar o conceito de “Tempo de **Contempla**ção” junto das diferentes comunidades do concelho. A revista era gratuita e, à semelhança do ano anterior com os jornais, foi distribuída por todas as freguesias e uniões de freguesia do concelho de Braga diretamente pela nossa equipa, bem como disponibilizada em espaços culturais dos municípios do Quadrilátero Urbano e CIM Cávado.

A Braga'27 teve ainda presença física em alguns dos eventos do “Descentrar”, uma iniciativa do Município resultante da implementação da Estratégia Cultural de Braga 2020-2030. A equipa de mediação de públicos da Braga'27

abordou o público participante do Descentrar, oferecendo “Pontos de Contempla^{ção}”, pequenos tapetes que as pessoas podem usar para parar e observar o que as rodeia, e convidando os participantes a refletirem sobre o conceito, dando contributos para a própria candidatura.

No final do processo de candidatura, foi veiculada a maior campanha publicitária da Braga’27 em offline, onde se veiculava apenas o tema da candidatura “Tempo de Contempla^{ção}”, contando com os seguintes meios: lona do Edifício do Turismo, mupis na cidade de Braga, outdoors na autoestrada A3, kiosk do Turismo do Porto e Norte no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, vinilagem integral de 4 autocarros da TUB – Transportes Urbanos de Braga.

5.5.3. MEIOS DIGITAIS

Numa análise quantitativa, a Braga’27 conta com as seguintes plataformas digitais de comunicação: website em PT e EN e newsletter com 1.496 subscrições, redes sociais Facebook (8.899 “gostos” [mais 845 do que em 2021] e 10.368 seguidores [mais 1062 do que no ano anterior]), instagram (com 710 publicações e 4.440 seguidores, mais 902 do que em 2021) Youtube (294 subscritores e 93 vídeos disponibilizados), e Linkedin (374 seguidores).

Do ponto de vista do conteúdo, foram dinamizadas diversas ações de comunicação digital em 2022, muito focadas na estratégia de inclusão dos cidadãos bracarenses no processo de candidatura à CEC e procurando responder ao conceito da candidatura “Tempo de Contempla^{ção}”:

- Série de entrevistas em vídeo “Parar para Falar”: Habitantes de Braga de diferentes áreas do conhecimento, contrastantes entre si, foram convidados para uma conversa a dois num lugar improvável de Braga. Durante um ano, uma vez por mês, foi publicado um novo vídeo nas redes sociais da Braga’27, onde contámos com debates tão diversos como um padre e um cientista, um jovem e uma sénior, ou ainda um bracarense que vive fora do país e um estrangeiro que escolheu Braga para viver. Cada conversa contribuiu como meio de comunicação centrado nas pessoas, refletindo sobre a importância de pararmos para pensar e conversar, reforçando assim o conceito “Tempo de Contempla^{ção}”. Esta foi também uma forma de recolher diferentes pontos de vista sobre a cidade para o nosso processo de auscultação.
- Vodcast “Falar Fazendo”: numa parceria com a RUM Rádio Universitária do Minho, em 2022 a Braga’27 realizou sete conversas em formato vodcast, onde convidou artistas da cidade para conversarem com um agente cultural enquanto criavam um objeto artístico. Com a duração de cerca de 50 minutos, a conversa era publicada em primeira mão na RUM, sendo depois disponibilizado o vodcast no dia seguinte nas redes sociais da Braga’27 e da RUM.
- Participação nas redes sociais: a equipa de comunicação da Braga’27 recorreu frequentemente aos meios de interação das redes sociais, sobretudo as stories do instagram, para lançar perguntas e desafios às pessoas de Braga sobre diversos temas de relevância para o processo de candidatura à CEC. Ao mesmo tempo, estas plataformas serviram de veículo para transmitir alguns dos conceitos e temáticas relacionadas com os desafios da cidade, onde a participação cívica era relevante para uma reflexão coletiva dos cidadãos.
- Notícias website e newsletter: o website, para além de toda a informação sobre o processo da candidatura, foi frequentemente atualizado com notícias relacionadas com as diferentes etapas do processo e de participação. A newsletter foi também acompanhando as atividades relacionadas com as ações de participação, como open calls ou convites à população para vir ao encontro da equipa (nomeadamente nas ações do “Descentrar”).
- No dia da entrega do dossier de candidatura final ao júri internacional, responsável pela avaliação do processo, o documento ficou disponível para leitura no website da Braga’27, honrando a prevalência de uma comunicação transparente e direta, onde a população tinha acesso à informação envolvida em todas as fases do processo.
- No que diz respeito à publicidade, a Braga’27 centrou os seus esforços no patrocínio remunerado de conteúdos nas redes sociais Facebook e instagram, reforçando a visibilidade dos conteúdos criados de raiz para o processo de candidatura e alcançando mais públicos para os projetos da candidatura, como a convocatória aberta, a Orquestra Parkinsound e o projeto Esfera – Desistimos ou continuamos.

5.5.4. IMPRENSA

Relativamente ao clipping da Braga'27, os momentos de 2022 que tiveram maior repercussão na imprensa foram a seleção da cidade de Braga para a fase final do processo de candidatura a CEC 2027, juntamente com Aveiro, Évora e Ponta Delgada (março de 2022), e os dias que antecederam o 7 de dezembro de 2022, data do anúncio da cidade que seria CEC 2027. No que diz respeito à imprensa local e regional, a candidatura de Braga esteve regularmente em destaque. Já em relação à imprensa nacional, a cerca de um mês do anúncio do júri, aumentou o seu interesse pelo processo de candidatura, tendo daí resultado um conjunto de artigos de grande relevância para a cidade em órgãos como o jornal Público e Observador, entre outros.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

MECENATO	61
PATROCÍNIOS E ACORDOS COMERCIAIS	61
PROTOCOLOS E PARCERIAS	62
REDES	63
REDES NACIONAIS	63
REDES INTERNACIONAIS	65

As relações institucionais são uma importante área da atuação da empresa municipal, sobretudo considerando que a celebração de protocolos de mecenato e patrocínio, acordos comerciais e de parceria são um fator importante para o desenvolvimento da atividade da instituição nas suas diferentes áreas de intervenção, num contexto de escassez de recursos que há muito caracteriza o setor cultural.

Seja qual for a sua natureza, financeira ou operacional, estes apoios são tão essenciais para a obtenção de recursos alternativos para o reforço das atividades já existentes ou para o financiamento de novas ações, como são uma peça basilar na consolidação da ligação da empresa municipal com os agentes e instituições locais e nacionais, potenciando a atividade e missão de cada um e as sinergias que decorrem da ligação entre ambos. Estes apoios e parcerias permitem, nas suas diversas formas, programar mais e melhor, intensificar a divulgação das atividades realizadas, atrair novos públicos, garantir uma melhor integração na comunidade que servimos, e prestar um serviço mais qualificado e completo aos nossos espectadores e visitantes.

Assim, nos pontos seguintes, é descrita a atividade da empresa municipal durante 2022 nestas várias vertentes.

6.1. MECENATO

Em primeiro lugar cabe-nos destacar o papel dos Mecenias da instituição no apoio à programação dos nossos equipamentos culturais, e pela forma altruísta como suportam a nossa atividade e contribuem para a melhoria do serviço público que prestamos. Para além de nos permitirem realizar um conjunto de iniciativas que não seriam possíveis sem este apoio, os Mecenias têm ainda um papel importante na divulgação da programação cultural juntos dos seus clientes e colaboradores, muitos dos quais se tornaram, entretanto, espectadores assíduos dos nossos eventos.

Em 2022, e numa altura em que muitas empresas ainda estavam a retomar o seu ritmo normal de atividade, num cenário pós-pandémico e com um conjunto de dificuldades no atual contexto económico, em virtude do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, é de assinalar a manutenção dos compromissos firmados com esta empresa municipal, sendo-lhes devido o nosso reconhecimento e agradecimento por nos apoiarem.

No Theatro Circo, o BPI|Fundação La Caixa renovou o contrato de Mecenias Institucional, e como Mecenias de Temporada continuamos a contar com as empresas dst Group, Navarra, Primavera e Veloso Associados. Estes apoios traduzem-se em financiamento complementar à atividade do equipamento cultural que tem permitido a implementação de novos projetos, nomeadamente associados ao serviço educativo, mas também à melhoria da comunicação e acessibilidade dos espaços aos diferentes públicos.

No gnracion foi também relevante a manutenção do apoio do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia ao programa Scale Travels, apoio esse crucial para o desenvolvimento deste projeto inovador que é já uma referência a nível nacional.

Ainda no gnracion pudemos contar com o apoio da Sabseg, que assegurou, neste ano de 2022, todos os seguros relativos às peças que estiveram presentes nas exposições deste equipamento cultural.

6.2. PATROCÍNIOS E ACORDOS COMERCIAIS

No contexto dos patrocínios e numa perspetiva transversal à atuação da empresa, o ano de 2022 foi de extrema dificuldade na angariação deste tipo de apoios. A maioria dos contactos estabelecidos não teve os resultados desejados, em virtude de as empresas estarem ainda em processo de reestruturação pós-pandemia e a sofrerem alguma pressão nas suas atividades pelo incremento de custos resultantes do atual panorama internacional.

Contudo, registou-se a manutenção da parceria com a Toyota na disponibilização de viaturas de apoio à atividade das diferentes áreas de atuação da empresa, dando continuidade ao protocolo celebrado no ano anterior e procurando adaptar-se às necessidades permanentes da instituição.

Numa perspetiva mais comercial, mas também com algum relevo na sustentabilidade da empresa, estão os acordos subjacentes aos alugueres de camarote, que garantem uma receita antecipada pela aquisição de lugares anuais

na sala principal do Theatro Circo. Em 2022, mantivemos os acordos com as empresas DST, Ilídio Mota, Semural e JMM SROC, que já nos acompanham há vários anos.

6.3. PROTOCOLOS E PARCERIAS

Igualmente importantes para o desenvolvimento da atividade da empresa são também os vários protocolos de parceria, de caráter programático ou operacional, realizados com mais de uma dezena de instituições.

Neste âmbito, e pela sua diversidade, entendemos distinguir as parcerias de programação e serviço educativo das realizadas para a divulgação e comunicação dos nossos projetos e ainda das celebradas no contexto da concretização das atividades de gestão/organização interna.

Assim, na área da programação, e no caso do Theatro Circo, destacam-se, desde logo, as seguintes:

- a parceria com a cooperativa AuAuFeioMau, no contexto do apoio à produção do Festival Semibreve, que se realiza no mês de outubro, para o qual contribuímos com a cedência do espaço, apoio técnico e logístico;
- o acordo com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, que garantiu ao Theatro a disponibilidade de cedência de equipamentos e instrumentos para algumas necessidades pontuais, em contrapartida do suporte técnico e material prestado pelo Theatro Circo nas suas apresentações;
- a parceria com os Encontros de Imagem, que em 2022 se efetivou numa participação mais ativa da estrutura no programa do Festival. Neste contexto, acolhemos a Exposição Berlim, para a qual o Theatro Circo desenvolveu suportes de exposição permanentes, que no futuro irão contribuir para o melhor acolhimento de atividades desta natureza;
- a parceria com o Teatro Nacional de São João, para a realização de coproduções e acolhimento de projetos, a qual irá evoluir em 2023 para um processo de trabalho mais integrado, permitindo o reforço do trabalho no contexto dos programas de mediação, e também a extensão de programas do Theatro Circo ao Teatro Nacional de São João;
- e, por fim, a parceria com a Antena 3 para a apresentação do projeto “Vamos todos morrer” de Hugo Van der Ding.

Neste contexto da programação do Theatro e ainda do seu serviço educativo, foram realizadas parcerias com a Arte Total para a realização de workshops na área da dança e com o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e o Plano Nacional de Cinema na recuperação do programa “O cinema está à nossa espera”.

Relativamente ao gnracion, o programa artístico tem contado, ao longo dos anos, com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea. O ano de 2022 continuou a possibilitar o estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração.

Nesse sentido, foi mantido o programa Scale Travels em parceria com o Instituto Ibérico Internacional de Nanotecnologia – INL, através do qual foram apresentadas exposições de Jana Winderen, Ana Guedes e Jonathan Uliel Saldanha. Estes trabalhos resultaram de um processo de criação encomendada, realizada à distância e para a qual o INL providenciou supervisão científica.

A parceria com estruturas locais verificou-se através do acolhimento dos Encontros da Imagem 2022; com o Semibreve; com o acolhimento do evento OCUPA – perspectiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabeleceu também pontes com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; e com a Arte Total para as residências Guelra.

Paralelamente, o gnracion manteve algumas das parcerias de programação com entidades nacionais que tem adotado nos anos anteriores, mais concretamente através da parceria com a ZDB, Culturgest, Madeira Dig, Teatro Viriato, Festival Tremor, Jazz ao Centro, Auditório de Espinho e Teatro das Figuras.

É também de salientar o acolhimento de diversas ações do Mestrado em Media Art da Universidade do Minho, do qual o gnracion e a Braga Media Arts são parceiros na definição e acolhimento de atividades.

Ainda ao nível das parcerias para a programação, e sobretudo associada a projetos de âmbito internacional, destaca-se também o trabalho da Braga Media Arts

Ainda no contexto da programação, e não menos relevante, à que referir todo o trabalho de desenvolvimento de uma rede local, nacional, ibérica e internacional de parceiros no contexto dos projetos incluídos na candidatura de Braga'27, conforme referido no ponto 4.3.1.2. deste relatório, no âmbito do qual se estabeleceram relações com 142 entidades locais, 219 parceiros nacionais e 547 parceiros internacionais.

No que respeita à área de Comunicação e Marketing, destacam-se os protocolos celebrados com os meios locais tendo em vista uma maior promoção das atividades dos equipamentos culturais (Correio do Minho, Antena Minho, Diário do Minho, Rádio Universitária do Minho e Revista Rua), bem como as parcerias regulares com emissoras nacionais do grupo RTP, que se assumiram como media partners de eventos ou ciclos promovidos pela empresa municipal.

Ainda no contexto da divulgação, mas dirigida a públicos específicos e com contrapartidas no acesso à programação, importa referir a renovação dos protocolos celebrados com o Hospital de Braga, a Movijovem, com a ISIC – responsável pelo cartão internacional de estudante, a Associação Académica da Universidade do Minho, e com o Jornal Público, que divulga a programação por toda a sua rede de assinantes.

Por último, em termos de iniciativas relacionadas com a gestão interna e corrente da empresa municipal, deu-se continuidade aos acordos em vigor desde 2014 com os Transportes Urbanos de Braga (TUB) e a Empresa de águas, efluentes e resíduos de Braga, S.A. (AGERE), e, na área específica da formação de recursos humanos, mantiveram-se as parcerias com a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a Babelium - Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro.

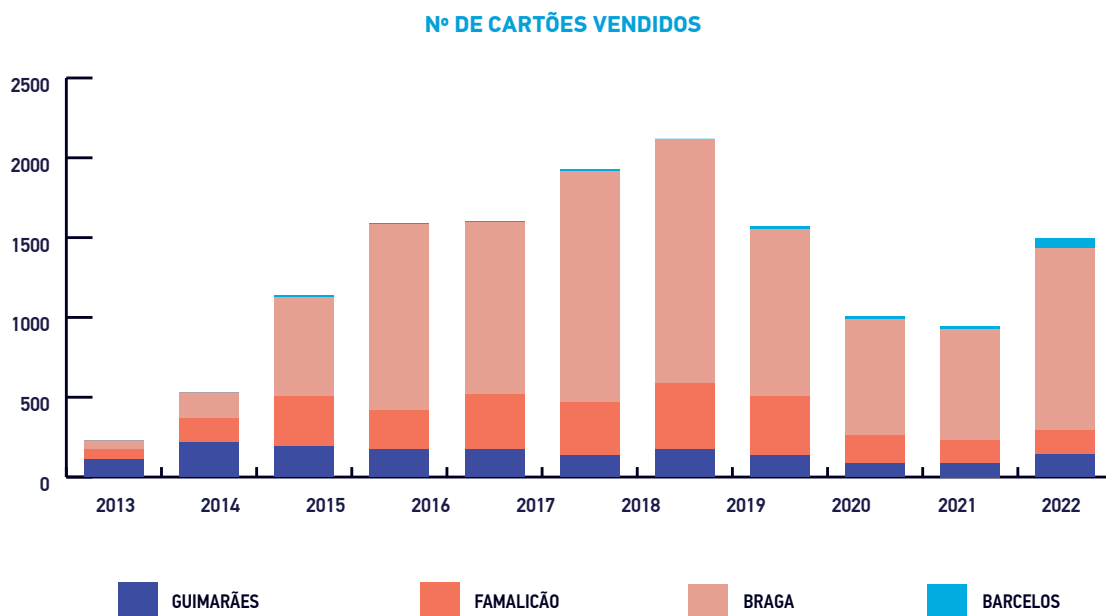
6.4. REDES

Para além dos protocolos e acordos de colaboração que efetua nas mais diversas áreas, a empresa municipal desenvolve um trabalho em conjunto com outras entidades no contexto de algumas redes, de âmbito nacional e internacional, nas quais participa.

6.4.1. REDES NACIONAIS

Neste contexto, há que referir desde logo a participação na rede Quadrilátero Cultural, uma parceria estratégica com os municípios de Guimarães, Braga, Famalicão e Barcelos, gizada em 2010 com o objetivo de promover uma dinamização conjunta de uma Bilheteira Eletrónica em Rede, a divulgação partilhada de eventos e espetáculos e a promoção da circulação de públicos e da sua fidelização aos espaços culturais destas cidades. Através do Cartão Quadrilátero, que atribui descontos de 50% nos espetáculos de programação própria produzidos pelas diferentes estruturas aderentes, inicialmente composta pelos equipamentos culturais: o Teatro Circo, o Centro Cultural Vila Flor, a Casa das Artes e o Teatro Gil Vicente, tendo sido adicionado nos últimos anos, novos equipamentos culturais que se encontram na gestão das entidades que celebraram o presente protocolo, nomeadamente Centro Internacional das Artes José de Guimarães, e, mais recentemente, o gnraton.

Com vista a, o incentivo da fruição cultural e do cruzamento de públicos, alavancando as dinâmicas culturais das cidades para um nível superior de difusão e visibilidade nacional e internacional, o Cartão Quadrilátero teve um crescimento exponencial desde o ano da sua criação, tendo-se verificado pela primeira vez um decréscimo no número de cartões vendidos em 2019, situação que se agravou consideravelmente nos dois anos subsequentes, quebra esta originada pelo contexto pandémico vivido nos últimos anos. Em 2022, assistiu-se um regresso à normalidade, que culminou com um aumento de cerca de 58% da venda de cartões face ao ano anterior, tendo sido vendidos ou renovados 1.496 cartões no ano 2022.



À semelhança dos anos anteriores, Braga continua a ser o grande impulsionador da rede, com a venda de 1.142 cartões concentrando 76% das vendas e 73% da utilização desses mesmos cartões. Esta concentração reflete-se ainda na percentagem de pessoas que utiliza este desconto por espetáculo de programação própria, que no Theatro Circo e gnration era de 16%, muito acima do registado nas outras salas de espetáculo da rede.

Ainda ao nível das redes de âmbito regional, destaca-se a concretização do projeto Caleidoscópio, que envolveu quatro municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). O presente projeto foi financiado, ao abrigo do aviso candidato ao Norte 2020, Aviso de Concurso NORTE-14-2020-25 - Programação Cultural em Rede – Património Cultural. A operação teve como objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnration em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães, conforme explicado em maior detalhe no ponto 3.2.8. do presente relatório.

Em Braga, o programa do gnration contou com espetáculos de Pluto, Erika de Casier, KeyiaA, Nite Jewel, Fred Frith Trio, Bem Lamar Gay ou Tara Clerkin Trio, e com projectos encomendados, cruzando artistas nacionais e internacionais. Foram também apresentadas atuações e residências pelo Ensemble Caleidoscópio, bem como uma exposições desenvolvida com alunos da escola de arte, arquitetura e design da Universidade do Minho, apresentado no Open Day, bem como uma conversa entre Ece Canli e Odete, moderada pelo jornalista Samuel Silva.

Ao nível das redes nacionais, 2022 foi primeiro ano de programação apoiada no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) da Direção-Geral das Artes (DG Artes), que em Braga abrange quer o Theatro Circo, quer o gnration, apoiando um programa estratégico a 4 anos, que valoriza a concretização crescente de projetos em coprodução e a circulação de projetos dentro da rede, visando a estabilidade, qualidade e consolidação da sua programação.

Fora do contexto de programação, mas numa perspetiva mais institucional, a empresa municipal participa ainda da Rede Nacional das Cidades Criativas da UNESCO. Esta rede foi criada em 2019, através de um protocolo assinado entre as cinco cidades criativas portuguesas existentes nessa altura: Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura), visando o desenvolvimento de um evento conjunto para celebração da criatividade, a potenciação de parcerias ou projetos que envolvam a comunidade académica e a parceira na procura de fundos para desenvolvimento de projetos conjuntos. Em 2020, juntaram-se mais duas cidades a esta rede: Leiria (Música), e Caldas da Rainha (Artesanato e Artes populares), e em 2022, Covilhã (Design) e Santa Maria da Feira (Gastronomia). Braga tem uma presença muito ativa nesta rede, cujo conselho estratégico é atualmente presidido pelo presidente do nosso Município, e a equipa de Braga Media Arts, que trabalha sob a alçada desta

empresa municipal, tem contribuído com regularidade para o funcionamento da rede e das suas mais diversas iniciativas, conforme foi já referido no ponto 3.3.1. do presente relatório.

Ainda ao nível das redes de cidades, a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, manteve a participação ativa numa rede informal das cidades candidatas a nível nacional. Esta rede possibilitou a discussão de problemas comuns e consequente interação integrada para a obtenção de respostas a estes mesmos problemas, tais como o financiamento nacional do evento, os modelos de governação possíveis face às restrições legais existentes, etc. A equipa da empresa municipal, com experiência de trabalho na anterior Capital Europeia da Cultura, colaborou sobretudo nas questões administrativas e financeiras, alertando para eventuais problemas e partilhando boas práticas. Este trabalho em rede permitiu ainda a sensibilização do Ministério da Cultura para a importância do trabalho desenvolvido ao longo de todo este processo e o relevante envolvimento do sector cultural e criativo nacional, fatores que acreditamos terem estado na base da decisão da criação do programa de Capitais Portuguesas da Cultura.

6.4.2. REDES INTERNACIONAIS

Ao nível das redes internacionais, no que diz respeito aos equipamentos culturais, o Teatro Circo, que apenas trabalhava com algumas redes informais, não desenvolveu nenhuma parceira no âmbito da sua programação em 2022. Iguamente, no caso da Rede Ibérica de Teatros Históricos, da qual faz parte, não se realizou qualquer iniciativa ou encontro entre os seus membros este ano, quer a nível internacional, quer por parte dos teatros nacionais.

Relativamente ao gnracion, este integra atualmente uma rede internacionais de grande impacto: a EMAP (European Media Art Platform), tendo-se tornado membro efetivo da mesma e sendo a única instituição portuguesa representada nesta rede. Na sequência da aprovação em 2021 de um programa de apoio da Europa Criativa, em 2022 arrancou formalmente este projeto com a residência do artista Marc Vilanova., e com a participação do gnracion em 2 reuniões internacionais para a seleção de artistas no contexto do projeto e troca de boas práticas.

Por seu lado, a Braga Media Arts tem tido um papel muito ativo na participação e dinamização de redes de trabalho ao nível internacional, conforme explicado no ponto 3.3.4 deste relatório. Assim, em 2022 há que referir:

- a participação no evento final do INNOCULT, Apoiado pela Comissão Europeia e pela DG CONNECT, um projeto piloto que, ao longo de quase dois anos, testou novas abordagens para reforçar a inovação nas indústrias culturais e criativas, em particular ligadas a áreas de conteúdos;
- a integração do programa oficial das comemorações do Portugal-UK 650, as comemorações do 650º aniversário da Aliança Anglo-Portuguesa;
- a participação no projeto Cartografias Imaginárias, uma colaboração entre Braga e Enghien-Les-Bains com o financiamento do programa oficial da temporada França-Portugal, que envolveu 30 jovens das duas as cidades trabalhando com dois artistas de ambas as cidades em torno dos valores do património cultural europeu, da cidadania europeia e da mobilidade;
- e a integração da rede EU Digital Deal, a rede foi criada e aprovada em 2022, também no contexto da Europa Criativa, trabalhando a ligação entre a Democracia e Tecnologia, com um programa que será cumprido entre 2023 e 2025.

Ainda no contexto de Braga Media Arts, destaca-se também as atividades realizadas especificamente no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN). Em 2022, estivemos presentes no encontro anual da rede realizado em Santos, e estivemos ainda presentes nos diversos encontros da sub-rede das cidades Criativas de Media Arts, no âmbito dos quais Braga participou ativamente na sua produção e discussão, tal como explicado no ponto 3.3.1 do presente relatório.

Em relação à Braga 27, e conforme explicado no ponto 4.3.1.2. do relatório, durante o ano de 2022 foram realizados diversos contactos com parceiros internacionais que resultaram na apresentação de candidaturas a algumas redes de trabalho europeias, quer no contexto da Europa Criativa quer no âmbito do programa Erasmus +. Em 2022 foi já aprovada a candidatura Resistance! – Youth Festival of Modern European History, onde a empresa municipal participa juntamente com as seguintes entidades: Drustvo Gledalisce Glej (SI); National Moravian-Silesian Theatre (CZ); Delleali Associazione Culturale (IT); Café de las Artes (ES); Theatre du Pelica (FR). Das candidaturas apresentadas e discutidas durante 2022 espera-se que seja possível obter a sua aprovação no decorrer de 2023.

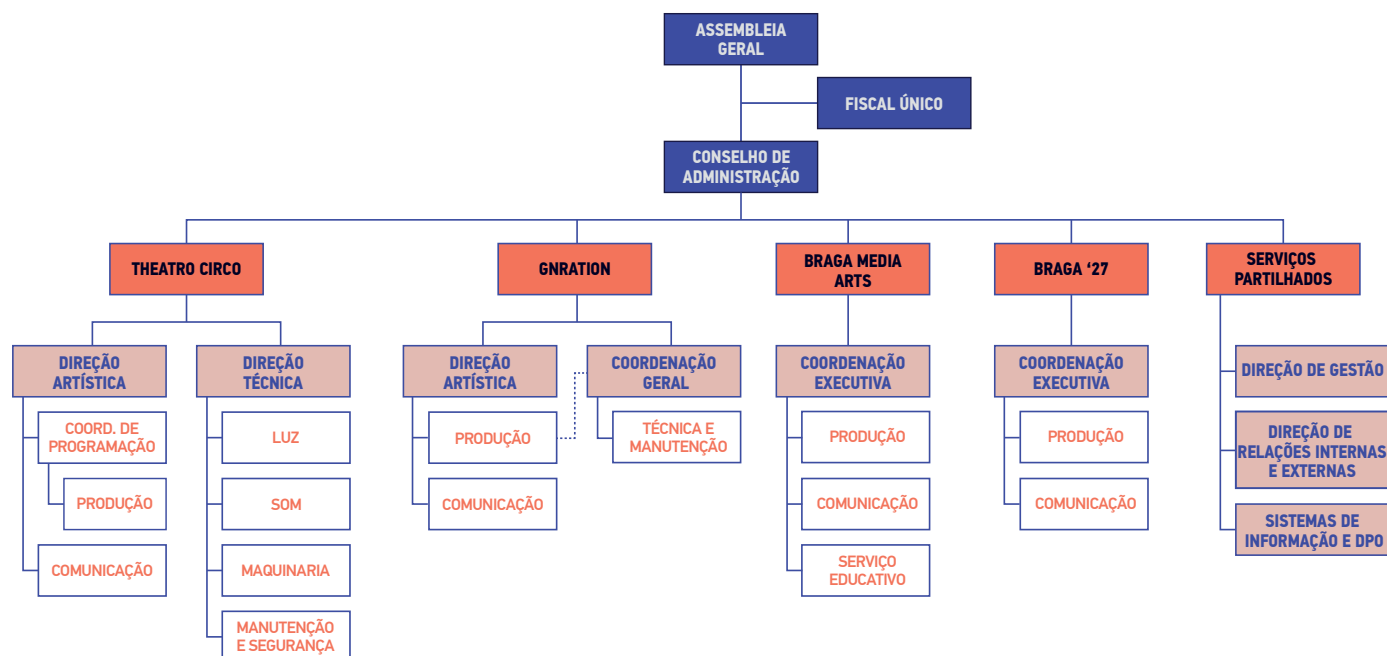
Ainda no contexto da candidatura a Capital Europeia da Cultura, a empresa municipal faz também parte da Culture Next, uma rede internacional de cidades candidatas a capitais da cultura, que engloba quer cidades que já se candidataram e foram ou não selecionadas, como as que estão neste momento em processo de candidatura. O objetivo desta rede é dar apoio às atuais e anteriores cidades candidatas na implementação dos seus projetos e políticas culturais, considerando que cerca de 90% das cidades que encetam um processo de candidatura ficam fora da atribuição do título, mas desenvolveram um trabalho de preparação e conceção de um programa cultural que continua a ser pertinente e válido para as suas cidades. A rede pretende permitir a troca de experiências e boas práticas entre as cidades, mas também criar mecanismos que permitam que estes planos e programas culturais desenhados possam vir a ser implementados, contribuindo para o desenvolvimento das cidades e expandindo o alcance do legado de qualquer procedimento de preparação de uma capital europeia da cultura. Em 2022 os encontros desta rede mantiveram-se em grande parte modo online, tendo-se realizado uma reunião geral em Aveiro, na qual a equipa da Braga'27 esteve presente.

GESTÃO INTERNA

ESTRUTURA ORGÂNICA	68
RECURSOS HUMANOS	69
CARACTERIZAÇÃO GERAL	69
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	71
PROJETOS INTERNOS	75
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	76
THEATRO CIRCO	76
GNRATION	77

7.1. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica representa a forma como a empresa está organizada, as áreas funcionais existentes e a relação entre elas. De modo a acomodar as alterações decorrentes do alargamento do seu âmbito de atuação, esta estrutura foi revista em 2021 e atualmente está representada no organograma abaixo, na sua versão resumida.



A empresa possui três órgãos sociais: a Assembleia Geral, órgão deliberativo interno que representa o acionista único; o Fiscal Único, que fiscaliza a sociedade; e o Conselho de Administração, a quem compete a gestão da sociedade, composto por três administradores, sendo que apenas um(a) tem funções executivas.

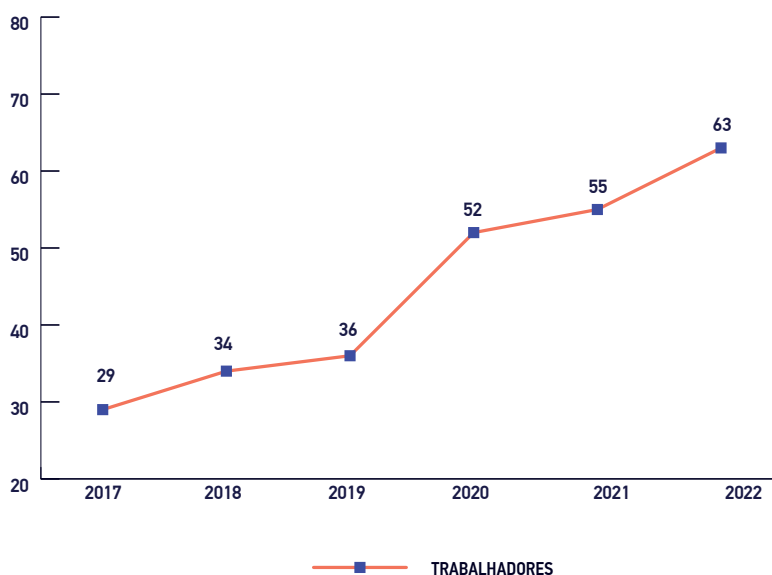
As equipas de trabalho estão organizadas em cinco grandes áreas, sendo que quatro delas correspondem aos espaços culturais e projetos geridos, com uma estrutura relativamente semelhante entre si, e a quinta área agrega os serviços partilhados e transversais à empresa.

7.2. RECURSOS HUMANOS

7.2.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

Em 31/12/2022 a empresa era constituída por **63 colaboradores**, mais 8 do que no ano anterior e mais do dobro do registado em 2017, o que é demonstrativo do crescimento verificado nos últimos anos.

EVOLUÇÃO DO Nº TRABALHADORES

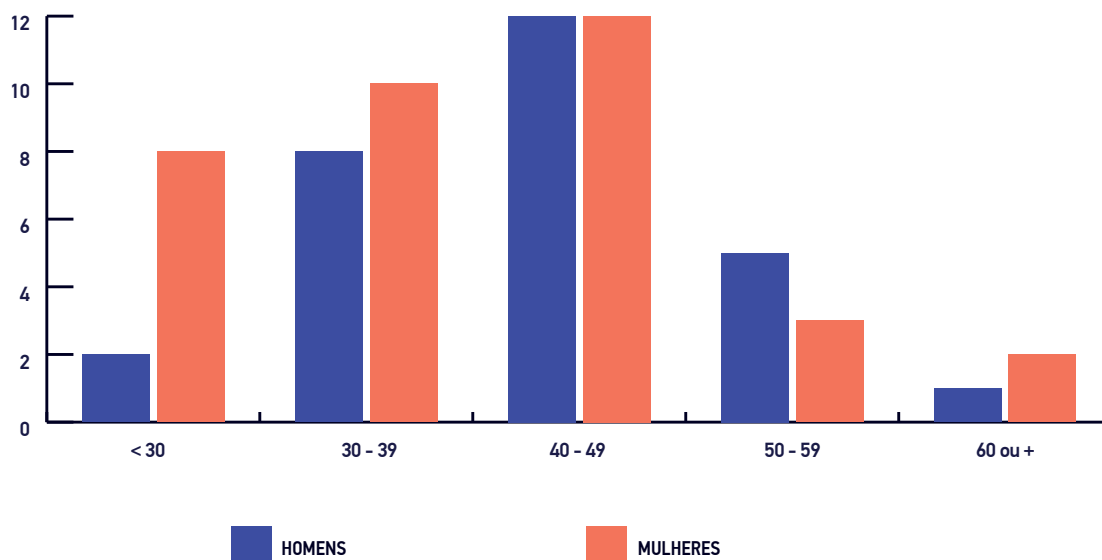


Em 2022 **foram admitidas dez pessoas**, com um claro reforço das equipas do gnraton e dos serviços partilhados. Em termos de saídas registaram-se apenas duas, sendo uma delas por motivo de aposentação.

Destes 63 profissionais, 44% são do sexo masculino e 56% do sexo feminino. Esta distribuição bastante equitativa não se reflete de forma idêntica nas diversas áreas, uma vez que se verifica uma predominância de mulheres nos serviços partilhados, comunicação e projetos especiais, enquanto nas áreas técnicas e de produção a situação é a inversa.

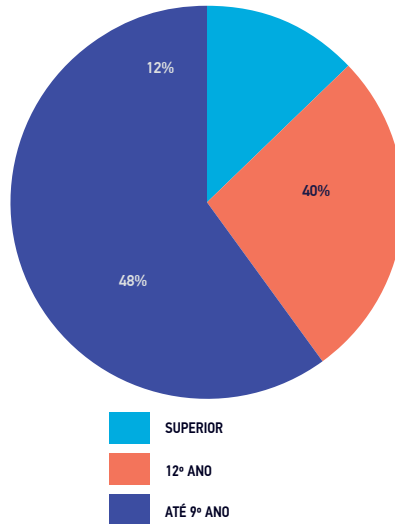
A faixa etária predominante é a dos **40 aos 49 anos**, sendo que 44,4% dos colaboradores tem idade inferior. A distribuição de homens e mulheres é semelhante, com exceção dos sub-30, com clara predominância feminina. A **média global de idades é de 40,5 anos** (42 em 2021).

Nº TRABALHADORES POR FAIXA ETÁRIA A 31/12/2022



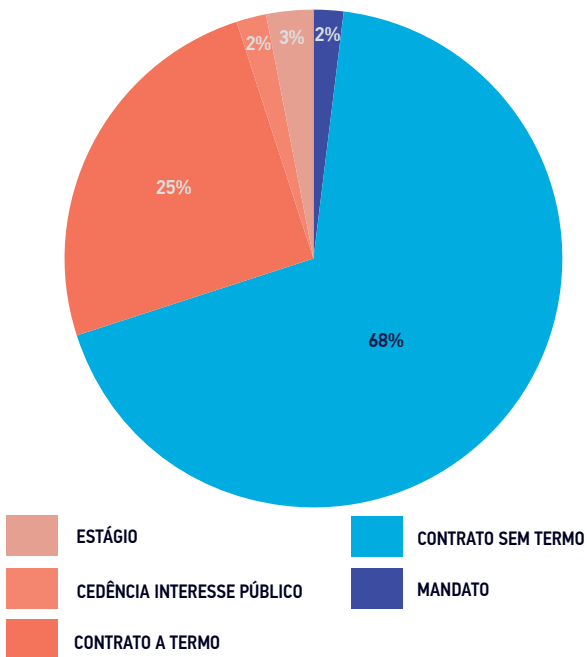
Esta diversidade etária, associada às exigências das diferentes áreas da empresa, reflete-se também ao nível das habilitações académicas. Os colaboradores com formação superior representam agora 60% do total (55% no ano anterior). Os trabalhadores com formação básica têm um peso cada vez menor e centram-se sobretudo nas áreas técnicas e nas faixas etárias mais elevadas. Estes, porém, são detentores de um saber-fazer inestimável e precioso para a atividade da empresa que não deve ser menosprezado. O número médio de anos de escolaridade é de 13,9 e, em média, as mulheres possuem habilitações mais elevadas.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE 31/12/2022

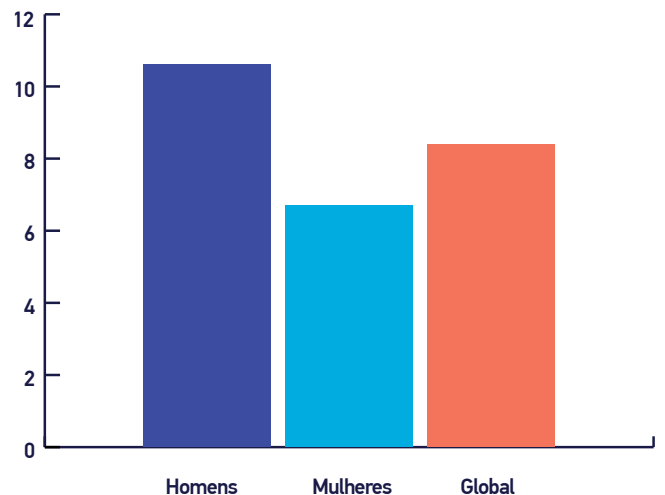


Em termos de vínculo, 68% dos trabalhadores da empresa estão efetivos, tendo este peso vindo a aumentar ao longo dos anos. A administradora executiva é a única com relação contratual de mandato e em regime de cedência de interesse público encontra-se atualmente apenas um trabalhador.

TIPO DE VÍNCULO - 31/12/2022



Nº ANOS AO SERVIÇO - 31/12/2022



Fruto do rápido crescimento da empresa, que num período de cinco anos viu o seu quadro de pessoal mais do que duplicar, o número médio de anos ao serviço tem vindo consecutivamente a diminuir, situando-se nos 8,4 no final do ano e com uma diferença significativa entre homens e mulheres. Ainda assim, metade dos colaboradores tem uma antiguidade superior a 16 anos. Com um leque bastante diversificado de idades, esta equipa cruza a experiência de quem há mais de trinta anos se dedica à empresa com a energia de um conjunto de novos colaboradores que a integraram, logo após a reabertura do Theatro Circo, em 2006, e que tem aumentado ao longo dos anos, em virtude do alargamento da área de atuação da empresa.

7.2.2. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

As pessoas são um pilar basilar da atividade de qualquer empresa e fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos a TCB tem-se empenhado na melhoria das práticas de gestão de recursos humanos, estabelecendo metodologias para a progressão na carreira, apostando na formação, profissionalizando os processos de recrutamento, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar e negociando novos benefícios para os colaboradores.

Com o crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades acrescidas de pessoal associadas ao alargamento do âmbito de atuação da empresa, a estruturação de políticas de gestão de recursos humanos viradas para a promoção do bem estar organizacional e de um ambiente colaborativo, da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e retenção de talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação da equipa do gnracion no quadro da empresa municipal, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual, que acrescidamente se defronta com a necessidade de manter uma cultura organizacional forte e coesa numa empresa em franco crescimento.

A necessidade de cuidar do colaborador, enquanto elemento que contribui para um todo orgânico, foi acentuada pela pandemia, revelando a importância da existência de uma área dentro da empresa que extravase as questões formais da gestão de recursos humanos e que assuma uma vertente mais humana, acompanhando o colaborador de perto em todas as fases da sua relação com a empresa. Por esse motivo, em 2021 foi implementada uma alteração orgânica relevante, libertando os RH da alçada da Direção de Gestão e integrando-os na recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados pelo forte aumento da equipa nos últimos anos, pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou quatro eixos de intervenção prioritária: carreiras e desempenho; aprendizagem; felicidade organizacional e employer branding; comunicação e envolvimento.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados pelo forte aumento da equipa nos últimos anos, pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de intervenção prioritária**: carreiras e desempenho; aprendizagem; felicidade organizacional e employer branding; comunicação e envolvimento.

Assim, a par de todo o trabalho processual e de expediente a que os RH continuam a dar resposta, esta área é agora responsável por questões de âmbito mais estratégico, como a implementação de um modelo de gestão de desempenho orientado para a melhoria contínua, a construção de um plano de desenvolvimento formativo alinhado com os objetivos e missão da empresa, a promoção do bem estar organizacional e do envolvimento dos colaboradores, a

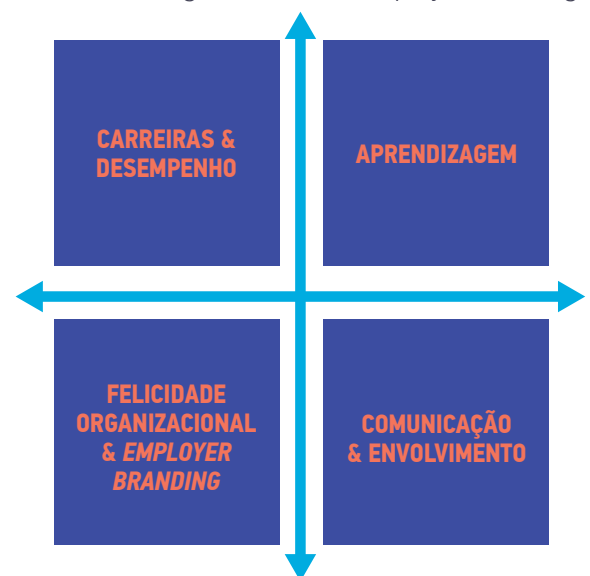


Figura 8: Área funcional de RH: eixos de desenvolvimento

criação de uma imagem de marca da empresa como empregadora de referência e o desenvolvimento de uma cultura organizacional forte e coesa, alinhada com os valores da empresa.

Nesta perspetiva, a equipa de RH foi igualmente reforçada, contando agora com um elemento a tempo inteiro e uma estagiária, para além da diretora.

a) Carreiras e desempenho

No que respeita a este eixo tão importante, que tem um impacto direto e inegável na vida dos colaboradores, foi já desenvolvido um trabalho de relevo, sobretudo tendo em conta que há dois anos apenas não existia qualquer documento que regulasse estas matérias.

Assim, em maio de 2021 foi concluído um processo árduo e moroso, que culminou na criação de três instrumentos regulatórios:

- O **Regulamento Interno**, que contém as normas que regulam a organização e o funcionamento da empresa, bem como a disciplina relativa às relações laborais aplicáveis aos seus trabalhadores;
- O **Manual de Funções**, que apresenta a estrutura funcional da empresa e descreve as tarefas afetas a cada uma das funções existentes;
- O **Modelo de Carreiras**, que criou uma estrutura assente em quatro grupos organizacionais que integram 11 níveis de carreira, de A a K, com uma banda salarial associada, o que permitiu enquadrar os trabalhadores em categorias profissionais de acordo com a sua função e nível de senioridade, e ajustar algumas remunerações que se encontravam congeladas há vários anos pelo facto de não existir na empresa um regime de carreiras formal.

Concluída esta fase, a empresa começou a trabalhar no **modelo de gestão de desempenho** dos colaboradores, suportado em quatro patamares de objetivos – estratégicos, de equipa, funcionais e transversais – com ponderações específicas, no sentido de desenvolver mecanismos para a progressão na carreira baseados no mérito e alinhados com os objetivos e missão da empresa.

Apesar de este trabalho se ter revelado de elevada complexidade e exigência, à data de produção deste relatório estão já concluídos os objetivos estratégicos, de equipa e transversais para 2023, sempre com envolvimento das equipas, e em processo de validação final dos objetivos funcionais.

Após esta fase segue-se um trabalho intensivo de formação dos avaliadores, testes piloto e divulgação interna, de modo a assegurar que esta primeira avaliação se realiza de uma forma integrada, justa e eficaz.

Ainda sobre instrumentos de organização do trabalho é de referir que em 2022 a empresa conseguiu alargar o período de referência da adaptabilidade individual de quatro para seis meses com base na promulgação do Estatuto dos Profissionais da Cultura e no acréscimo de atividade pós pandemia, tornando-o mais consonante com a atividade da empresa e com as necessidades de descanso e de compensação de horas dos trabalhadores. Esta alteração foi muito bem acolhida internamente e veio dar resposta a um problema há muito sentido por aqueles cujo trabalho se realiza por picos e para os quais o período até então vigente se mostrava insuficiente para permitir o gozo de todas as horas acumuladas.

b) Aprendizagem

A aprendizagem é um conceito abrangente, que traduz a ideia de um desenvolvimento contínuo e da busca de mais conhecimento, e que passa não apenas pela formação numa perspetiva formal, tanto ao nível das competências técnicas como das transversais, mas também pela aprendizagem informal, através da participação em congressos, seminários ou conferências das várias especialidades, na presença em festivais e em intercâmbios entre pares, e na transmissão desse conhecimento à comunidade em que estamos inseridos.

Em termos de formação numa perspetiva formal, a metodologia da empresa baseia-se na elaboração de um diagnóstico de necessidades, revisto a cada biénio, que depois permite a criação de um plano alinhado com os objetivos e missão da empresa, capaz de atender às necessidades previamente identificadas e às exigências legais em matérias variadas e, finalmente, a avaliação de impacto da formação realizada.

Em 2022 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação de 2021, em que os colaboradores puderam apreciar as ações em que participaram numa série de parâmetros pré-definidos. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2021 foi classificada com o nível de alto impacto.

Para 2022 foi então estruturado um plano que contemplava a formação obrigatória (higiene e segurança, primeiros socorros), as necessidades formativas identificadas no último diagnóstico, as áreas de aposta estratégica da empresa, a formação inicial dos novos colaboradores, a dinamização das parcerias formativas e, ainda, ações sensibilização e reciclagem em temas de especial relevo.

Assim, em 2022 foram realizadas 38 ações de formação, através de cursos maioritariamente online, workshops, conferências, seminários, ou ações de formação presencial, em que participaram 32 colaboradores. Com 71 formandos no total, a empresa ministrou um volume global de 849,5 horas de formação, o mais elevado de sempre. Quinze destas ações foram dinamizadas no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), com uma excelente receptividade por parte dos colaboradores, em temas relacionados com a realidade artística tão diversos como gestão, comunicação, produção, direção de cena e componentes técnicas do teatro, programação e mediação cultural, acessibilidade e desafios digitais.

Para além destas, foram realizadas ações em parceria com a Acesso Cultura, nas áreas da acessibilidade física, acolhimento e fidelização de públicos e documentos digitais acessíveis, para além de diversas formações na área da gestão, nomeadamente administração pública, contabilidade e proteção de dados.

No âmbito das competências transversais, mantivemos a aposta no curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, em parceria com a Universidade Católica. A pedido de alguns colaboradores, que manifestaram dificuldade em lidar com as exigências do trabalho no mundo atual, desafiamos a formadora a criar um curso específico na área da gestão do stress, num formato de intervenção terapêutica de grupo, aberto a todos os interessados. Neste contexto estabelecemos um protocolo para a continuidade da intervenção, já na esfera particular e em gabinete, a preços convencionados.

Para todos os colaboradores admitidos em 2022 foi realizada uma sessão de acolhimento formativa, de cerca de duas horas, em que se abordam temas considerados essenciais para um conhecimento da história, valores, objetivos estratégicos, procedimentos e benefícios atribuídos pela empresa.

Em termos de aprendizagem informal é de destacar a presença da equipa na Expo RH, em Lisboa. Neste evento de dois dias reúnem-se os maiores especialistas e as empresas com as melhores práticas na gestão de pessoas, o que nos permitiu absorver os seus preciosos ensinamentos e experiências.

Participámos ainda no projeto Mentoring Circles para a Felicidade, dinamizado por uma empresa parceira, no âmbito do projeto europeu Happiness@Work, cujo objetivo é dotar as empresas portuguesas com as ferramentas necessárias para aumentar a felicidade no trabalho. Num total de quatro sessões de trabalho mais uma de partilha, para além do contacto com realidades diferentes e a troca de experiências, tivemos oportunidade de elaborar um plano de ação com medidas concretas para aumentar os níveis de bem-estar laboral.

Por fim não podemos esquecer que a empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foram realizados em 2022 quatro estágios profissionais, dois dos quais, entretanto convertidos em contratos de trabalho, encontrando-se os restantes a decorrer. Para além disso acolhemos quatro estágios curriculares e duas formações em contexto de trabalho, nas mais variadas áreas, e em parceria com diversas instituições de ensino. No seguimento de uma delas, a convite do Prof. Carlos Gomes do Instituto de Educação da UM, a diretora que tutela a área de RH teve oportunidade de partilhar os desafios de um gestor de RH com os alunos da licenciatura



Figura 9: EXPO RH

de Educação e explicar-lhes os processos que envolvem a gestão de formação numa empresa. O feedback dos alunos tem sido excelente, o que reforça o nosso propósito e a notoriedade da instituição.

Por fim, com o intuito de dar a conhecer melhor os equipamentos culturais, os RH integraram sempre que possível os estagiários nas visitas guiadas regulares, aproveitando para criar alguma dinâmica interna.

c) Felicidade organizacional e employer branding

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas com vista à melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que não só contribuem para o bem-estar e motivação das equipas como têm impacto um positivo transversal, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa. Para além disso, a forma como somos reconhecidos externamente como bons empregadores e a perceção positiva sobre a empresa como local de trabalho, ajuda-nos a captar e reter o talento.

Assim, em 2022 a empresa manteve o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto no Carnaval, segunda-feira de Páscoa e os dias 24 e 31 dezembro, bem como o seguro de saúde gratuito para colaboradores, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores.

Para além destes, a empresa reforçou a sua parceria com os serviços de medicina no trabalho para proporcionar uma maior abrangência em matérias que os colaboradores valorizam. Assim, para além das atividades obrigatórias, foram realizadas em 2022 quatro intervenções de um clínico geral em ambos os edifícios (4 horas cada), duas ações de fisioterapia (tardes completas, abertas a qualquer colaborador que o solicitasse), uma sessão formativa de ginástica laboral e outra sobre alimentação saudável.

Em 2022 foi ainda implementado um conjunto de medidas previstas no Plano para a Igualdade da empresa, com um impacto positivo esperado nos índices de satisfação dos colaboradores, evidenciando de forma clara a aposta nos aspetos sociais da organização. Em 2023 será apresentado o primeiro relatório deste Plano, composto por duas partes principais: um retrato exaustivo a 31 de dezembro do quadro de pessoal, com os principais indicadores sociais desagregados por sexo, e a execução do plano propriamente dita. Este acompanhamento mais próximo, com dados objetivos, irá possibilitar prevenir/corrigir eventuais desigualdades laborais e melhorar a conciliação do trabalho com a vida pessoal.

A avaliação de clima organizacional, atividade realizada anualmente desde 2014, teve lugar em maio, tendo sido apurada uma satisfação média global de 75,9%, a mais elevada dos últimos cinco anos. Com uma taxa de resposta de 92%, os indicadores com avaliação mais elevada foram o desenvolvimento profissional e de competências (84%) e a liderança (82%), tendo também sido aqueles que mais subiram relativamente ao ano anterior. O indicador de menor satisfação foi a evolução na carreira e remuneração (68%), que será interessante acompanhar após se concretizarem os primeiros efeitos práticos da implementação da gestão de desempenho.

d) Comunicação e envolvimento

Um dos aspetos sistematicamente referenciado nas últimas avaliações de clima como sendo passível de melhoria, e sobre o qual a área de RH pode ter uma influência positiva, é justamente a comunicação interna.

Com a recente incumbência de gerir projetos de cidade (BMA e Braga '27) e com a integração do gnracion em 2020, a empresa teve um crescimento repentino, cujos trabalhadores se dispersam agora por dois edifícios distintos. Se a isto somarmos o efeito da pandemia e o aumento das horas em teletrabalho, percebemos rapidamente como todos estes fatores podem potencialmente produzir um impacto negativo na qualidade da comunicação interna e, por inerência, no envolvimento dos colaboradores com a organização.

Para mitigar este efeito e, em simultâneo, reforçar a cultura organizacional, disseminar a visão da empresa e celebrar as suas concretizações, a equipa de RH organizou duas reuniões gerais em 2022 com propósitos distintos: a primeira em junho para apresentação de resultados e a segunda em novembro para apresentação do orçamento e do plano de atividades. Todas as áreas da empresa foram chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas.

Em relação aos convívios internos, que promovem não apenas o envolvimento entre todos mas permitem a criação de uma memória coletiva positiva, em 2022 foi retomado o jantar de Natal da empresa, com uma adesão massiva após dois anos de interrupção por causa da pandemia. Em relação ao convívio anual, onde se pretende que todos os

colaboradores estejam presentes, não foi possível realizá-lo por incompatibilidade das várias agendas de programação, mas em 2023 já tem data marcada e será retomado.

Partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de 2022. Para além de toda a equipa de RH ter estado presente, foi feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos. Para além disso a empresa contribuiu para o kit entregue a todos os participantes, com um artigo de merchandising do Theatro Circo.

7.3. PROJETOS INTERNOS

A gestão da empresa municipal não se esgota nas atividades diretamente ligadas ao planeamento e execução da programação cultural e da sua comunicação junto dos públicos, atuando apenas numa resposta direta às necessidades diárias que resultam destas duas áreas de atividade. Para que se possa posicionar como uma entidade de excelência no seu setor, é também necessário trilhar um percurso de inovação e melhoria permanente da sua organização interna. Este percurso exige uma disponibilidade complementar de toda a equipa para reflexão sobre os seus processos internos, identificação de boas práticas, potenciais problemas e oportunidades de melhoria, definindo depois as medidas a implementar e dando sequência à sua execução.

Tal como já tinha sido referido no relatório anterior, a adoção pela empresa, de um modelo de gestão documental, tornou-se uma realidade em 2022, onde foi possível avançar com a contratualização e iniciar a implementação deste projeto ambicioso. A plenitude da operacionalização só se irá verificar no 1º semestre de 2023. Esta ferramenta vai facilitar o tratamento e a execução dos procedimentos internos, permitindo uma maior robustez processual e uma diminuição dos tempos de trabalho, fundamentais à organização. Trata-se de um sistema, desenhado à medida das necessidades dos processos internos, permitindo uma maior fluidez processual, com garantia de algumas integrações cruciais com o ERP. Esta ferramenta permite, ainda, melhorar a comunicação das várias fases dos procedimentos com os respetivos intervenientes internos à organização.

À data da elaboração do presente relatório já muito trabalho foi desenvolvido, e já foram iniciados os testes com equipas internas à organização, para assim assegurar a digitalização e desmaterialização processual. Iniciamos assim um caminho para uma agilidade necessária aos procedimentos administrativos da organização. Este projeto será um marco, um passo fundamental desta empresa para iniciar um processo de digitalização e desburocratização dos procedimentos internos, assegurando um modelo de gestão mais sustentável, dada que a abolição do papel nos procedimentos administrativos, que é uma condição desta ferramenta.

A privacidade e a segurança da informação continuam a ser temas de relevo no dia a dia dos processos de trabalho, onde no decorrer do ano de 2022 continuaram a ser implementadas soluções que garantam a melhoria contínua dos sistemas de informação. Este é mais um projeto de melhoria contínua, que não se esgota num período de tempo fechado. No dia a dia, fruto da interação com o exterior, e com a exposição dos sistemas de informação, quer sejam eles humanos ou tecnológicos, carece de acompanhamento contínuo. Assim, em 2022, demos continuidade ao envio de emails informativos, medida que visa manter ações sensibilização e o RGPD na ordem do dia. Com esta medida, há uma melhoria no cumprimento das políticas de privacidade e de proteção de dados, e torna a consciencialização do tema em toda a estrutura.

Com o crescimento da empresa, que hoje emprega mais de seis dezenas de trabalhadores, a gestão de recursos humanos passou também a ser uma área em permanente desenvolvimento, tal como referido no ponto 7.1. anterior. Neste contexto, e após um período de trabalho na estabilização do Manual de Funções Manual e na definição do Modelo de Carreiras, 2022 foi dedicado à implementação do sistema de avaliação de desempenho, com a estruturação do respetivo modelo e o trabalho com as equipas na definição dos objetivos de equipa e individuais. Dadas as dificuldades sentidas pelas equipas na definição destes objetivos e métricas, e a necessidade de um se proceder a vários momentos de formação e revisão dos elementos propostos, não foi possível terminar este processo até ao final do ano, estando à data de elaboração do presente relatório em fase de conclusão, para que possa produzir já os primeiros resultados com a avaliação a realizar em 2023.

Por último, ainda ao nível dos projetos internos, a empresa municipal deu início à implementação de um diagnóstico interno com vista à concretização de uma estratégia de acessibilidade integrada dos espaços e atividades da empresa, quer considerando as limitações que possam existir do ponto de vista físico, quer também de natureza intelectual e social. Assim, atuando fisicamente nos espaços de acesso e apresentação de espetáculos, mas também na própria formatação dos eventos e na comunicação com os públicos, pretendemos eliminar todas as barreiras que ainda possam subsistir, tornando o acesso às atividades culturais mais democrático e inclusivo. Em 2022, o diagnóstico realizado contou com a participação de todas as áreas de atuação da empresa, Theatro Circo, gnration, BMA e Braga'27 e envolveu as equipas de produção, técnica e manutenção, comunicação, direções artísticas e bilheteira. Foi possível um levantamento do ponto de situação das diferentes áreas e a definição de um primeiro plano de ação, que não se quer limitar ao cumprimento dos normativos e à implementação de um conjunto de boas práticas, mas que pretende também testar novas abordagens. Em 2023 este plano será concluído e orçamentada a sua implementação para que possa ser concretizado no mais breve espaço de tempo possível.

7.4. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

7.4.1. THEATRO CIRCO

Em 2022 estava prevista a concretização de um plano de investimentos bastante ambicioso, sobretudo devido à previsão da aquisição da Fração do edifício do Theatro Circo, que foi alienado na década de 80, antes da compra pelo Município das ações da empresa municipal. Por este motivo, não transitou com o resto do equipamento para a esfera municipal, ficando sempre em propriedade privada, na posse do Banco Santander.

Em 2022, esta fração foi adquirida pelo Município de Braga, permitindo recuperar este espaço e repor a integridade do equipamento Theatro Circo. Sendo este equipamento da propriedade da empresa municipal, pretende a empresa dar uso ao espaço agora recuperado no contexto da disponibilização ao serviço público, e, se possível, proceder à sua aquisição. Contudo, esta intenção não foi possível concretizar em 2022, pelo que, financeiramente, o plano de investimentos tem uma quebra substancial na sua execução resultante diretamente desta situação.

Não obstante, procurou-se cumprir o restante plano do que concerne aos demais investimentos no edifício e equipamentos técnicos e cénicos, conforme descrito abaixo. Importa referir que o contexto internacional de escassez de material e atraso nos fornecimentos condicionou o ritmo e a execução do mesmo, havendo alguns investimentos realizados no final do ano, que apenas conseguimos concretizar a sua entrega em 2023.

Edifício e infraestruturas

No seguimento do que vem sendo uma política de melhoria das condições trabalho e conforto das nossas instalações, quer para os trabalhadores, quer para o público, em 2022 procedeu-se à instalação de uma nova unidade de climatização da bilheteira e paralelamente uma Gestão Técnica Centralizada, juntando a esta as unidades instaladas na empreitada dos novos escritórios ocorrida em 2021.

Ainda neste contexto, em 2022 procedeu-se à compartimentação dos espaços de trabalho nos pisos 4, 8 e 9, permitindo o isolamento de áreas de trabalho, contribuindo para um maior conforto térmico e acústico dos seus utilizadores, e ainda, a criação de espaços de reunião para as equipas.

2022 foi também, ano de uma intervenção de fundo nas portas corta-fogo, contabilizando-se mais de cem portas em todo o edifício, procedendo-se a uma manutenção e reparação para posterior certificação, conforme o Regulamento da SCIE.

Foi ainda realizada uma intervenção na cobertura do edifício, na zona da Sala Principal e Salão Nobre. Neste contexto, importa referir que embora o edifício Theatro Circo tenha sofrido uma profunda renovação que terminaria em 2006, no que respeita à cobertura, não terá sido preconizada a melhor solução técnica, ou/e terá sido deficientemente executada. As infiltrações na cobertura, em especial na zona dos camarotes da Sala Principal e na Zona do Salão Nobre, têm sido um problema crónico desde a reabertura, com mais ou menos relevo em função do rigor dos invernos. 2022, em especial no último trimestre, terá sido um dos períodos com mais incidência de chuva nos últimos anos, obrigando-nos,

por isso, a uma intervenção mais robusta, em função daquelas que de forma regular vínhamos fazendo. Assim, foi realizada uma intervenção que permitiu alguma garantia de resolução dos problemas imediatos e estabilidade no tempo, e que consistiu, num primeiro momento, na abertura interior de alçapões de teto para melhor reconhecimento dos pontos de infiltração, tratando-se de seguida da limpeza da superfície com aplicação de um primário, seguido de geotêxtil e uma tela líquida para a impermeabilização, isto em todos os pontos sensíveis identificados da cobertura. Esta intervenção não preconiza, contudo, uma solução definitiva, sendo necessário repensar uma intervenção global que permita resolver de forma cabal as infiltrações naquela zona do edifício.

Estas foram as intervenções de maior relevo nas instalações, ao que se juntou, como hábito, todos os trabalhos de conservação e manutenção geral do Theatro Circo.

Equipamentos técnicos e cénicos

Relativamente aos equipamentos técnicos e cénicos, o principal investimento realizado foi a aquisição e instalação de um novo sistema de controlo da mecânica de cena motorizada, cujo processo de pesquisa e análise de soluções tinha sido já iniciado em anos anteriores, concretizando-se a sua aquisição em 2022. Esta aquisição, que representou um investimento de 89 mil euros, contemplou para além da aquisição de uma nova consola principal e uma secundária para backup, servidor e respetivo software, houve necessidade de intervir na parte eletrónica das motorizações e na rede de comunicação, desde logo com a instalação de uma nova rede Lan, instalação de cartas Ethercat para Variadores existentes, sendo noutros casos necessários instalar novos Variadores e respetivas cartas Ethercat. Na parte mecânica procedeu-se também à instalação de Encoders nas motorizações que não possuíam esta valência. Esta instalação foi feita na íntegra em 2022, estando no momento em processo de melhorias de software.

Para melhoria das comunicações cénicas foi adquirido um sistema de intercomunicação wireless com 7 postos, dotando a equipa com uma ferramenta mais versátil, visando a melhoria da comunicação entre os vários intervenientes técnicos durante os espetáculos.

Forma ainda adquiridos pequenos equipamentos, nomeadamente microfones, cablagem vídeo e software.

7.4.2. GNRATION

Em 2021 a gestão do gnration foi atribuída à empresa municipal pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo este as obras de grande envergadura, e à Teatro Circo de Braga (TCB) caberia a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento. Neste âmbito, para além do edifício, que apresenta ainda algumas lacunas estruturais importantes e que requerem uma intervenção célere, foi identificado um conjunto de investimentos ao nível dos equipamentos que era necessário realizar, fruto da necessidade de substituir e modernizar os equipamentos existentes que, em alguns casos, se encontravam já obsoletos.

Assim, aquando da passagem da gestão do espaço para a alçada da TCB, foi desde logo elaborado um plano de investimentos a curto/médio prazo, para fazer face às necessidades dos espaços, de forma a poder garantir qualidade nos eventos que acolhe, bem como identificadas e transmitidas as necessidades mais prementes ao nível do equipamento técnico, e de acordo com as prioridades, deu-se início ao processo de aquisição e/ou reparação de material.

Edifício e infraestruturas

Tendo em conta a o processo de renovação de alguns espaços do gnration, iniciado em 2020, que já se encontravam degradados devido ao tempo e uso e que, entretanto, devido à pandemia sofreu um atraso na sua execução, foi necessário efetuar obras de manutenção, e/ou melhoramento, nos espaços dedicados a eventos, bem como em algumas áreas comuns de circulação. Foi efetuada a reparação e pintura do piso da sala BlackBox, foi reparado o piso da sala Multiusos, foram substituídos vários vidros que se encontravam parcialmente partido ou em vias de partir, foi efetuada a substituição da totalidade das mesas e cadeiras da sala de Formações, foi substituído o serviço de internet no edifício, reparado o sistema de rega do Pátio Interior e foram ainda efetuadas várias obras de reparação e manutenção de vários espaços.

Este processo terá ainda continuidade no ano de 2023, quer no que concerne à adaptação pontual dos espaços para exposições e residências, quer no que concerne à adaptação do espaço e sinalética tendo em vista o projeto de melhoria das condições de acessibilidade do público.

Para o ano de 2023, transitam ainda algumas situações pendentes de resolução com o Município relativamente a intervenções de fundo no edifício, já fora da alçada da empresa municipal. Nomeadamente, a iluminação dos espaços ao ar livre no edifício que carece de uma intervenção a fundo, a necessidade de substituição da porta de madeira junto à entrada principal, bem como a substituição de várias caixilharias de janelas e portas que estão já em bastante mau estado e permitem a infiltração de água e fragilizam o isolamento térmico e acústico dos espaços.

Equipamentos técnicos e cénicos

Tendo sido já adquirido o P.A., equipamento principal para a BlackBox, o plano de investimentos do gnration contemplava a gradual substituição dos restantes equipamentos técnicos que se encontram a necessitar de atualização. No ano de 2022, procedeu-se à substituição dos microfones, foram adquiridos 2 microfones AKG 414, 4 microfones Sennheiser MD421-II, 1 microfone SE V7 e um conjunto de 5 tripés de pequenas dimensões. Foi também adquirido um conjunto de 4 DI BSS AR133 e um controlador de Vídeo. Com estes investimentos e com a substituição das mesas de som e luz, previstas para 2023, o processo de substituição dos equipamentos na BlackBox ficará concluído.

Em 2022 foram também efetuados outros investimentos com vista a dotar de mais e melhores equipamentos as três galerias que o gnration dispõe para acolhimento de instalações artísticas. Assim, foram adquiridos 14 auscultadores, 6 colunas e um computador MiniMac para fazer face às necessidades das instalações acolhidas durante o ano.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

CONTEXTO	80
RECEITAS OBTIDAS	80
SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA	81
CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2022	82
ANÁLISE PATRIMONIAL	86
TESOURARIA	86
PLANO DE INVESTIMENTOS	86
OUTROS ELEMENTOS	87
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	87

8.1. CONTEXTO

Para a nossa atividade e equilíbrio financeiro foi crucial a abertura de portas no início do ano de 2022, que permitiu o regresso dos espetáculos e do público após um período de fortes restrições devido à pandemia de Covid-19. Esse regresso à normalidade pré-pandemia trouxe-nos uma perspetiva positiva para o futuro. No entanto, a guerra desencadeada pela invasão da Rússia à Ucrânia provocou uma situação de incerteza na Europa e de incremento generalizado dos preços que tem afetado também as contas do Teatro Circo.

O ano de 2022 foi de grandes conquistas a nível económico-financeiro. Iniciamos o ano com ótimas notícias, fruto da aprovação de um conjunto de projetos de investimento quer a nível nacional, com a aprovação da candidatura submetida ao Programa Operacional da Região Norte para as ações preparatórias da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, com a obtenção do apoio da RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros de Portugal da DGartes, quer a nível internacional, através dos seguintes programas: Erasmus +; Programa Europa Criativa (CREA); e Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV).

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve análise dos impactos destes financiamentos na gestão da empresa e nas suas contas.

8.1.1. RECEITAS OBTIDAS

Para além dos apoios recebidos do Município de Braga através do contrato-programa, obtivemos em 2022, através de candidaturas nacionais e internacionais, diversos financiamentos:

Resultado das duas candidaturas submetidas ao concurso aberto da RTCP via DGartes de apoio à programação para financiamento dos espaços culturais gnration e Theatro Circo, conseguimos um financiamento para o quadriénio de 2022-2025 que totaliza um valor de 1 milhão e 400 mil euros. O Theatro Circo obteve um financiamento de 200 mil euros para cada ano, sendo que todos os anos, para poder receber o financiamento previsto, é necessário submeter a programação referente ao ano em causa. Já o gnration conseguiu um financiamento de 150 mil euros para o mesmo período com as mesmas condições.

Em 2021, elaboramos uma candidatura ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) visando o financiamento de ações concretizadas no âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura entre os períodos de 17 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2022. No entanto, devido ao adiamento do prazo de apresentação da candidatura e conseqüente tomada de decisão da Autoridade de Gestão, que apenas aprovou a candidatura no dia 24 de março de 2022, não foi possível aferir o impacto deste valor nas contas do ano transato. Do financiamento de 200 mil euros, com execução física concluída até final do ano, está refletido nas contas de 2022 o montante de 165.912,26€. O restante montante transitará para as contas de 2023, uma vez que foi objeto de um pedido de pagamento final já em 2023 e na data de fecho do presente relatório ainda se encontrava em análise na respetiva Autoridade de Gestão.

Outro financiamento obtido foi no âmbito do Programa Europa Criativa, que tem como principal desígnio: salvar, desenvolver e promover o património e a diversidade cultural e linguística da Europa e aumentar a competitividade e o potencial económico dos sectores culturais e criativos, em especial do sector audiovisual. O projeto EUDigitalDeal foi aprovado no contexto do Vetor Cultura e à Categoria 3 [CREA-CULT-2021-COOP-3], com um valor total de 90.060€, com execução entre 2023 e 2025. Em 2022 foi recebido o valor de 36.024€.

No âmbito do programa Erasmus +, que promove a partilha de conhecimento e a inovação nas áreas da educação, formação, juventude e desporto para o fortalecimento da identidade europeia, vimos aprovada outra candidatura (denominada Youth4Bauhaus) com um financiamento global de 62.121€, sendo o montante recebido em 2022 de 12.384,20€.

Prosseguimos com o projeto “Faias” que teve início em 2021 e tem o seu término em 2023, embora neste caso sem financiamento recebido em 2022, pelo que sem impacto nas contas da empresa.

Outro programa a que nos candidatamos foi o Creative Europe, através do qual obtivemos a aprovação do projeto EMAP - European Media Art Platform Europe Culture Programme, com execução entre 2022 e 2025 e um financiamento global de 123.441€. Deste projeto foi recebido um montante de 20.766 € em 2022.

Por último, no âmbito do Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV), que visa defender e diligenciar os direitos e os valores considerados nos Tratados da UE e na Carta dos Direitos Fundamentais, foi aprovada a candidatura do projeto “Resistance”, no valor de 23.785 €. Serão apenas recebidas verbas em 2024 e 2025, após apresentação dos reportes regulares ao líder da candidatura.

Ainda relativamente a financiamentos, recebemos 57 mil euros provenientes do projeto de programação em rede desenvolvido com o Quadrilátero Cultural e aprovado no Aviso de Concurso NORTE-14-2020-25 - Programação Cultural em Rede – Património Cultural. Este projeto foi realizado em 2021, no qual tivemos a oportunidade de programar um ciclo de piano contemporâneo, com uma componente de trabalho local, replicado pelos quatro municípios que integram o Quadrilátero: Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão.

Por seu lado, o projeto Caleidoscópio, aprovado na mesma linha de programação com um financiamento de 63.535€, teve a sua execução física em 2022, mas o seu financiamento apenas será recebido em 2023.

8.1.2. SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020. Estamos ainda em processo de transição para o SNC-AP e, pela primeira vez, apresentamos as variações reconhecidas pela adoção do SNC-AP. Com a transição para o normativo SNC-AP, em 2020, a entidade passou a adotar as taxas de depreciação do Classificador Complementar 2 (CC2) para os bens adquiridos a partir da adoção do novo normativo, mantendo as vidas úteis anteriormente definidas para os bens adquiridos até 2019 - com a exceção dos bens registados na rubrica de “edifícios e outras construções”, para os quais foram calculadas as taxas de depreciação em vigor no CC2, desde a data de aquisição.

Tal com foi referido, foi a primeira vez que foram apresentados os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26. Estes mapas têm como finalidade controlar a execução orçamental da despesa e da receita durante o exercício. Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Assim, as previsões e dotações orçamentais, a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa. Identifica todas as operações de receita e de despesa terminam com um recebimento ou pagamento, respetivamente. Estes mapas permitem-nos perceber o desempenho orçamental, e demonstra o saldo de gerência que transita para o ano seguinte no valor de 7.199,38€. O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico.

Tal com foi referido, foi a primeira vez que foram apresentados os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26. Estes mapas têm como finalidade controlar a execução orçamental da despesa e da receita durante o exercício. Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação).

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2022 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP. No que no que concerne às demonstrações orçamentais apresentadas nos termos previstos na NCP 26 e relativamente à Contabilidade de gestão, nos termos da NCP 27. Este é o primeiro ano de prestação de contas integralmente de acordo com o normativo SNC-AP pelo que a entidade procurará melhorias estimando-se que o processo de transição fique integralmente concluído até ao final do exercício de 2023.

8.1.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por último, não podemos deixar de referir a distinção da empresa como TOP 10 das melhores PME do setor, destacada na Executive Digest, revista prestigiada na área de economia, gestão e empresas que apoia o projeto.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Teatro Circo integra também a lista das Top 5% melhores PME de Portugal, certificação emitida pela Scoring e que se baseia exclusivamente em critérios económico-financeiros. É motivo de um

enorme orgulho para toda a equipa ver reconhecida a excelência na gestão operacional e financeira. Estes dois prémios permitem elevar o nome da empresa Teatro Circo de Braga para um patamar de exigência superior.

Terminamos o ano de 2022 com a notícia de não sermos a Cidade escolhida para organizar a Capital Europeia da Cultura em 2027, mas com a certeza que Braga ficou mais fortalecida culturalmente devido às redes criadas, aos apoios obtidos e às parcerias estabelecidas durante o processo de candidatura. O percurso trilhado impulsionou o Estado a reconhecer o excelente trabalho de todas as cidades candidatas. Assim, cada cidade finalista (Braga, Ponta Delgada e Aveiro) irá receber, até 2027, o título de Capital Portuguesa da Cultura. Braga receberá esse título em 2025, estando prevista uma dotação orçamental de 2 milhões de euros provenientes do Estado.

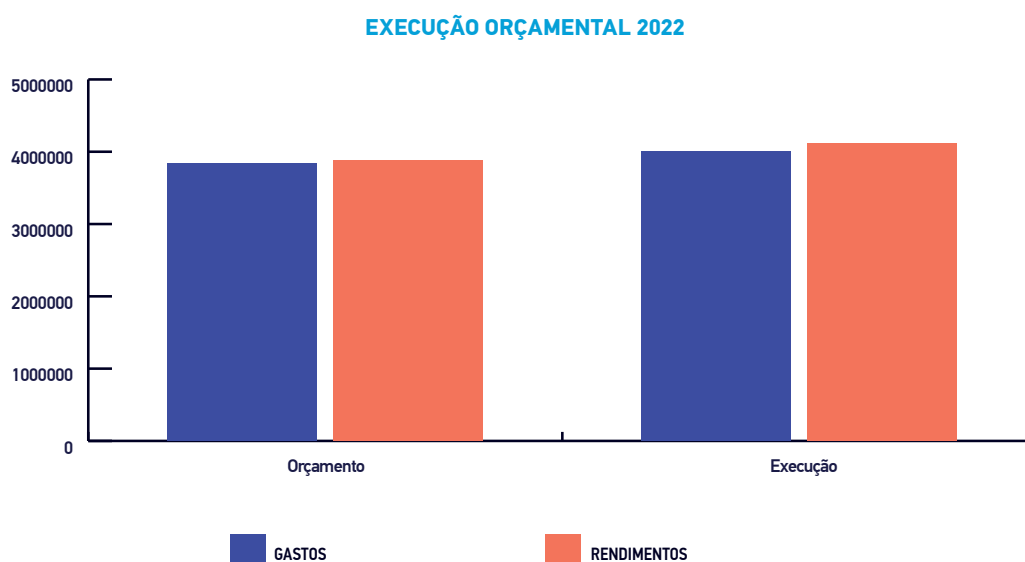
Face aos constrangimentos provocados pela pandemia na estabilidade financeira e orçamental da empresa, é importante solidificar o percurso já traçado de implementação de um modelo de gestão sustentável, que permita melhorar a capacidade de resposta da instituição em situações de crise futuras. Essa solidificação será efetuada através da otimização da estrutura e recursos, rigoroso controlo orçamental e, sobretudo, reforço das receitas próprias, através da captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

Embora estejamos ainda longe de avistar a normalidade do passado recente, pré-pandemia e pré-guerra na Europa, estamos cientes que trabalharemos sempre no sentido de dar continuidade ao serviço prestado aos cidadãos, com a qualidade que nos caracteriza, e de assegurar a sustentabilidade da empresa e das suas contas.

8.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2022

O orçamento de 2022 previsto foi totalmente cumprido, tanto do lado dos gastos como dos rendimentos, tendo a empresa encerrado o ano com resultado positivo.

Na execução orçamental de 2022 os gastos ascenderam a **3.998.934 €** e os rendimentos a **4.111.771€**, tendo sido apurado um **resultado líquido de 104.927€** depois de impostos, sendo que o imposto apurado é de **7.909 €**.



Analisando o quadro abaixo, é possível verificar que em 31 de dezembro a despesa total ascendeu aos **3.998.934€**. Os gastos sofreram um acréscimo de **47%** relativamente ao ano de 2021, aumento que reflete, desde logo, a reabertura de portas e ao aumento da programação dos equipamentos culturais, a concretização em 2022, da Bienal de Arte e Tecnologia - INDEX, e os custos da fase final de preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. Reflete ainda o aumento dos custos com pessoal, decorrentes do crescimento do quadro de trabalhadores e de atualizações salariais. O orçamento de gastos foi executado 154.670€ acima do previsto, o que em termos relativos se traduz numa diferença de **4%** face ao orçamento.

Para uma melhor análise dos desvios em relação ao Orçamento e das causas dos mesmos, apresenta-se de seguida o detalhe das respetivas contas.

Assim, em 2022, os **gastos** tiveram a seguinte distribuição:

RUBRICAS	EXECUÇÃO 2022	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2021	VARIAÇÃO ORÇAMENTO	VARIAÇÃO 2021
Custo das mercadorias vendidas	4 066 €	5 473 €	955 €	-26%	326%
Fornecimentos e serviços externos	2 353 551 €	2 162 067 €	1 236 447 €	9%	90%
Gastos com o pessoal	1 487 979 €	1 509 214 €	1 356 414 €	-1%	10%
Gastos Depreciação e de Amortização	125 422 €	126 855 €	104 892 €	-1%	20%
Perdas por Imparidades	6 365 €	0 €	0 €	--	--
Outros gastos e perdas	8 102 €	19 213 €	3 137 €	-58%	158%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	13 449 €	21 443 €	10 842 €	-37%	24%
TOTAL DOS GASTOS	3 998 934 €	3 844 264 €	2 712 686 €	4%	47%

Da análise do quadro anterior, é de salientar o seguinte:

- As vendas dos bares afetos aos dois espaços ficaram aquém do espectável, logo o custo das mercadorias vendidas ficou aquém do orçamentado.
- Os fornecimentos e serviços externos são a rubrica de maior peso e continuam a representar mais de metade dos gastos totais, cerca de 59%. Nela estão incluídos os encargos gerais de funcionamento da empresa e os custos da programação. Em 2022 o valor ficou 9% acima do estimado, desvio que se deveu, sobretudo, ao aumento da programação.
- Os gastos com pessoal ficaram 1% abaixo do previsto, o que se explica pelos pedidos de licenças de parentalidade e baixas médicas, sendo que as equipas afetadas foram reforçadas, sempre que necessário, durante o período de ausência dos colaboradores;
- As amortizações e depreciações registaram um valor abaixo do orçamentado por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos, nomeadamente, resultante da não aquisição da fração do edifício que estava prevista em orçamento, mas também pelo facto de alguns equipamentos terem sido adquiridos apenas no final do ano, reduzindo o valor da amortização face ao estimado.
- As perdas por imparidade resultam de valores em mora há mais de 24 meses. Parte deste valor estamos a tentar reaver através de um processo de injunção. O restante valor estamos a aguardar o rastreio final relativo ao processo de insolvência associado a esta dívida.
- Os outros gastos e perdas representam uma regularização de mecenato. Em 2021 havia uma perspectiva de nos ser atribuído um valor igual ao ano transato, que em 2022 não se concretizou na sua totalidade.
- A conta de juros e gastos similares mantém em 2022 um peso quase irrelevante, representando cerca de 0,3% dos gastos totais. O valor executado foi inferior ao estimado por não ter sido necessário recorrer com tanta frequência à conta caucionada, já que o Município transferiu as tranches do contrato-programa atempadamente - com a exceção dos primeiros meses do ano. Neste contexto, a empresa tem-se suportado sobretudo em autofinanciamento, recorrendo a crédito prestacional para realizar grandes investimentos.

Dada a sua relevância, no quadro seguinte apresenta-se o detalhe da conta **62 Fornecimentos e Serviços**

Externos:

RUBRICAS	EXECUÇÃO 2022	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2021	VARIAÇÃO ORÇAMENTO	VARIAÇÃO 2021
622 Serviços especializados	1 946 909 €	1 812 585 €	1 039 762 €	7%	87%
623 Materiais de consumo	35 185 €	33 900 €	19 619 €	4%	79%
624 Energia e fluidos	83 206 €	61 860 €	57 529 €	35%	45%
625 Deslocações estadas, transportes	166 770 €	126 992 €	28 510 €	31%	485%
626 Serviços diversos	121 482 €	126 730 €	91 026 €	-4%	33%
TOTAL DOS FSE	2 353 551 €	2 162 067 €	1 236 447 €	9%	90%

Nesta conta são registados os custos de funcionamento geral da empresa (gastos de estrutura) mas também os encargos relacionados com a programação e promoção dos eventos, separação que só é perceptível em sede de contabilidade analítica.

Desde logo se verifica o peso substancial dos *Serviços especializados*, que executaram cerca de **134.323 €** acima do previsto. Nesta conta são registados os cachês dos espetáculos, que assumem o volume mais relevante da mesma e justificam este aumento acentuado. De facto, os maiores desvios nesta conta face ao orçamento, em valor absoluto, ocorreram justamente nos *Serviços especializados* e nas *Deslocações, estadas e transportes*, que, por sua vez, registou uma execução de **39.778€** acima do orçamento, igualmente como consequência do aumento de programação. Regista-se ainda o desvio de **21.346€** na *Energia e fluidos*, resultante do aumento do preço, do impacto da abertura de portas e também pelos consumos com os procedimentos de preparação e higienização dos espaços, que complexificaram as atividades de preparação dos eventos e se refletiram no aumento do custo energético por espetáculo. O aumento da atividade da empresa fez-se também sentir no incremento, em proporção, no valor da rubrica *materiais de consumo*, com um aumento de cerca de **1.285€** face ao orçamentado.

A única rubrica que teve um decréscimo no valor orçamentado foi a de serviços diversos, no valor de **5.248€**, fruto da menor necessidade de alugar material de apoio aos espetáculos.

Por seu lado, no que concerne aos rendimentos obtidos pela empresa, e como é possível observar da análise dos dados apresentados no quadro abaixo, verificou-se um incremento de **6%** face ao orçamentado, sobretudo devido à aprovação de um conjunto de projetos de investimento nacionais e internacionais, refletidos na rubrica *Transferências e Subsídios Correntes Obtidos*.

RUBRICAS	EXECUÇÃO 2022	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2021	VARIAÇÃO ORÇAMENTO	VARIAÇÃO 2021
Vendas	7 515 €	16 500 €	918 €	-54%	719%
Prestação de Serviços	1 430 386 €	1 521 974 €	999 411 €	-6%	43%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2 607 973 €	2 287 273 €	1 819 800 €	14%	43%
Reversões	10 000 €	0 €	0 €	--	--
Outros Rendimentos e Ganhos	55 897 €	55 702 €	108 476 €	0,3%	-48%
TOTAL DOS RENDIMENTOS	4 111 771 €	3 881 449 €	2 928 605 €	6%	40%

Neste contexto, e numa análise por rúbricas, observa-se desde logo que as vendas dos bares afetos aos dois espaços ficaram aquém do expectável, o que se deveu, por um lado, a uma menor procura, mas também à opção da empresa de externalizar em 2022 a gestão do bar do gnracion durante o Open Day, num período mais complexo de trabalho da equipa interna, reduzindo as receitas, mas também a logística e custos associados. No entanto, relativamente ao ano de 2021, as vendas tiveram um aumento significativo devido à reabertura dos dois espaços culturais.

A abertura de portas após as restrições da pandemia reflete ainda o aumento das prestações de serviços relativamente ao ano de 2021, com um incremento de **430.974€**, ainda que com uma execução inferior ao orçamentado em **91.589€**, representando a maior quebra em termos de valor absoluto. Dada a relevância desta rúbrica no orçamento apresenta-se no quadro abaixo a sua desagregação em maior detalhe.

RÚBRICAS	EXECUÇÃO 2022	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2021	VARIAÇÃO ORÇAMENTO	VARIAÇÃO 2021
Bilheteira	390 203 €	416 058 €	153 681 €	-6%	154%
Programas de fidelização	54 156 €	65 481 €	36 028 €	-17%	50%
Venda de camarotes	27 990 €	36 000 €	20 250 €	-22%	38%
Cartão Quadrilátero	26 166 €	29 481 €	15 778 €	-11%	66%
Aluguer de espaços	490 765 €	523 921 €	481 305 €	-6%	2%
Município	190 249 €	190 393 €	190 354 €	0%	0%
CTB	241 640 €	241 640 €	241 640 €	0%	0%
Outras entidades	58 876 €	91 888 €	49 311 €	-36%	19%
Aluguer de equipamentos	1 772 €	1 200 €	400 €	48%	343%
Arrendamento	10 500 €	18 000 €	18 000 €	-42%	-42%
Outros	37 407 €	79 831 €	7 904 €	-53%	373%
Patrocínios	30 000 €	65 000 €	4 167 €	-54%	620%
Serviços de apoio a espetáculos	7 407 €	14 831 €	3 737 €	-50%	98%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	445 583 €	417 484 €	302 093 €	7%	47%
TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 430 386 €	1 521 974 €	999 411 €	-6%	43%

Neste contexto, importa referir o seguinte:

- Desde logo há a registar uma redução da receita de bilheteira e de outros rendimentos diretamente relacionados com a mesma, nomeadamente os Programas de Fidelização, resultante das vendas de camarotes e da venda do Cartão Quadrilátero. De notar, contudo, que apesar da quebra nas receitas da venda do cartão Quadrilátero face ao orçamentado, comparativamente com o ano de 2021 estas tiveram um incremento de 66%, continuando esta empresa municipal a ser o grande impulsionador do cartão, concentrando 76,3% das vendas totais. Relativamente às vendas de camarotes, a sua execução menos positiva foi motivada pela perda não prevista de uma empresa cliente.
- Os *Alugueres de espaço* foram outra das rubricas com maior quebra face ao orçamento, tendo sofrido um decréscimo de cerca de 33.012€ face ao previsto devido à redução nos alugueres de sala, fruto do aumento da programação e conseqüentemente falta de disponibilidade de datas para ceder espaços a outras entidades. Esta redução tem um impacto direto na menor execução dos Serviços de apoio aos espetáculos.
- Em relação ao Arrendamento, que regista o valor associado ao aluguer do Teatro Circo Café, foi solicitado à empresa um período de seis meses de carência relativamente ao pagamento das rendas para o ano de 2022, devido à inatividade do espaço até maio. O pedido foi aceite, resultando num decréscimo de 42% face ao orçamentado.
- Por fim, como consequência de um contexto económico menos favorável para as empresas, que naturalmente condicionou as suas decisões de investimento, os patrocínios ficaram também aquém do estimado.

A menor execução ao nível das *Vendas e Prestações de Serviços* foi mais que compensada pela variação registada nas *Transferências e subsídios correntes*, com um acréscimo de **320.700€** face ao orçamentado. Desde logo, uma parte significativa deste aumento teve origem na assinatura do contrato com a DGARTES, relativo ao apoio obtido pelos espaços culturais Theatro Circo e gnration, e que em 2022 representam um financiamento de **350.000 €**. Pelo princípio da prudência foi apenas contemplado, no contexto das previsões orçamentais, o financiamento, no montante de 200 mil euros referente à candidatura do espaço cultural Theatro Circo à RTCP. Esta decisão deveu-se a dois fatores: por um lado, não podíamos assumir que ambas as candidaturas iriam ser aprovadas, tratando-se de um processo em que várias entidades estavam a concurso, e, por outro lado, os patamares de financiamento poderiam vir a ser reduzidos se a totalidade das candidaturas a apoiar ultrapassassem as dotações disponíveis. Assim, recebemos também 150 mil euros provenientes da aprovação da candidatura do gnration, que não estavam considerados em sede de orçamento.

Já o contrato-programa com o Município, também registado nesta rubrica, foi executado em linha com o orçamentado.

Ainda no contexto das *Transferências e subsídios correntes*, é de salientar os rendimentos obtidos com os apoios comunitários, que rondam os **292.086 €**, provenientes, sobretudo da aprovação, a nível nacional, de uma candidatura

para financiamento das ações da Braga'27. Este financiamento não estava contemplado em sede de orçamento e resultou num incremento de **165.912€** de receitas face ao previsto. Para esta rubrica contribuíram ainda os apoios obtido a nível internacional, através dos seguintes programas: Erasmus +; Programa Europa Criativa (CREA); e Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV), que se cifraram em **69.174€**.

No âmbito dos estágios Profissionais inseridos na medida ATIVAR.PT, do IEF, recebemos o apoio de **13.381€**. Durante o ano de 2022 foi ainda possível recuperar o valor de 10.000€ de imparidades dos anos anteriores, registado na rúbrica "reversões".

Por fim, relativamente aos Outros rendimentos e ganhos, onde se registam os apoios de mecenato e correções de anos anteriores, não há desvios significativos a registar face ao orçamento. A diferença face a 2021 deve-se ao facto de alguns apoios de mecenato terem passado para o regime de patrocínio.

8.3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Em termos patrimoniais, em 31/12/2022 o ativo líquido cifrava-se em **2.714.150€**, na sua maioria ativos fixos tangíveis (67%) mas também dívidas de clientes (17%) e outras contas a receber (11%).

Por seu lado, a empresa diminui o seu nível de financiamento pelo facto da regularidade dos pagamentos da entidade mãe, o que fez diminuir o passivo da empresa para os **925.414€**, menos 119.514€ face ao ano anterior.

O património líquido, no final de 2022, era de **1.788.736€**, tendo a empresa encerrado o ano com uma autonomia financeira de 65,9% aumentando a sua eficácia relativamente ao ano de 2021 que foi de 62%.

8.4. TESOURARIA

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

A variação de saldos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultaram no final do ano de um saldo positivo de **22.545€**.

8.5. PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos referente ao ano de 2022 previa atingir os **1.163.174€**, contudo, a sua concretização ascendeu apenas a **114.093€** o que corresponde apenas a uma execução de 10%.

No quadro seguinte, onde se apresenta o valor executado por rúbricas, é possível observar que este nível de execução se deve sobretudo ao facto de o orçamento prever a aquisição, ainda não concretizada, da fração contigua ao edifício do Theatro Circo, onde se situava a antiga sede do Banco Santander. O valor estimado para aquisição desse espaço era de **960.000€**, o que representava por si só 83% do Plano de Investimentos para 2022. O Município de Braga já adquiriu a referida fração, exercendo o seu direito de preferência, estando agora a elaborar um contrato de arrendamento com a empresa Teatro Circo enquanto decorre o período de legalização e de obtenção de financiamento para aquisição da mesma no próximo ano. Os valores da renda irão abater ao valor de aquisição.

Em edifícios e outras construções estão registados os custos com a compartimentação dos espaços de trabalho dos 4.º, 8.º e 9.º pisos do Theatro Circo e a criação de uma sala de trabalho no gnration, sendo que este investimento

totalizou o valor de 14.672€. Estes espaços permitiram criar bloqueios de som para maior concentração dos colaboradores nas suas tarefas.

Respeitando as normas de segurança e proteção contra incêndios, foram realizadas intervenções no valor de cerca de 7.042€ no chão da sala de espetáculos do gnration.

Os restantes valores desta rubrica dizem respeito a pequenas obras de manutenção dos espaços.

RUBRICAS	INVESTIMENTO REALIZADO	PLANO DE INVESTIMENTOS	TAXA DE EXECUÇÃO
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Edifícios e outras construções	42 638 €	991 357 €	4%
Equipamento básico	27 981 €	145 492 €	19%
Equipamento administrativo	42 326 €	26 325 €	121%
Outros ativos fixos tangíveis	1 148 €	0 €	--
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	114 093 €	1 163 174 €	10%

A restante diferença resulta de uma menor execução ao nível do equipamento básico, que reflete sobretudo a instabilidade dos mercados e a falta de componentes, que não permitiu a concretização de todas as aquisições prevista no ano e obrigou a que a sua execução passasse para o início de 2023. Nomeadamente, no mês de dezembro foi instalado no Theatro Circo o sistema de controlo das motorizações da mecânica de cena, um equipamento da maior importância e que se encontrava no topo das prioridades para o espaço cultural, este equipamento teve um custo de 89.268€. Também no final do ano foi instalada na bilheteira uma unidade de climatização no valor de 7.868€, permitindo aos nossos trabalhadores e ao público um maior conforto. Estes equipamentos serão apenas registados no ativo da empresa em 2023, bem como as suas depreciações. Assim, o valor constante desta rubrica reflete um conjunto de várias aquisições de equipamentos técnicos e cénicos que foram sendo adquiridos ao longo do ano, para os diversos espaços e áreas de intervenção da empresa, conforme disposto no ponto 7.4 do presente relatório.

Por fim, com o final do período pandémico houve o regresso presencial de todas as equipas e foi necessário adquirir novo mobiliário administrativo de forma a colmatar as falhas diagnosticadas no seguimento do crescimento das equipas da empresa.

Foram, ainda, adquiridos equipamentos informáticos para os novos trabalhadores da empresa e também para substituir equipamentos que já se encontravam obsoletos.

8.6. OUTROS ELEMENTOS

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque.

De igual modo se informa que a empresa, no exercício de 2022, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

8.7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em conta o atrás exposto, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido obtido, no montante de **104.927,16 €**, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.

PERSPETIVAS PARA 2023



Conforme referido no Plano de Atividades de 2023, este será um ano determinante na implementação e definição de um novo plano estratégico para a empresa municipal, na medida em que depois de dois anos de muitas restrições e de um relativo regresso à “normalidade” em 2022, este ano será decisivo na avaliação do impacto que os sucessivos períodos de encerramentos e restrições causaram na atividade da empresa, seja do ponto de vista da organização do trabalho e estruturação da programação cultural e da respetiva comunicação, seja do ponto de vista da captação e fixação dos públicos.

É certo que esta avaliação será sempre condicionada pela influência que atual situação de conflito entre a Rússia e Ucrânia poderá ter na atividade da empresa em 2023, considerando as consequências económicas que já se fazem sentir ao nível do aumento de custos da empresa, e as que esperamos que venham ainda a manifestar-se de forma mais premente do lado das receitas, decorrentes da diminuição do poder de compra das famílias.

Contudo, é nestes cenários de maiores dificuldades que ainda se torna mais premente o nosso papel enquanto instituição pública, quer no apoio à dinamização do setor cultural e criativo, ainda bastante penalizado pelas consequências recentes da pandemia, quer na mobilização dos públicos e na democratização do acesso à criação artística e à fruição cultural, num contexto de maior fragilidade da população em geral e, em particular, das suas comunidades mais desfavorecidas. Este é um enquadramento estratégico comum aos equipamentos culturais sob alçada da empresa, o Theatro Circo e o gnration, e também restantes projetos transversais que compõem a nossa atividade.

No caso do Theatro Circo e do gnration, que integraram recentemente a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, é evidente o reforço de parcerias nacionais e dos projetos de coprodução e produção própria, que se refletem na programação de 2023. Os projetos de residência artística e o trabalho com a comunidade ganham também um protagonismo reforçado, enquanto impulsionadores da produção artística local, e pela forte ligação que criam com os seus públicos. Destaque especial para a programação do gnration, que este ano celebra 10 anos da abertura deste equipamento cultural à cidade, com uma estratégia de atuação em que estes vetores se encontram fortemente presentes.

Esta relação com os públicos e aposta nos projetos de mediação é também um dos eixos estratégicos do plano de trabalhos da Braga Media Arts, em que o CIRCUITO assume um papel central, sendo que 2023 ficará ainda marcado por um apoio mais estruturado à internacionalização dos artistas e investigadores bracarenses, e pelos trabalhos de preparação da próxima edição do INDEX e da Conferencia Anual das Rede de Cidades Criativas da UNESCO, ambos a ocorrer em 2024.

A capacitação e promoção do sector cultural e criativo, a sua internacionalização e o trabalho com a comunidade local, foram também os princípios norteadores da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura, e que se mantêm agora como diretrizes do trabalho a desenvolver por esta equipa em 2023. Não tendo sido o título de Capital Europeia da Cultura atribuído a Braga, o reconhecimento da qualidade dos projetos apresentados levou o Ministério da Cultura à criação do título de Capital Portuguesa da Cultura, o qual foi atribuído a Braga para o ano de 2025. Neste sentido, a equipa de projeto especial dedicada à Braga 25, focar-se-á na concretização de um programa dedicado à cooperação europeia e assente na execução parcial dos projetos definidos na Candidatura CEC 2027, refletindo a realidade da dotação orçamental agora vigente e uma aposta nos projetos mais estruturantes e de legado.

Para além da programação cultural nas áreas acima referidas, a empresa municipal tem ainda um conjunto de projetos internos que pretende desenvolver numa ótica de melhora constante da sua atuação. Em 2023, o foco estará sobretudo em três processos:

- no desenvolvimento e implementação de uma estratégia de promoção da acessibilidade física, social e intelectual em todas as áreas de intervenção da empresa, num projeto de mobilização de toda a equipa interna;
- na implementação do Sistema de Gestão documental, que permitirá ganhos de eficiência num conjunto de tramitações que afetam todas as equipas, bem como uma melhor gestão e transparência da informação associada a estes processos;
- na implementação do primeiro ciclo de avaliação de desempenho, ferramenta fundamental para a promoção da progressão na carreira dos trabalhadores da empresa municipal.

Por último, e por forma a responder aos desafios crescentes a que a empresa se propõe, que naturalmente requerem um investimento constante na requalificação e modernização de espaços e equipamentos, e a necessidade

de captação e retenção de talento no quadro dos recursos humanos, obrigando a que a empresa seja mais competitiva também ao nível do seu regime de carreiras, é importante solidificar o percurso já traçado de implementação de um modelo de gestão sustentável, que passa necessariamente pelo reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

Neste âmbito podemos dizer que começamos já o ano da melhor forma, com a submissão de várias candidaturas a financiamento europeu, que esperamos que venham a ser bem-sucedidas, bem como pela confirmação de um conjunto de apoios de patrocínio e mecenato e parcerias, estes últimos sobretudo associados à celebração dos 10 anos do gnration. São pequenos passos na concretização dos grandes objetivos a que nos propomos, e que só são passíveis de ser alcançados com um trabalho articulado toda a equipa, a quem agradecemos a resiliência e dedicação com que têm abraçado todos os desafios destes últimos anos.

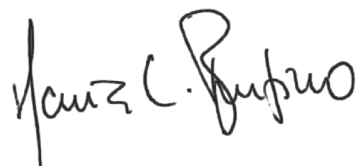
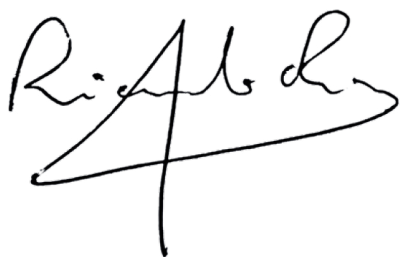
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

10

Nos termos do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que nem os membros do Conselho de Administração nem o Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro de 2021.

Braga, 31 de março de 2023

A Administração,



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ORÇAMENTAIS E ANEXOS EXERCÍCIO 2022

BALANÇO INDIVIDUAL	94
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	95
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	96
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022	98
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021	98
DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	99
DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	100
CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA	102
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA	104
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	106

BALANÇO INDIVIDUALEM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	5	1 815 520,98	1 823 237,84
Ativos intangíveis	3	10 934,15	14 546,50
Outros ativos financeiros	18.6	24 639,29	19 174,56
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CORRENTES		1 851 094,42	1 856 958,90
Inventários	10	11 544,78	13 349,08
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	455 673,13	621 872,52
Estado e outros entes públicos	18.3	68 128,99	12 567,74
Outras contas a receber	18.4	296 773,51	199 239,40
Diferimentos	24.2	8 389,78	5 198,80
Caixa e depósitos	2	22 545,08	19 550,02
TOTAL DOS ATIVOS CORRENTES		863 055,27	871 777,56
TOTAL DO ATIVO		2 714 149,69	2 728 736,46
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/ Capital	18.7	500 000,00	500 000,00
Reservas	18.7	16 689,14	6 691,83
Resultados transitados	18.7	1 164 561,28	974 612,36
Outras variações no Património Líquido	18.7	2 558,07	2 558,07
Resultado líquido do período	18.7	104 927,16	199 946,23
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		1 788 735,65	1 683 808,49
PASSIVO			
Financiamentos obtidos	7	156 083,80	213 251,36
TOTAL DOS PASSIVOS NÃO CORRENTES		156 083,80	213 251,36
PASSIVO CORRENTE:			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	99 590,70	144 084,95
Estado e outros entes públicos	18.3	41 296,51	53 813,35
Financiamentos obtidos	7	56 460,00	273 460,00
Outras contas a pagar	18.5	323 220,18	234 267,04
Diferimentos	24.2	248 762,85	126 051,27
Outros passivos financeiros			
TOTAL DOS PASSIVOS CORRENTES		769 330,24	831 676,61
TOTAL DO PASSIVO		925 414,04	1 044 927,97
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO		2 714 149,69	2 728 736,46

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas	13	7 515,30	917,98
Prestações de serviços	13	1 430 385,57	999 411,15
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	2 607 972,96	1 819 799,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.1	-4 065,65	-954,64
Fornecimentos e serviços externos	24.5	-2 353 551,44	-1 236 446,53
Gastos com o pessoal	19	-1 487 978,99	-1 236 446,53
Outros rendimentos e ganhos	24.3	55 896,92	108 475,75
Outros gastos e perdas	24.4	-8 102,33	-3 137,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		3 635,00	
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		251 707,34	331 652,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5	-125 421,89	-104 891,79
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		126 285,45	226 760,75
Juros e gastos similares suportados	24.1	-13 448,88	-10 841,61
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		112 836,57	215 919,14
Imposto sobre o rendimento do período		-7 909,41	-15 972,91
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		104 927,16	199 946,23

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXABALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de Clientes		1 839 346,36	1 218 927,95
Pagamentos a Fornecedores		(2 932 220,41)	(1 526 993,05)
Pagamentos ao Pessoal		(1 162 391,77)	(1 043 450,30)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		(2 255 265,82)	(1 351 515,40)
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		(29 241,52)	
Outros recebimentos/pagamentos		2 586 208,66	1 581 059,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		301 701,32	229 543,87
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis		(2 398,27)	(351 742,38)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		161,28	421,61
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		(2 236,99)	(351 320,77)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos		537 820,00	1 256 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos		(820 840,39)	(1 232 667,69)
Juros e gastos similares		(13 448,88)	(10 766,38)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES E FINANCIAMENTO (3)		(296 469,27)	12 565,93
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		2 995,06	(109 210,97)
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	19 550,02	128 760,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	22 545,08	19 550,02

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	19 550,02	128 760,99
- Equivalentes a caixa no início do período - Variações cambiais de caixa no início		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior		19 550,02	128 760,99
De execução orçamental		18 895,17	50 253,13
De operações de tesouraria		654,85	78 507,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	22 545,08	19 550,02
- Equivalentes a caixa no fim do período - Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte		22 545,08	19 550,02
De execução orçamental		7 199,38	18 895,17
De operações de tesouraria		15 345,70	654,85

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

VALORES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO		PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA EMPRESA-MÃE									INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL / PATRIMÓNIO REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
Posição no início do período	1	500 000,00	0,00	6 691,83	0,00	974 612,36	0,00	0,00	2 558,07	199 946,23	1 683 808,49	0,00	1 683 808,49
Alterações no período													
Outras alterações reconhecidas no capital no período		0,00	0,00	9 997,31	0,00	189 948,92	0,00	0,00		-199 946,23	0,00	0,00	0,00
	2	0,00	0,00	9 997,31	0,00	189 948,92	0,00	0,00	0,00	-199 946,23	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3									104 927,16	104 927,16	0,00	104 927,16
Resultado Integral	4=2+3									-95 019,07			
Operações com detentores de capital no período													
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	500 000,00	0,00	16 689,14	0,00	1 164 561,28	0,00	0,00	2 558,07	104 927,16	1 788 735,65	0,00	1 788 735,65

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

VALORES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE								INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
		CAPITAL/ PATRIMÓNIO REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL		
Posição no início do período	1	500 000,00		3 057,61		905 562,12	6 389,69	72 684,46	1 487 693,88	0,00	1 487 693,88
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	3 634,22	0,00	69 050,24	-3 831,62	-72 684,46	-3 831,62	0,00	-3 831,62
	2	0,00	0,00	3 634,22	0,00	69 050,24	-3 831,62	-72 684,46	-3 831,62	0,00	-3 831,62
Resultado Líquido do Período	3							199 946,23	199 946,23	0,00	199 946,23
Resultado Integral	4=2+3							127 261,77			
Operações com detentores de capital no período											
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5+7+8+10	500 000,00	0,00	6 691,83	0,00	974 612,36	2 558,07	199 946,23	1 683 808,49	0,00	1 683 808,49

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTALEM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (N)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	18 895,17				0,00	18 895,17	50 253,13
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00				0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					654,85	654,85	78 507,86
RECEITA CORRENTE								
R1	Receita fiscal	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00				0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00				0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2 659 455,12				0,00	2 659 455,12	1 823 572,08
R5.1	Transferências correntes	2 592 939,46				0,00	2 592 939,46	1 770 476,80
R5.1.1	Administrações Públicas	2 300 853,00				0,00	2 300 853,00	1 754 680,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	354 000,00				0,00	354 000,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	1 946 853,00				0,00	1 946 853,00	1 754 680,00
R5.1.2	Exterior - U E	292 086,46				0,00	292 086,46	15 796,80
R5.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	66 515,66				0,00	66 515,66	53 095,28
R6	Venda de bens de investimento	1 921 177,02				0,00	1 921 177,02	1 173 030,28
R7	Outras receitas correntes	106 521,70				0,00	106 521,70	65 000,00
RECEITA DE CAPITAL								
R8	Venda de bens de investimento	0,00				0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de Capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00				0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	217 000,00
	RECEITA EFETIVA [2]	4 687 153,84				0,00	4 687 153,84	3 278 602,36
	RECEITA NÃO EFETIVA [3]	0,00				0,00	0,00	0,00
R12	Receita com activos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4 706 049,01				0,00	4 706 049,01	3 328 855,49
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					152 962,44	152 962,44	65 463,87

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTALEM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (N)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS		
DESPESA CORRENTE								
D1	Despesas com o pessoal	1 488 562,87				0,00	1 488 562,87	1 331 842,63
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 170 213,26				0,00	1 170 213,26	1 054 908,94
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	11 952,65				0,00	11 952,65	5 139,17
D1.3	Segurança Social	306 396,96				0,00	306 396,96	271 794,52
D2	Aquisição de bens e serviços	2 748 547,19				0,00	2 748 547,19	1 423 970,60
D3	Juros e outros encargos	16 348,03				0,00	16 348,03	13 354,13
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							0,00
D4.1.3	Famílias							0,00
D4.1.4	Outras							0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	28 190,73				0,00	28 190,73	6 600,13
DESPESAS DE CAPITAL								
D6	Aquisição de bens de capital	143 033,25				0,00	143 033,25	424 371,16
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	53 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	274 167,56				0,00	274 167,56	56 821,67
	DESPESA EFETIVA [5]	4 698 849,63				0,00	4 698 849,63	3 309 960,32
	DESPESA NÃO EFETIVA [6]	0,00				0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	4 698 849,63				0,00	4 698 849,63	3 309 960,32
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					138 271,59	138 271,59	143 316,88
SALDOS PARA GERÊNCIA SEGUINTE								
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	7 199,38				0,00	7 199,38	18 895,17
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					15 345,70	15 345,70	654,85

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (N)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS	TOTAL	
	SALDO GLOBAL [2]-[5]	-11 695,79				0,00	-11 695,79	-31 357,96
	Despesa primária	4 682 501,60				0,00	4 682 501,60	3 296 606,19
	Saldo corrente	405 505,02				0,00	405 505,02	285 834,87
	Saldo de capital	-417 200,81				0,00	-417 200,81	-317 192,83
	Saldo primário	4 652,24				0,00	4 652,24	-18 003,83
	RECEITA TOTAL [1]+[2]+[3]	4 706 049,01				0,00	4 706 049,01	3 328 855,49
	DESPESA TOTAL [5]+[6]	4 698 849,63				0,00	4 698 849,63	3 309 960,32

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RUBRICA	DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	POR COBRAR DE PERÍODOS ANTERIORES	RECEITA LIQUIDADADA	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITA COBRADA BRUTA	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LÍQUIDA			POR COBRAR NO FINAL DO PERÍODO	GRAU EXEC. ORÇ.		
							EMITIDOS	PAGOS	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO CORRENTE	TOTAL		PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO CORRENTE	
RECEITAS CORRENTES															
R1	Receita fiscal														
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes														
R5.1	Transferências correntes														
R5.1.1	Administrações Públicas														
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	354 000,00	0,00	354 000,00	0,00	354 000,00	0,00	0,00	0,00	354 000,00	354 000,00	0,00	0,00%	100,00%	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	1 946 853,00	0,00	1 946 853,00	0,00	1 946 853,00	0,00	0,00	0,00	1 946 853,00	1 946 853,00	0,00	0,00%	100,00%	
R5.1.2	Exterior - U E	394 703,61	150 849,41	417 766,79	0,00	292 086,46	0,00	0,00	57 000,00	235 086,46	292 086,46	276 529,74	14,44%	59,56%	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	134 322,00	20 144,674	67 610,62	0,00	66 515,66	0,00	0,00	19 338,64	47 177,02	66 515,66	21 239,60	14,40%	35,12%	
R6	Venda de bens de investimento	2 174 108,44	615 622,52	1 758 492,63	0,00	1 921 177,02	0,00	0,00	581 379,23	1 339 797,79	1 921 177,02	452 938,13	26,74%	61,63%	
R7	Outras receitas correntes	180 871,00	0,00	106 521,70	0,00	106 521,70	0,00	0,00	0,00	106 521,70	106 521,70	0,00	0,00%	58,89%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	18 895,17	0,00	18 895,17	0,00	18 895,17	0,00	0,00	0,00	18 895,17	18 895,17	0,00	0,00%	100,00%	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		5 203 753,22	786 616,57	4 670 139,91	0,00	4 706 049,01	0,00	0,00	657 717,87	4 048 331,14	4 706 049,01	750 707,47	12,64%	77,80%	
RECEITA DE CAPITAL															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital														
R9.1	Transferências de capital														
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

RUBRICA	DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	POR COBRAR DE PERÍODOS ANTERIORES	RECEITA LIQUIDADADA	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITA COBRADA BRUTA	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LÍQUIDA			POR COBRAR NO FINAL DO PERÍODO	GRAU EXEC. ORÇ.	
							EMITIDOS	PAGOS	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO CORRENTE	TOTAL		PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO CORRENTE
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5 203 753,22	786 616,57	4 670 139,91	0,00	4 706 049,01	0,00	0,00	657 717,87	4 048 331,14	4 706 049,01	750 707,47	12,64%	77,80%
	TOTAL GERAL (RECEITAS CORRENTES)	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	TOTAL GERAL (RECEITAS NÃO EFETIVAS)													
	TOTAL GERAL (REC. DE CAPITAL)	6 203 753,22	786 616,57	4 670 139,91	0,00	4 706 049,01	0,00	0,00	657 717,87	4 048 331,14	4 706 049,01	750 707,47	10,60%	65,26%

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RUBRICA	DESCRIÇÃO	DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS DE REPOSIÇÕES											GRAU EXEC. ORÇ.	
		POR PAGAR PER. ANT.	DOTAÇÕES CORRI-GIDAS	CATIVOS / DESCA-TIVOS	COMPROMISSOS	OBRIGAÇÕES	PERÍODOS ANTE-RIORES	PERÍODO CORRENTE	TOTAL	COMPROMISSOS A TRANSITAR	OBRIGAÇÕES POR PAGAR	PERÍODOS ANTE-RIORES	PERÍODO CORRENTE	
DESPESAS CORRENTES														
D1	Despesas com o pessoal													
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	1 193 887,61	0,00	1 193 887,61	1 193 887,61	0,00	1 170 213,26	1 170 213,26	0,00	23 674,35	0,00%	98,02%	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	11 952,65	0,00	11 952,65	11 952,62	1 374,84	10 577,81	11 952,65	0,00	0,00	11,50%	88,50%	
D1.3	Segurança Social	29 895,30	334 346,01	0,00	334 346,01	326 761,17	890,42	305 506,54	306 396,96	7 584,84	20 364,21	0,27%	91,37%	
D2	Aquisição de bens e serviços	370 349,38	3 141 063,48	0,00	3 037 438,14	2 836 609,30	125 959,26	2 622 587,93	2 748 547,19	200 828,84	88 062,11	4,01%	83,49%	
D3	Juros e outros encargos	0,00	19 509,95	0,00	19 509,95	16 348,03	0,00	16 348,03	16 348,03	3 161,92	0,00	0,00%	83,79%	
D4	Transferências e subsídios correntes													
D4.1	Transferências correntes													
D4.1.1	Administrações Públicas													
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo													
D4.1.3	Famílias													
D4.1.4	Outras													
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	28 214,03	0,00	28 214,03	28 190,73	31,50	28 159,23	28 190,73	23,30	0,00	0,11%	99,81%	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	400 244,68	4 728 973,73	0,00	4 625 348,39	4 413 749,49	128 256,02	4 153 392,80	4 281 648,82	211 598,90	132 100,67	2,71%	87,83%	

RUBRICA	DESCRIÇÃO	POR PAGAR PER. ANT.	DOTAÇÕES CORRI-GIDAS	CATIVOS / DESCA-TIVOS	COMPROMISSOS	OBRIGAÇÕES	DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS DE REPOSIÇÕES			COMPROMISSOS A TRANSITAR	OBRIGAÇÕES POR PAGAR	GRAU EXEC. ORÇ.	
							PERÍODOS ANTE-RIORES	PERÍODO CORRENTE	TOTAL			PERÍODOS ANTE-RIORES	PERÍODO CORRENTE
DESPESAS DE CAPITAL													
D6	Aquisição de bens de capital	13 576,57	1 192 473,20	960 000,00	180 711,23	153 811,51	16 354,04	126 679,21	143 033,25	26 899,72	10 778,26	1,37%	10,62%
D7	Trnsferências e subsídios de caputal												
D7.1	Transferências de capital												
D7.1.1	Administrações Públicas												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	274 571,44	0,00	274 536,00	274 167,56	0,00	274 167,56	274 167,56	368,44	0,00	0,00%	99,85%
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	13 576,57	1 467 044,64	960 000,00	455 247,23	427 979,07	16 354,04	400 846,77	417 200,81	27 268,16	10 778,26	1,11%	27,32%
	TOTAL GERAL (DESPESAS CORRENTES)	400 244,68	4 728 973,73	0,00	4 625 348,39	4 413 749,49	128 256,02	4 153 392,80	4 281 648,82	211 598,90	132 100,67	2,71%	87,83%
	TOTAL GERAL (DESPESAS CAPITAL)	13 576,57	1 467 044,64	960 000,00	455 247,23	427 979,07	16 354,04	400 846,77	417 200,81	27 268,16	10 778,26	1,11%	27,32%
	TOTAL GERAL (DESPESAS NÃO EFETIVAS)												
	TOTAL GERAL	413 821,25	6 196 018,37	960 000,00	5 080 595,62	4 841 728,56	144 610,06	4 554 239,57	4 698 849,63	238 867,06	142 878,93	2,33%	73,50%

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS E COM IVA)

OBJETIVO	NÚMERO DO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	RÚBRICA ORÇAMENTAL	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO				DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			NÍVEL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA ANUAL (%)	NÍVEL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL (%)
					RG	RP	UE	EMPR.	INÍCIO	FIM	ANO N	ANOS SEGUINTE	TOTAL	ANOS ANTE-RIORES	ANO N	TOTAL		
Aquisição de da fração do Santander	2022.001	Instalações Theatro Circo	D7	A		60 000,00		500 000,00	01/06/2022	30/06/2022	960 000	0	960 000	0		0	0%	0%
Manutenção geral	2022.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D7	0		194 576,46			01/01/2022	31/12/2022	38 569	156 007	194 576	0	52 445	52 445	136%	136%
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.003	Equipamento técnico e cénico	D7	0		584 397,01		100 000,00	01/01/2022	31/12/2022	146 437	537 960	684 397	0	34 416	34 416	24%	24%
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.004	Informática e sistemas	D7	0		79 417,46			01/01/2022	31/12/2022	32 517	46 901	79 417	0	21 276	21 276	65%	65%
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.005	Equipamento administrativo e mobiliário	D7	0		69 540,76			01/01/2021	31/12/2021	32 380	37 161	69 541	0	34 896	34 896	108%	108%
TOTAL										224 081,00	1 209 903,54	778 028,14	1 987 931,68	0,00	143 033,25	143 033,25	12%	12%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	108
NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS	108
NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS	114
NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	116
NOTA 7 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	117
NOTA 9 – IMPARIDADE DE ATIVOS	117
NOTA 10 – INVENTÁRIOS	118
NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO	119
NOTA 14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO	120
NOTA 17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO	120
NOTA 18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	120
NOTA 19 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	122
NOTA 20 – DIVULGAÇÕES DAS PARTES RELACIONADAS	123
NOTA 23 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	123
NOTA 24 – OUTRAS INFORMAÇÕES	124

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Teatro Circo de Braga, EM, S.A. tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251 Braga e tem como atividade a gestão e promoção do equipamento e a prestação de serviços nas áreas da produção e programação artística e cultural de acordo com os princípios de interesse público, na lógica do interesse geral, contribuindo para a universalidade e coesão social, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, que tem sede social na Praça do Município, 4700-435 Braga, seguindo as orientações desta, na sua programação anual. As demonstrações consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município <https://www.cm-braga.pt/pt>.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

	31-DEZ-2022	31-DEZ-2021
Numerário	250,30	915,63
Depósitos bancários	22 294,78	18 634,39
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
TOTAL	22 545,08	19 550,02

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2022 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

2.2. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP (DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA)

Apresentamos no quadro resumo as variações reconhecidas pela adoção do SNC-AP pela primeira vez.

RUBRICAS DE BALANÇO	31-12-2019 (SNC)		AJUSTAMENTOS		01-01-2020 (SNC-AP)	
	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	DESRECONHECIMENTO DEPRECIÇÕES	RECONHECIMENTO DEPRECIÇÕES	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS
AFT Edifícios e outras construções	859 216,12	396 524,60	178 231,03	7 009,86	857 370,97	225 202,53

Com a transição para o normativo SNC-AP em 2020, a entidade passou a adotar as taxas de depreciação do Classificador Complementar 2 (CC2) para os bens adquiridos a partir da adoção do novo normativo, mantendo as vidas úteis anteriormente definidas para os bens adquiridos até 2019, com a exceção dos bens registados na rubrica de “edifícios e outras construções”, para os quais foram calculadas as taxas de depreciação em vigor no CC2, desde a data de aquisição. A principal variação residiu na alteração da taxa de depreciação do edifício principal para 1%/ano, uma vez que se trata de um edifício em alvenaria de pedra. Os ajustamentos resultantes da alteração de políticas contabilísticas que se verificaram estão reconhecidos no saldo da conta “Resultados Transitados” no período em que os elementos foram reconhecidos e mensurados.

2.3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Teatro Circo de Braga, EM, S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Clientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade". A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados em capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Júzos de Valor do Órgão de Gestão

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

NOTA 3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

QUADRO 3.1 – ATIVOS INTANGÍVEIS – VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

2022	INÍCIO DO PERÍODO				FINAL DO PERÍODO				
	RUBRICAS (1)	QUANTIA BRUTA (2)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRI- TURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRI- TURADA (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	29 911,71	15 365,21	0,00	14 546,50	29 911,71	18 977,56	0,00	10 934,15	
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	29 911,71	11 733,73	0,00	18 177,98	29 911,71	15 365,21	0,00	14 546,50	

2021	INÍCIO DO PERÍODO				FINAL DO PERÍODO				
	RUBRICAS (1)	QUANTIA BRUTA (2)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRI- TURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRI- TURADA (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	29 911,71	11 733,73	0,00	18 177,98	29 911,71	15 365,21	0,00	14 546,50	
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	29 911,71	11 733,73	0,00	18 177,98	29 911,71	15 365,21	0,00	14 546,50	

QUADRO 3.2 – ATIVOS INTANGÍVEIS – QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

2022	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIAÇÕES								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CAMBIAIS (9)	DIMINUIÇÕES (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	14 546,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 612,35	0,00	0,00	10 934,15
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14 546,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 612,35	0,00	0,00	10 934,15

2021	RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIAÇÕES							QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
			ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CAMBIAIS (9)		DIMINUIÇÕES (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS											
	Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Programas de computador e sistemas de informação	18 177,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 631,48	0,00	0,00	14 564,50
	Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	18 177,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 631,48	0,00	0,00	14 564,50

QUADRO 3.2A – ATIVOS INTANGÍVEIS – ADIÇÕES

2022	RUBRICAS (1)	ADIÇÕES								TOTAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURAÇÃO (9)		OUTRAS (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS											
	Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2021	RUBRICAS (1)	ADIÇÕES								TOTAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURAÇÃO (9)		OUTRAS (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS											
	Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os bens do Ativo Fixo Tangível foram mensurados, no seu reconhecimento, pelo custo de aquisição, e o custo de depreciação dos ativos inicia-se quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A entidade utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

QUADRO 5.1 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – QUANTIA ESCRITURADA, VARIAÇÕES DO PERÍODO E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2022							TOTAL
		TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS AFT	ATF EM CURSO	
1	Quantia bruta escriturada inicial	498 797,91	857 370,97	1 213 495,06	940,00	167 160,35	42 235,35	23 427,81	2 0803 427,45
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	237 441,38	872 946,24	616,88	87 755,72	31 697,76	-	1 230 457,98
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								-
4	QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA INICIAL (4=1-2-3)	498 797,91	619 929,59	340 548,82	323,12	79 404,63	10 537,59	23 427,81	1 572 969,47
5	MOVIMENTOS DO PERÍODO: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	287 333,61	-14 997,53	-117,50	173,19	1 304,41	-23 427,81	250 268,37
5.1	Total das adições	0,00	300 820,19	48 035,56	0,00	22 673,12	3 427,62	276 742,38	651 698,87
	Aquisições em 1ª mão		300 820,19	48 035,56	0,00	22 673,12	3 427,62	276 742,38	651 698,87
5.2	Total das diminuições	0,00	13 486,58	63 033,09	117,50	22 499,93	2 123,21	300 170,19	401 430,50
	Depreciações	0,00	13 486,58	63 033,09	117,50	22 499,93	2 123,21	300 170,19	401 430,50
	Alienações (depreciações)								-
	Alienações (imobilizado)								-
6	QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA (6=4+5)	498 797,91	907 263,20	325 551,29	205,62	79 577,82	11 842,00	0,00	1 823 237,84
7	QUANTIA DE GARANTIA DE PASSIVOS E/OU TITULARIDADE RESTRINGIDA								0,00

QUADRO 5.2A – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – DEPRECIÇÃO ACUMULADA NO FINAL PERÍODO

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	270 156,47	250 927,96
Equipamento Básico	1 007 406,85	935 979,33
Equipamento de Transporte	851,88	734,38
Equipamento Administrativo	138 646,15	110 255,65
Outros Ativos tangíveis	36 466,48	33 820,97
TOTAL	1 453 527,83	1 331 718,29

Durante os anos de 2007 a 2010 ocorreram obras no Teatro Circo, encontrando-se a entidade a efetuar um estudo de avaliação do respetivo reconhecimento e valorização, uma vez que foi solicitada a classificação do imóvel como de interesse cultural nacional e ainda se aguarda a resposta do respetivo pedido.

O Teatro Circo tem dois imóveis registados em seu nome, nomeadamente as Frações U-30-AG e U-30-AH, mas as mesmas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d'Eça, cujas partilhas ainda não estão finalizadas, e por esta razão as mesmas não se encontram refletidas na contabilidade da entidade.

NOTA 7 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2022 e 2021.

QUADRO 7.1 – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS – EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

2022	ENTIDADE	DATA DO CONTRATO	PRAZO DO CONTRATO	CAPITAL		TAXA DE JURO	
				CONTRATADO	UTILIZADO	INICIAL	ATUAL
	Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Permanente com renovação semestral	150 000,00	-	1,20%	1,20%
	Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Permanente com renovação anual	600 000,00	-	1,25%	1,25%
	Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350 000,00	212 543,80	1,44%	1,44%

2022	ENTIDADE	PAGAMENTOS DE ANOS ANTERIORES			PAGAMENTOS DO ANO			ENCARGOS VENCIDOS E NÃO PAGOS	SALDO EM 1 DE JANEIRO	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
		AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL			
	Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem								-	-
	Millennium BCP - Conta caucionada								217 000,00	-
	Crédito Agrícola				57 167,56	3 870,86	61 038,42		269 711,36	212 543,80

2021	ENTIDADE	DATA DO CONTRATO	PRAZO DO CONTRATO	CAPITAL		TAXA DE JURO	
				CONTRATADO	UTILIZADO	INICIAL	ATUAL
	Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Permanente com renovação semestral	150 000,00		1,20%	1,20%
	Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Permanente com renovação anual	600 000,00	217 000,00	1,25%	1,25%
	Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350 000,00	269 711,36	1,44%	1,44%

2021	ENTIDADE	PAGAMENTOS DE ANOS ANTERIORES			PAGAMENTOS DO ANO			ENCARGOS VENCIDOS E NÃO PAGOS	SALDO EM 1 DE JANEIRO	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
		AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL			
	Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem								82 988,64-	-
	Millennium BCP - Conta caucionada								53 000,00	217 000,00
	Crédito Agrícola				56 821,67	1 783,08	58 604,75		326 533,03	269 711,36

NOTA 9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

A Administração efetuou uma rigorosa e criteriosa análise dos clientes cuja cobrabilidade estaria em causa e por isso qualificou como clientes de cobrança duvidosa. Da referida análise aferiu-se a necessidade de se registar no exercício de 2022 imparidades por apresentarem dificuldade de cobrança, resultando num saldo acumulado de clientes de cobrança duvidosa no montante de 6.365,00 €. Durante o ano de 2022 foi ainda possível recuperar o valor de 10.000,00 € de imparidades dos anos anteriores.

QUADRO 9.1 – IMPARIDADE DE ATIVOS

IMPARIDADE NA RÚBRICA CLIENTES	31/12/2022	31/12/2021
Cientes cobrança duvidosa	6 365,00	15 999,99
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial	15 999,99	15 999,99
Reforço / -reversão	-9 634,99	0,00
Saldo Final	6 365,00	15 999,99
IMPARIDADES NA RÚBRICA OUTROS DEVEDORES	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	0,00	0,00
Reforço / -reversão		
Saldo Final	0,00	0,00

NOTA 10 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

**QUADRO 10.1 – INVENTÁRIOS
2021**

RUBRICAS	31/12/2022			31/12/2021		
	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LÍQUIDA	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LÍQUIDA
Mercadorias	11 544,78		11 544,78	13 349,08		13 349,08
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamento por conta de compras						
TOTAL	11 544,78		11 544,78	13 349,08		13 349,08

QUADRO 10.2 – INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

	2022	2021
Existências Iniciais	13 349,08	13 617,00
Compras	5 643,24	686,72
Regularização Existências (+/-)	-3 381,89	0,00
Existências Finais	11 544,78	13 349,08
CMVMC	4 065,65	954,64

NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

QUADRO 13.1 – RENDIMENTOS COM CONTRAPRESTAÇÃO

RÚBRICAS	2022	2021
CRÉDITOS RECONHECIDOS NO PERÍODO:		
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	7 367,74	698,83
Livros e documentação técnica	9,24	66,04
Publicações e Impressos	104,18	118,16
Material de escritório	10,57	2,44
Fardamentos e artigos pessoais	23,57	32,51
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	445 583,04	302 093,00
Bilheteira	390 203,04	153 681,28
Cartões quadrilátero	27 989,77	15 565,62
Camarotes	26 166,00	20 250,00
Vale cartão Quadrilátero	471,66	212,25
Aluguer de equipamentos	1 300,00	400,00
Arrendamento	10 500,00	18 000,00
Aluguer de espaços	490 765,00	481 305,25
Patrocínios	30 000,00	4 166,67
Serviços de apoio a espetáculos	7 407,06	3 737,08
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	468,63	1 588,55
Outros	55 428,29	106 887,20
TOTAL	1 493 797,79	1 108 804,88

No Teatro Circo, invertendo o que se tinha verificado em 2021 e 2020, foram levantadas as restrições implementadas no sector da cultura, nomeadamente com a suspensão por alguns períodos de espetáculos e limitação da lotação dos mesmos. As receitas demonstram uma retoma para níveis pré-pandemia, ainda que no principio do ano ainda havia alguma desconfiança da população relativa eventos em espaços fechados.

NOTA 14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização. Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Atualmente, a entidade tem subsídios à exploração em curso e Apoios à Contratação do IEFP.

RÚBRICAS	2022	2021
SUBSÍDIOS SEM CONDIÇÃO		
Contrato programa - Administrações Públicas	2 314 234,17	1 756 432,60
Subsidios ao investimento - Resto do mundo	293 738,79	63 367,25
TOTAL	2 607 972,96	1 819 799,85

NOTA 17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 20 de março de 2023 na reunião do Conselho de Administração. Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas.

A Administração mantém atenção na evolução da situação de conflito na Ucrânia e a preparada para eventuais impactos que possam ter na atividade do Teatro Circo

NOTA 18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

CLIENTES	31/DEZ/2022			31/DEZ/2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Clientes c/c	455 673,13	0,00	455 673,13	621 872,52	0,00	621 872,52
Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes cob. duvidosa	-6 365,00	0,00	-6 365,00	15 999,99	0,00	15 999,99
TOTAL	449 308,13	0,00	449 308,13	637 872,51	0,00	637 872,51

18.2 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

FORNECEDORES	31/DEZ/2022			31/DEZ/2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Fornecedores c/c	99 590,70	0,00	99 590,70	144 084,95	0,00	144 084,95
TOTAL	99 590,70	0,00	99 590,70	144 084,95	0,00	144 084,95

18.3 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/DEZ/2022			31/DEZ/2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
ATIVOS						
Imposto sobre o rendimento	6 655,59		6 655,59			
Imposto sobre o valor acrescentado	61 473,40		61 473,40	12 567,74		12 567,74
TOTAL ATIVO	68 128,99	0,00	68 128,99	12 567,74	0,00	12 567,74
PASSIVOS						
Imposto sobre o rendimento			0,00	14 676,52		14 676,52
Retenção de impostos sobre rendimentos	12 294,74		12 294,74	14 199,48		14 199,48
Contribuições para segurança social	29 001,77		29 001,77	24 937,25		24 937,25
Outras tributações			0,00			0,00
TOTAL PASSIVO	41 296,51	0,00	41 296,51	53 813,25	0,00	53 813,25

18.4 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER	31/12/2022			31/12/2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
ACTIVOS						
Fornecedores	743,57		743,57	199,79		199,79
Devedores diversos	293 465,72		293 465,72	162 991,95		162 991,95
Outros acréscimos de rendimentos	2 564,22		2 564,22	36 047,67		36 047,67
TOTAL ATIVO	296 773,51	0,00	296 773,51	199 239,41	0,00	199 239,41

18.5 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras contas a pagar”, tinha a seguinte composição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER	31/12/2022			31/12/2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
PASSIVOS						
Pessoal				7 250,00		7 250,00
Credores por acréscimo de gastos	265 999,10		265 999,10	221 535,76		221 535,76
Credores diversos	57 221,08		57 221,08	5 481,28		5 481,28
Ajustamentos de impostos - subsídios						
TOTAL PASSIVO	323 220,18	0,00	323 220,18	234 267,04	0,00	234 267,04

18.6 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	31/12/2022			31/12/2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
ACTIVOS						
F.C.T		19 482,65	19 482,65		14 017,92	14 017,92
Ativos por impostos diferidos		5 156,64	5 156,64		5 156,64	5 156,64
TOTAL ATIVO	0,00	24 639,29	24 639,29	0,00	19 174,56	19 174,56

18.7 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100 000 ações com o valor nominal de 5 euros cada e tinha a seguinte decomposição:

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2022	31/12/2021
Capital	500 000,00	500 000,00
Reservas legais	16 689,14	6 691,83
Outras reservas	1 164 561,28	974 612,36
Outras variações no capital próprio	2 558,07	2 558,07
	1 683 808,49	1 483 862,26
Resultado líquido	104 927,16	199 946,23
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 788 735,65	1 683 808,49

NOTA 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

GASTOS COM O PESSOAL	2022	2021
GASTOS COM O PESSOAL	1 487 978,99	1 356 413,72
Remunerações dos órgãos sociais	50 160,27	45 732,38
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1 107 153,08	1 021 555,63
Das quais: Participação nos lucros		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	289 165,97	260 434,36
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		
Outros gastos com pessoal	41 499,67	28 691,35

No final de 2022, o Teatro Circo registava um efetivo de 62 colaboradores. Neste número estão incluídos 2 colaboradores do Município de Braga a trabalhar na empresa em regime de cedência de interesse público.

NOTA 20 – DIVULGAÇÕES DAS PARTES RELACIONADAS

A entidade é detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. As remunerações da pessoal chave de gestão foram:

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DE GESTÃO	2022	2021
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Remunerações	51 228,09	45 732,38
Encargos	11 468,14	9 462,03

Apresentamos uma tabela que evidencia as transações entre o Teatro Circo de Braga, EM, S.A e a empresa-mãe, Município de Braga:

MUNICÍPIO DE BRAGA (EMPRESA-MÃE)	2022		2021	
	CLIENTE/ OUTRO DEVEDOR	FORNECEDOR/ OUTRO DEVEDOR	CLIENTE/ OUTRO DEVEDOR	FORNECEDOR/ OUTRO DEVEDOR
Total das transações	2 728 926,39	12,68	2 360 554,31	6 516,45
Total dos saldos	285 807,32	0,00	262 805,17	6 185,05

Para além das transações com a empresa mãe, apresentamos também as transações ocorridas entre o Teatro Circo de Braga, EM, S.A. e as entidades relacionadas, nomeadamente a Fundação Bracara Augusta, AGERE e Transportes Urbanos de Braga:

ENTIDADES RELACIONADAS		2022	2021
CLIENTES			
Fundação Bracara Augusta	Total das transações	282,54	4 228,62
	Total de pendentes	282,54	-
FORNECEDORES			
Agere	Total das transações	3 998,91	6 823,84
	Total de pendentes	-	-
TUB	Total das transações	-	-
	Total de pendentes	-	-
Estacionamentos Urbanos de Braga	Total das transações	3 672,56	-
	Total de pendentes	1 637,16	-
Fundação Bracara Augusta	Total das transações	282,54	17 729,43
	Total de pendentes	282,54	-

NOTA 23 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada com acordo à data de 31 de dezembro de 2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Tendo em conta o atrás exposto, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido obtido, no montante de 104.927,16 €, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o n.º.1, alínea b) do Artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2022 e em 2021 (IVA incluído), foram os seguintes:

	31/12/2022	21/12/2021
Honorários do Revisor Oficial de Contas	7 675,20	7 380,00

NOTA 24 – OUTRAS INFORMAÇÕES

24.1 RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

RESULTADOS FINANCEIROS	2022	2021
Juros e gastos similares suportados	12 338,35	8 340,41
Gasto de financiamento	1 110,53	2 501,20
Resultado	13 448,88	10 841,61

24.2 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

DIFERIMENTOS	31/12/2022			31/12/2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
ATIVO						
Gastos a reconhecer	8 389,78		8 389,78	5 198,80		5 198,80
TOTAL ATIVO	8 389,78	0,00	8 389,78	5 198,80	0,00	5 198,80
PASSIVOS						
Rendimentos a reconhecer						
Bilheteira	33 489,35		33 489,35	5 302,41		5 302,41
Camarotes	1 334,00		1 334,00	1 250,00		1 250,00
Donativos	13 315,06		13 315,06	11 616,43		11 616,43
CDRN	34 087,74		34 087,74	67 154,21		67 154,21
FAIAS	13 736,39		13 736,39	36 124,75		36 124,75
Projetos UE	143 458,83		143 458,83			0,00
IEFP	9 341,48		9 341,48	4 603,47		4 603,47
TOTAL PASSIVO	248 762,85	0,00	248 762,85	126 051,27	0,00	126 051,27

24.3 OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

OUTROS RENDIMENTOS	2021	2020
Ganhos em inventários		
Donativos		
Rendimentos suplementares	468,63	1 588,55
Correções relativas a períodos anteriores	2 333,75	1 808,26
Imputação de subsídios ao investimento		4 943,94
Excesso da estimativa para impostos	5 301,73	
Outros rendimentos e ganhos	47 792,81	100 135,00
TOTAL	55 896,92	108 475,75

24.4 OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

OUTROS GASTOS	2022	2021
Impostos	163,48	35,98
Ofertas em inventários	2 054,42	
Gastos em investimentos não financeiros		
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	577,10	
Quotizações	304,32	
Outros gastos e perdas	5 003,01	3 101,33
TOTAL	8 102,33	3 137,31

24.5 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	1 946 908,60	1 039 761,72
Materiais de consumo	35 184,98	19 619,12
Energia e fluídos	83 206,05	57 528,92
Deslocações, estadas e transportes	166 770,29	28 510,41
Serviços diversos	121 481,52	91 026,36
TOTAL	2 353 551,44	1 236 446,53

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 1 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA	127
NOTA 2 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA	128
NOTA 3 - ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	128
NOTA 4 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA	128
NOTA 5 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA	129
NOTA 6 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS	137
NOTA 7 - OUTRAS DIVULGAÇÕES	137

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique: a) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e; b) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentamos os seguintes elementos:

NOTA 1 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS RECEITA - 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICA	DESCRIÇÃO	RECEITA					OBSERVAÇÕES
		PREVISÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			PREVISÕES CORRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS		
CORRENTE							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	200 000,00	154 000,00	0,00	0,00	354 000,00	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	12 322,00	0,00	12 322,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	1 946 853,00	0,00	0,00	0,00	1 946 853,00	
R5.1.2	Exterior - U E	328 098,00	66 605,61	0,00	0,00	394 703,61	
R5.2	Subsídios correntes	55 000,00	79 322,00	0,00	0,00	134 322,00	
R6	Venda de bens e serviços	1 817 472,00	381 726,34	25 089,90	0,00	2 174 108,44	
R7	Outras receitas correntes	186 871,00	0,00	6 000,00	0,00	180 871,00	
R14	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	18 895,17	18 895,17	
	TOTAL CORRENTE	4 546 616,00	681 653,95	43 411,90	18 895,17	5 203 753,22	
CAPITAL							
R13	Receita com passivos financeiros	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00	
	TOTAL CAPITAL	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00	
	TOTAL GERAL	5 546 616,00	681 653,95	43 411,90	18 895,17	6 203 753,22	

NOTA 2 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DESPESA - 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICA	DESCRIÇÃO	RECEITA					OBSERVAÇÕES
		DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES CORRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS		
CORRENTE							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 192 426,00	68 412,84	66 951,23	0,00	1 193 887,61	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	9 153,00	4 549,68	1 750,03	0,00	11 952,65	
D1.3	Segurança social	307 634,00	57 324,99	30 612,98	0,00	334 346,01	
D2	Aquisição de bens e serviços	2 571 730,00	1 355 926,11	805 487,80	18 895,17	3 141 063,48	
D3	Juros e outros encargos	23 799,00	8 000,00	12 289,05	0,00	19 509,95	
D5	Outras despesas correntes	17 988,00	44 666,66	34 440,63	0,00	28 214,03	
	TOTAL CORRENTE	4 122 730,00	1 538 880,28	951 531,72	18 895,17	4 728 973,73	
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	1 209 903,00	811 147,84	828 577,64	0,00	1 192 473,20	
D10	Despesa com passivos financeiros	104 700,00	339 707,44	169 836,00	0,00	274 571,44	
	TOTAL CAPITAL	1 314 603,00	1 150 855,28	998 413,64	0,00	1 467 044,64	
	TOTAL GERAL	5 437 333,00	2 689 735,56	1 949 945,36	18 895,17	6 196 018,37	

NOTA 3 - ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022

OBJETIVO	NÚMERO DO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	DATA		PAGAMENTOS							MODIFICAÇÃO (+/-)	
			INICIO	FIM	ANO N		PERÍODOS SEGUINTE						
					DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	ANO N+1	ANO N+2	ANO N+3	ANO N+4	OUTROS		
Aquisição de da fração do Santander	2022.001	Instalações Theatro Circo	01/06/2022	30/06/2022	0	0	960 000						
Manutenção geral	2022.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	01/01/2022	31/12/2022	38 570	52 445	10 725	0	131 407				13 875
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.003	Equipamento técnico e cénico	01/01/2022	31/12/2022	146 437	34 416	428 684	144 421	76 875				-112 021
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.004	Informática e sistemas	01/01/2022	31/12/2022	32 517	21 276	28 622	14 760	14 760				-11 241
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.005	Equipamento administrativo e mobiliário	01/01/2021	31/12/2021	32 380	34 896	26 780	4 482	3 383				2 516
		TOTAL			249 904	143 033	1 454 810	163 664	226 425				-106 870

NOTA 4 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

OPERAÇÕES DE TESOURARIA - 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL
07.1.9 / 07.2.9	Outras Receitas / despesas de Operações de Tesouraria	654,85	152 962,44	138 271,59	15 345,70
	TOTAL	654,85	152 962,44	138 271,59	15 345,70

NOTA 5 – CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1 - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
João Manuel Azevedo Dias de Castro	191010103	Aquisição de serviços	Serviço	03/01/2021	Consulta Prévia	14 400,00	14 400,00	03/01/2021	11/03/2021	600,00	17 712,00
João Manuel Azevedo Dias de Castro	191010103	Aquisição de serviços	Serviço	28/02/2022	Consulta Prévia	14 400,00	14 400,00	28/02/2022	16/03/2022	17 713,00	17 712,00
Paulo Alexandre Alves Nogueira	191689203	Aquisição de serviços	Serviço	01/02/2021	Ajuste Direto	9 600,00	9 600,00	01/02/2021	11/03/2021	200,00	11 808,00
Paulo Alexandre Alves Nogueira	191689203	Aquisição de serviços	Serviço	14/02/2022	Ajuste Direto	9 600,00	9 600,00	14/02/2022	24/02/2022	11 808,00	11 808,00
Cristina Celeste da Costa Oliveira Santos Farinha	207280436	Aquisição de serviços	Serviço	19/07/2021	Ajuste Direto	50 000,00	50 000,00	19/07/2021	09/09/2021	15 375,00	52 875,00
Cristina Celeste da Costa Oliveira Santos Farinha	207280436	Aquisição de serviços	Serviço	30/05/2022	Ajuste Direto	60 000,00	60 000,00	30/05/2022	13/10/2022	5 350,00	55 350,00
Mauro Alexandre Marques Rodrigues	207712514	Aquisição de serviços	Serviço	22/02/2022	Ajuste Direto	5 000,00	5 000,00	22/02/2022	24/03/2022	6 150,00	6 150,00
Ans Cristina Gomes da Silva Carvalho	208191542	Aquisição de serviços	Serviço	11/05/2022	Ajuste Direto	18 480,00	18 480,00	01/04/2022	17/11/2022	18 536,10	18 536,10
Catarina Baptista Barres	219814198	Aquisição de serviços	Serviço	27/01/2022	Ajuste Direto	2 369,00	2 369,00	27/01/2022	10/02/2022	2 913,87	2 913,87
Catarina Baptista Barres	219814198	Aquisição de serviços	Serviço	15/07/2022	Ajuste Direto	1 528,98	1 528,98	15/07/2022	11/08/2022	1 528,98	1 528,98
Catarina Baptista Barros	219814198	Aquisição de serviços	Serviço	25/10/2022	Ajuste Direto	908,52	908,52	25/10/2022	17/11/2022	252,49	252,49
Carlos Eduardo Peixoto Gonçalves	223571016	Aquisição de serviços	Serviço	19/01/2022	Ajuste Direto	1 843,00	1 843,00	19/01/2022	10/02/2022	1 843,00	1 843,00
Carlos Eduardo Peixoto Gonçalves	223571016	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	1 531,67	1 531,67	14/07/2022	11/08/2022	1 531,67	1 531,67
Carlos Eduardo Peixoto Gonçalves	223571016	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Ajuste Direto	718,76	718,76	04/11/2022	15/12/2022	406,92	406,92
Ana Isabel Pereira Ribeiro Bragança	224360167	Aquisição de serviços	Serviço	25/01/2022	Ajuste Direto	15 600,00	15 600,00	25/01/2022	24/02/2022	19 183,08	19.183,08
Tiago Iose Bento de Oliveira Martins	229081762	Aquisição de serviços	Serviço	27/01/2022	Ajuste Direto	3 937,00	3 937,00	27/01/2022	10/02/2022	3 937,00	3.937,00
Tiago José Bento de Oliveira Martins	229081762	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	687,96	687,96	14/07/2022	17/11/2022	687,96	687,96
Tiago Iosé Bento de Oliveira Martins	229081762	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Ajuste Direto	1 000,00	1 000,00	04/11/2022	17/11/2022	993,19	993,19
Patricia do Sameiro da Silva Queirós	234267305	Aquisição de serviços	Serviço	19/01/2022	Ajuste Direto	6 709,00	6 709,00	19/01/2022	10/02/2022	6 287,00	6 287,00
Patricia do Sameiro da Silva Queirós	234267305	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	1 030,94	1 030,94	14/07/2022	17/11/2022	457,42	457,42
Maria Borges Amaro	235214736	Aquisição de serviços	Serviço	21/01/2022	Ajuste Direto	5 132,00	5 132,00	21/01/2022	10/02/2022	4 807,12	4 807,12
Francisco Borges Amaro	235214850	Aquisição de serviços	Serviço	20/01/2022	Ajuste Direto	2 218,00	2 218,00	20/01/2022	10/03/2022	2 218,00	2 218,00
Francisco Borges Amaro	235214850	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	1 183,23	1 183,23	14/07/2022	04/08/2022	1 183,23	1 183,23
Francisco Borges Amaro	235214850	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Ajuste Direto	671,44	671,44	04/11/2022	17/11/2022	222,70	222,70
Fernando Rui Gomes Martins	236585169	Aquisição de serviços	Serviço	22/02/2022	Ajuste Direto	9 600,00	9 600,00	22/02/2022	10/03/2022	9 600,00	9 600,00
Bafaela Neiva Ganga	238284808	Aquisição de serviços	Serviço	14/06/2022	Ajuste Direto	7 200,00	7 200,00	14/06/2022	21/07/2022	8 856,00	8 856,00
Luis Miguel de Souse Ferreira	238485501	Aquisição de serviços	Serviço	01/03/2021	Ajuste Direto	18 000,00	18 000,00	01/03/2021	08/04/2021	900,00	22 140,00

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
Francisca Mazeda Machado Correia	238947270	Aquisição de serviços	Serviço	20/01/2022	Ajuste Direto	1 575,00	1 575,00	20/01/2022	10/02/2022	1 562,08	1 562,08
Francisca Mazeda Machado Correia	238947270	Aquisição de serviços	Serviço	18/07/2022	Ajuste Direto	277,12	277,12	18/07/2022	29/12/2022	36,00	36,00
Cristiana Sofia Monteiro Ferreira	243047150	Aquisição de serviços	Serviço	19/01/2022	Ajuste Direto	2 149,00	2 149,00	19/01/2022	10/02/2022	2 149,00	2 149,00
Cristiana Sofia Monteiro Ferreira	243047150	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	1 383,93	1 383,93	14/07/2022	04/08/2022	1 383,93	1 383,93
Cristiana Sofia Monteiro Ferreira	243047150	Aquisição de serviços	Serviço	08/11/2022	Ajuste Direto	965,23	965,23	08/11/2022	17/11/2022	934,29	934,29
Mariana Ferreira Palha Ribeiro	244415102	Aquisição de serviços	Serviço	21/01/2022	Ajuste Direto	2,350.00	2,350.01	21/01/2022	10/02/2022	2 387,20	2 387,20
Mariana Ferreira Palha Ribeiro	244415102	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	107,36	107,36	14/07/2022	15/12/2022	107,36	107,36
Mariana Ferreira Palha Ribeiro	244415102	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Ajuste Direto	500,00	500,00	04/11/2022	15/12/2022	460,96	460,96
Ricardo lost Monteiro Dias Pereira	245009060	Aquisição de serviços	Serviço	11/01/2022	Ajuste Direto	3 600,00	3 600,00	11/01/2022	10/02/2022	3 600,00	3 600,00
JoBo Pedro Viseu dos Santos	245570888	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2022	Ajuste Direto	1 726,00	1 726,00	18/01/2022	10/02/2022	1 924,49	1 924,49
JoBa Pedro Viseu dos Santos	245570888	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	456,07	456,07	14/07/2022	17/11/2022	456,07	456,07
Joho Pedro Viseu dos Santos	245570888	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Ajuste Direto	673,55	673,55	04/11/2022	15/12/2022	474,62	474,62
Andreia Pinto Castro	246284404	Aquisição de serviços	Serviço	10/02/2022	Ajuste Direto	1 455,00	1 455,00	10/02/2022	10/02/2022	1 297,30	1 297,30
Paula Cristina Vieira Never	246422661	Aquisição de serviços	Serviço	02/02/2022	Ajuste Direto	1 491,00	1 491,00	02/02/2022	10/02/2022	1 833,93	1 833,93
Paula Cristina Visira Never	246422661	Aquisição de serviços	Serviço	15/07/2022	Ajuste Direto	698,18	698,18	15/07/2022	11/08/2022	698,18	698,18
Paula Cristina Vieira Never	246422661	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Ajuste Direto	787,72	787,72	04/11/2022	15/12/2022	441,59	441,59
Lais Inés Constantino Pereira	246962038	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Ajuste Direto	4 200,00	4 200,00	11/02/2022	10/03/2022	4 200,00	4 200,00
Lais Inds Constantino Pereira	246962038	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Ajuste Direto	3 000,00	3 000,00	11/02/2022	10/03/2022	3 000,00	3 000,00
Barbara Catarina Ferreira Alves	249391147	Aquisição de serviços	Serviço	20/01/2022	Ajuste Direto	4 870,00	4 870,00	20/01/2022	10/02/2022	3 044,65	3 044,65
Adriana Marques da Silva Pinheiro	252752503	Aquisição de serviços	Serviço	19/01/2022	Ajuste Direto	1 454,00	1 454,00	19/01/2022	10/02/2022	1 454,00	1 454,00
Adriana Marques da Silva Pinheiro	252752503	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2022	Ajuste Direto	120,73	120,73	14/07/2022	17/11/2022	51,40	51,40
Inis Perei Pinheiro	253910625	Aquisição de serviços	Serviço	02/02/2022	Ajuste Direto	1 445,00	1 445,00	02/02/2022	10/02/2022	905,72	905,72
Joana Cristina Jardim Patrão	261046390	Aquisição de serviços	Serviço	31/01/2022	Ajuste Direto	5 100,00	5 100,00	31/01/2022	03/03/2022	4 950,00	4 950,00
João Tiago Apevedo Teixeira Ferreira	261286102	Aquisição de serviços	Serviço	10/05/2022	Ajuste Direto	11 200,00	11 200,00	30/05/2022	09/06/2022	11 200,00	11 200,00
João Miguel Santa Crup Oliveira	262558114	Aquisição de serviços	Serviço	21/01/2022	Ajuste Direto	3 812,00	3 812,00	21/01/2022	10/02/2022	597,10	597,10
Rafael Lopes de Carvalho	262789167	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2022	Ajuste Direto	1 032,00	1 032,00	24/01/2022	10/02/2022	581,30	581,30
SIMONE ROSÁRIO ARAL DE AUMEIDA	263949729	Aquisição de serviços	Serviço	08/11/2021	Ajuste Direto	1 500,00	1 500,00	08/11/2021	09/12/2021	80,50	700,00
SIMONE ROSÁRIO ARAL DE AUMEIDA	261949729	Aquisição de serviços	Serviço	23/12/2021	Ajuste Direto	6 000,00	6 000,00	23/12/2021	03/02/2022	5 538,00	5 538,00
SIMONE ROSÁRIO ARAL DE AUMEIDA	261949729	Aquisição de serviços	Serviço	28/03/2022	Ajuste Direto	2 800,00	2 800,00	28/03/2022	28/04/2022	2 800,00	2 800,00
Beatriz Gonçalves Martinho	265969417	Aquisição de serviços	Serviço	10/12/2022	Ajuste Direto	1 791,00	1 791,00	10/12/2022	10/02/2022	1 770,30	1 770,30
Beatria Gençalves Martinho	265969417	Aquisição de serviços	Serviço	27/10/2022	Ajuste Direto	300,00	300,00	27/10/2022	29/12/2022	201,04	201,04

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
Ana Silvestre Dias Brags	269297910	Aquisição de serviços	Serviço	20/01/2022	Ajuste Direto	1 050,00	1 050,00	20/01/2022	10/02/2022	1 050,00	1 050,00
Ana Silvestre Dias Brags	269297910	Aquisição de serviços	Serviço	03/08/2022	Ajuste Direto	351,79	351,79	03/08/2022	11/08/2022	351,79	351,79
Ana Silvestre Dias Braga	269297910	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Ajuste Direto	683,60	683,60	04/11/2022	17/11/2022	416,43	416,43
Luis Renate da Costa Gomes	271493100	Aquisição de serviços	Serviço	27/01/2022	Ajuste Direto	1 515,00	1 515,00	27/01/2022	10/02/2022	1 515,00	1 515,00
Luis Renato da Costa Gomes	271493100	Aquisição de serviços	Serviço	22/07/2022	Ajuste Direto	529,34	529,34	22/07/2022	13/10/2022	529,36	529,36
trust Renato da Costa Gomes	271493100	Aquisição de serviços	Serviço	04/11/2022	Consulta Prévia	754,69	754,69	04/11/2022	17/11/2022	754,62	754,62
Empresa Diário do Porto, Lda	500096309	Aquisição de serviços	Serviço	04/02/2021	Consulta Prévia	12 900,00	12 900,00	04/02/2021	17/06/2021	2 644,50	9 225,00
Empresa Diário do Porto, Lda	500096309	Aquisição de serviços	Serviço	15/02/2022	Ajuste Direto	17 550,00	17 550,00	15/02/2022	13/05/2022	16 211,89	16 211,89
Bevadores Lds	500230757	Aquisição de serviços	Serviço	13/08/2020	Ajuste Direto	13 104,00	13 104,00	13/08/2020	22/10/2020	372,64	12 536,16
Resteld Companhia Hoteleira Portuguesa SARI	500231338	Aquisição de serviços	Serviço	14/10/2022	Ajuste Direto	6 513,00	6 513,00	14/10/2022	02/11/2022	5 935,00	5 935,00
Gráfica Maiadouro S.A	500438986	Aquisição de serviços	Serviço	22/03/2021	Ajuste Direto	8 770,00	8 770,00	22/03/2021	29/04/2021	2 173,00	9 296,20
Gráfica Majadouro S.A.	500438986	Aquisição de serviços	Serviço	14/02/2022	Ajuste Direto	8 460,00	8 460,00	14/02/2022	16/03/2022	9 950,20	9 950,20
AAUM-Associação Académica da Universidade do Minho	500741093	Aquisição de serviços	Serviço	25/05/2021	Ajuste Direto	3 000,00	3 000,00	25/05/2021	23/09/2021	1 383,75	3 690,00
AAUM Associação Académica da Universidade do Minho	500741093	Aquisição de serviços	Serviço	10/05/2022	Ajuste Direto	17 856,00	17 856,00	10/05/2022	22/12/2022	19 217,52	19 217,52
AAUM-Associação Académica da Universidade Minho	500741093	Aquisição de serviços	Serviço	10/05/2022	Ajuste Direto	3 525,00	3 525,00	10/05/2022	04/08/2022	3 793,79	3 793,79
Raso Viagens Turismo SA	500886113	Aquisição de serviços	Serviço	18/08/2022	Ajuste Direto	5 750,85	5 750,85	18/08/2022	07/09/2022	3 765,85	3 765,85
Fidelidade Companhia de Seguros, S.A.	500918880	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	04/10/2022	Consulta Prévia	25 741,20	25 741,20	04/10/2022	24/11/2022	3 902,32	3 902,32
INSTITUTO SUPERIOR TECNICO	501507930	Aquisição de serviços	Serviço	16/03/2022	Ajuste Direto	7 000,00	7 000,00	16/03/2022	30/11/2022	8 610,00	8 610,00
Maxitur Empreendimentos Turisticos,lda	501651152	Aquisição de serviços	Serviço	28/01/2022	Ajuste Direto	9 000,00	9 000,00	28/01/2022	24/03/2022	8 073,00	8 073,00
inCentea Tecnologia de Gestão, S.A.	501968326	Aquisição de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	08/08/2022	Consulta Prévia	3 489,44	3 489,44	08/08/2022	02/11/2022	4 292,01	4 292,01
Universidade do Minho	502011378	Aquisição de serviços	Serviço	21/07/2022	Ajuste Direto	4 726,80	4 726,80	21/07/2022	21/10/2022	5 813,96	5 813,96
Público	502265094	Aquisição de serviços	Serviço	02/02/2021	Ajuste Direto	9 000,00	9 000,00	02/02/2021	12/08/2021	209,36	10 418,72
Publico Comunicação Social, S.A	502265094	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Ajuste Direto	9 000,00	9 000,00	11/02/2022	13/04/2022	9 116,38	9 116,38
Public Comunicação Social,	502265094	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Ajuste Direto	2 236,00	2 236,00	11/02/2022	03/03/2022	2 749,05	2 749,05
Público Comunicação Social	502265094	Aquisição de serviços	Serviço	03/05/2022	Ajuste Direto	3 000,00	3 000,00	03/05/2022	21/07/2022	3 690,00	3 690,00
Kinto Portugal,	502584866	Aquisição de serviços	Serviço	15/03/2018	Ajusta Direto	32 823,87	32 823,87	15/03/2018	23/04/2020	4 701,79	32 172,06
Kinto Portugal S.A	502584866	Aquisição de serviços	Serviço	14/06/2022	Ajuste Direto	5 552,40	5 552,40	14/06/2022	04/08/2022	2 821,55	2 821,55
TECMINHO	502585757	Aquisição de serviços	Serviço	31/03/2022	Ajuste Direto	12 000,00	12 000,00	31/03/2022	12/05/2022	14 760,00	14 760,00
José Manuel Pinto Ribeiro, Lda	502740639	Empreitadas de Obras Pública	Obras	11/06/2020	Concurso Público	291 077,99	291 077,99	11/06/2020	22/01/2021	6 584,36	283 515,18

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
Iduna Comérci . Industria de Mobiliário, S.A	503263869	Aquisição de bens	Fornecimentos	12/01/2022	Ajuste Direto	11 056,50	11 056,50	12/01/2022	07/04/2022	13 568,33	13 568,33
Iduna Comércio Industria de Mobiliário, S.A	503263869	Aquisição de bens	Fornecimentos	13/05/2022	Ajuste Direto	11 577,35	11 577,35	01/04/2022	25/08/2022	14 240,14	14 240,14
Vachier & Associados Produção de Espetaculos, Lda	503275000	Aquisição de serviços	Serviço	01/09/2022	Ajuste Direto	10 629,51	10 629,51	01/09/2022	30/11/2022	10 866,66	10 866,64
Crédito Agricula Seguros Comp Seg Ramo Real	503384089	Aquisição de serviços	Serviço	21/12/2021	Consulta Prévia	30 000,00	30 000,00	01/01/2022	03/01/2022	25 808,82	25 808,82
UNIVERSAL MUSIC PORTUGAL S.A.	503501999	Aquisição de serviços	Serviço	22/08/2022	Ajusta Direto	12 000,00	12 000,00	22/08/2022	15/12/2022	14 760,00	14 760,00
TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO	501966908	Aquisição de serviços	Serviço	12/08/2022	Ajuste Direto	12 000,00	12 000,00	12/08/2022	29/12/2022	14 760,00	14 760,00
Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados SROC,Ida	504078500	Aquisição de serviços	Serviço	22/02/2022	Alusta Direto	24 960,00	24 960,00	22/02/2022	10/03/2022	7 035,60	7 035,60
RITMOS-AGENC PROD DE ARTISTAS ESPECT.,LDD	504195360	Aquisição de serviços	Serviço	04/02/2022	Ajuste Direto	8 545,00	8 545,00	04/02/2022	11/03/2022	10 510,35	10 510,35
RITMOS-AGENC PROD DE ARTISTAS ESPECT.,LDA	504195360	Aquisição de serviços	Serviço	03/08/2022	Ajuste Direto	70 000,00	70 000,00	03/08/2022	02/11/2022	86 100,00	86 100,00
Útero Associação Cultural	504206877	Aquisição de serviços	Serviço	25/09/2022	Ajusta Direto	10 000,00	10 000,00	25/09/2022	30/11/2022	8 100,00	8 100,00
Arcada Nova S.A	504265342	Aquisição de serviços	Serviço	03/02/2021	Ajusta Direto	7 500,00	7 500,00	03/02/2021	18/03/2021	768,75	9 225,00
Arcada Nova S.A	504265342	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Ajuste Direto	7 500,00	7 500,00	11/02/2022	16/03/2022	456,25	8 456,25
Arcada Nova S.A	504265342	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Ajuste Direto	650,00	650,00	11/02/2022	16/03/2022	799,50	799,50
Empresa Diário do Minho, Lda	504443135	Aquisição de serviços	Serviço	02/02/2021	Ajuste Direto	5 500,00	5 500,00	02/02/2021	25/03/2021	1 127,38	6 764,99
Empresa Diário do Minho, Lda	504443135	Aquisição de serviços	Serviço	16/03/2022	Ajuste Direto	580,00	580,00	16/03/2022	28/04/2022	713,40	713,40
Empresa Diário do Minho, Lda	504443135	Aquisição de serviços	Serviço	11/03/2022	Ajuste Direto	6 000,00	6 000,00	11/03/2022	20/05/2022	6 765,00	6 765,00
Meo Serviços de Comunicação Mult S.A	504615947	Aquisição de serviços	Serviço	12/11/2019	Ajuste Direto	20 012,20	20 012,20	01/02/2020	26/02/2020	9 948,14	29 504,56
Meo Serviços de Comunicação Mult S.A	504615947	Aquisição de serviços	Serviço	10/08/2021	Aluste Direto	11 980,00	11 980,00	10/08/2021	20/01/2022	14 385,49	14 385,49
Meo Serviços de Comunicação Mult S.A	504615947	Aquisição de bens	Fornecimentos	11/07/2022	Consulta Prévia	28 266,88	28 266,88	11/07/2022	25/08/2022	4 602,84	4 602,84
Meo Serviços de Comunicação Mult S.A	504615947	Aquisição de serviços	Serviço	18/07/2022	Consulta Prévia	20 207,52	20 207,52	18/07/2022	20/10/2022	2 411,27	2 411,27
Meo Serviços de Comunicação Mult. S.A	504615947	Aquisição de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	05/09/2022	Consulta Prévia	11 156,87	11 156,87	05/09/2022	29/12/2022	12 978,35	12 978,35
Mano 6 - Produções Audiovisuais. Lda	505032481	Aquisição de serviços	Serviço	04/02/2022	Ajuste Director	50 000,00	50 000,00	04/02/2022	07/04/2022	61 500,00	61 500,00
Brageventos Produção Organização de Eventos, Lda	505292610	Aquisição de serviços	Serviço	21/04/2022	Ajuste Direto	6 750,00	6 750,00	21/04/2022	09/06/2022	6 150,00	6 150,00
Brageventos Produção Organização de Eventos, Lda	505292610	Aquisição de serviços	Serviço	16/05/2022	Ajuste Direto	6 240,00	6 240,00	16/05/2022	20/06/2022	7 675,20	7 675,20
CULTURPROJECT-GISTAO PROJ CULTURAIS UNIP LDA	506349357	Aquisição de serviços	Serviço	12/08/2022	Ajuste Direto	19 500,00	19 500,00	12/08/2022	04/10/2022	23 985,00	23 985,00
COMPANHIA INSTAVEL ASSOCIAÇÃO	506361110	Aquisição de serviços	Serviço	31/03/2022	Ajusta Direto	5 970,00	5 970,00	31/03/2022	28/04/2022	5 970,00	5 970,00
COMPANHIA INSTAVEL ASSOCIAÇÃO	506361110	Aquisição de serviços	Serviço	21/09/2022	Ajuste Direto	6 200,00	6 200,00	21/09/2022	15/12/2022	200,00	3 200,00
Ugure Il Produções Lda	506398137	Aquisição de serviços	Serviço	14/03/2022	Ajuste Direto	16 000,00	16 000,00	14/03/2022	20/05/2022	19 680,00	19 680,00
Ugure Il Produções Lda	506398137	Aquisição de serviços	Serviço	05/08/2022	Ajuste Direto	16 000,00	16 000,00	05/08/2022	15/12/2022	19 680,00	19 680,00
Ugure Il Produções Lda	506398137	Aquisição de serviços	Serviço	05/08/2022	Ajuste Direto	16 000,00	16 000,00	05/08/2022	22/12/2022	19 680,00	19 680,00

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
Ugure II Produções Lda	506398137	Aquisição de serviços	Serviço	05/08/2022	Aluste Direto	24 070,00	24 070,00	05/08/2022	29/12/2022	29 606,10	29 606,10
SONS EM TRANSITO ESPECTACULOS CULTURALS UNIPESOAAL	506734579	Aquisição de serviços	Serviço	23/08/2022	Ajuste Direto	14 078,23	14 078,23	23/08/2022	30/11/2022	12 686,69	12 686,69
GRAFICA NASCENTE ARTES GRAFICAS	506968111	Aquisição de serviços	Serviço	13/05/2022	Consulta Prévia	8 200,00	8 200,00	13/05/2022	17/08/2022	8 819,41	8 819,41
Outside Outsourcing de serviços, Lda	506988562	Aquisição de serviços	Serviço	09/09/2021	Aluste Direto	9 750,00	9 750,00	09/09/2021	28/10/2021	5 996,24	11 992,50
Outside Outsourcing de serviços, Lda	506988562	Aquisição de serviços	Serviço	21/12/2021	Consulta Prévia	27 000,00	27 000,00	01/01/2022	03/03/2021	30 442,50	30 442,50
CCER Mais CRI	507375564	Aquisição de serviços	Serviço	28/11/2022	Aluste Direto	2 500,00	2 500,00	28/11/2022	29/12/2022	3 075,00	3 075,00
Constroisns Edição rod Multimédia Unip Lda	507526643	Aquisição de serviços	Serviço	12/08/2022	Aluste Direto	8 950,00	8 950,00	12/08/2022	17/08/2022	6 405,10	6 605,10
Leopardo Filmes Lda	507733754	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2022	Ajuste Direto	7 000,00	7 000,00	24/01/2022	20/05/2021	5 412,19	5 412,19
CRA Consultures Lda	508024693	Aquisição de serviços	Serviço	03/01/2021	Consulta Prévia	15 000,00	15 000,00	03/01/2021	04/03/2021	3 075,00	18 450,00
CAPITAL HUMANO EDIT VALUE LDA	508520851	Aquisição de serviços	Serviço	06/01/2022	Aluste Direto	5 750,00	5 750,00	06/01/2022	24/03/2022	7 072,50	7 072,50
AMADEU PALHARES INSTITUMENTOS MUSICAIS LDA	508614856	Aquisição de bens	Fornecimentos	22/04/2022	Ajuste Direto	5 200,00	5 200,00	22/04/2022	26/05/2022	6 330,00	6 380,00
LIDER SERVIÇOS GERAIS DE VIGILANÇIA	508649773	Aquisição de serviços	Serviço	01/02/2021	Consulta Prévia	40 500,40	40 500,40	01/02/2021	08/04/2021	6 495,49	38 334,89
LIDER SERVIÇOS GERAIS DE VIGILÂNCIA,LDA	508649773	Aquisição de serviços	Serviço	23/12/2021	Consulta Prévia	51 138,00	51 138,00	23/12/2021	03/03/2022	53 457,04	53 457,04
Fillio Unico Associação Cultural	508841330	Aquisição de serviços	Serviço	14/04/2022	Ajuste Directo	1 000,00	1 000,00	14/04/2022	20/06/2022	1 230,00	1 230,00
Pianos Rul Macedo Unipessoal Ida	509000584	Aquisição de serviços	Serviço	29/04/2021	Aluste Direto	6 000,00	6 000,00	29/04/2021	23/06/2021	639,60	6 100,80
Radar dos Sons Produções Culturals. to	509124399	Aquisição de serviços	Serviço	08/02/2022	Ajuste Direto	7 500,00	7 500,00	08/02/2022	13/04/2022	9 225,00	9 225,00
Radar dos Sons Produções Cultureis. Le	509124399	Aquisição de serviços	Serviço	29/07/2022	Ajuste Direto	7 000,00	7 000,00	29/07/2022	07/09/2022	8 610,00	8 610,00
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER UNIPESOAAL LD	509428576	Aquisição de serviços	Serviço	08/01/2021	Ajuste Direto	8 400,00	8 400,00	08/01/2021	08/04/2021	861,00	10 332,00
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER UNIPESOAAL LD	509428576	Aquisição de serviços	Serviço	14/02/2022	Consulta Prévia	8 910,00	8 910,00	14/02/2022	24/03/2022	10 959,30	10 959,30
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER UNIPESOAAL	509428576	Aquisição de serviços	Serviço	14/02/2022	Consulta Prévia	11 900,00	11 900,00	14/02/2022	28/04/2022	14 637,00	14 637,00
PONTEIRO COLORIDO UNIPESOAAL LD	509476724	Aquisição de serviços	Serviço	24/03/2021	Consulta Prévia	27 476,00	27 476,00	24/03/2021	06/05/2021	1 163,09	21 474,99
PONTEIRO COLORIDO UNIPESOAAL	509476724	Aquisição de serviços	Serviço	03/03/2022	Consulta Prévia	46 184,00	46 184,00	03/03/2022	24/03/2022	39 055,13	39 055,13
LOVERS LOLLYPOPS UNIPESOAAL	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	14/04/2022	Ajuste Direto	1 000,00	1 000,00	14/04/2022	13/05/2022	1 230,00	1 230,00
LOVERS LOLLYPOPS UNIPESOAAL L	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	28/04/2022	Ajuste Direto	1 450,00	1 450,00	28/04/2022	08/07/2022	1 783,50	1 783,50
LOVERS LOLLYPOPS UNIPESOAAL LD	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	28/04/2022	Ajuste Direto	3 610,00	3 610,00	28/04/2022	14/07/2022	4 440,30	4 440,30
LOVERS LOLLYPOPS UNIPESOAAL	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	10/05/2022	Ajuste Direto	2 800,00	2 800,00	10/05/2022	30/06/2022	3 444,00	3 444,00
LOVERS LOLLYPOPS UNIPESOAAL	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	11/05/2022	Ajuste Direto	1 380,00	1 380,00	11/05/2022	27/10/2022	1 697,40	1 697,40
LOVERS LOLLYPOPS UNIPESOAAL LDA	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	29/06/2022	Ajuste Direto	8 000,00	8 000,00	29/06/2022	11/08/2022	9 840,00	9 840,00
LOVERS LOLLYPOPS UNIPESOAAL LD4	509809430	Aquisição de serviços	Serviço	29/06/2022	Ajuste Direto	500,00	500,00	29/06/2022	21/07/2022	615,00	615,00
AM AMPURCASOM UNIPESOAAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Serviço	17/06/2022	Ajuste Direto	3 880,00	3 880,00	17/06/2022	22/12/2022	4 772,40	4 772,40
AM AMPLICACOM UNIPESOAAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Serviço	29/06/2022	Ajuste Direto	2 500,00	2 500,00	29/06/2022	22/12/2022	3 075,00	3 075,00

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
AM AMPURCASOM UNIPESOAAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Serviço	07/07/2022	Ajuste Direto	3 150,00	3 150,00	07/07/2022	22/12/2022	3 874,50	3 874,50
Pic Nc Produções SA	510000800	Aquisição de serviços	Serviço	30/03/2022	Ajuste Direto	4 510,00	4 510,00	30/03/2022	28/04/2022	5 547,30	5 547,30
APURO ASSOCIAÇÃO CULTURAL FILANTRÓPICA	510234267	Aquisição de serviços	Serviço	17/06/2022	Ajuste Direto	15 000,00	15 000,00	17/06/2022	21/07/2022	15 000,00	15 000,00
Parallelrainbow Unipesseal Lda	510536654	Aquisição de serviços	Serviço	04/02/2021	Consulta Prévia	11 070,00	11 070,00	04/02/2021	13/05/2021	3 103,29	13 700,97
Parallelrainbow Unipessoal (da	510536654	Aquisição de serviços	Serviço	21/01/2022	Consulta Prévia	14 700,00	14 700,00	21/01/2022	16/03/2022	17 293,80	17 293,80
Ao Sul Mundo CRI	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	08/11/2021	Ajuste Direto	6 426,00	6 426,00	08/11/2021	03/01/2022	7 903,98	7 903,98
Ao Sul Mundo CRL	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	13/01/2022	Ajuste Direto	13 000,00	13 000,00	13/01/2022	24/03/2022	15 990,00	15 990,00
Ao Sul do Mundo CRL	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	21/12/2021	Ajuste Direto	7 000,00	7 000,00	21/12/2021	03/03/2022	8 610,00	8 610,00
Ao Sul Mundo CRL	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	11/03/2022	Ajuste Direto	20 500,00	20 500,00	11/03/2022	16/03/2022	25 215,00	25 215,00
Ao Sul do Mundo CRL	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	11/03/2022	Ajuste Direto	7 500,00	7 500,00	11/03/2022	20/05/2022	9 225,00	9 225,00
Sul do Mundo CRL	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	26/05/2022	Ajuste Direto	7 500,00	7 500,00	26/05/2022	30/06/2022	9 225,00	9 225,00
Ao Sul Mundo CRL	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	17/06/2022	Ajuste Direto	10 000,00	10 000,00	17/06/2022	21/07/2022	12 300,00	12 300,00
Ao Sul do Mundo CRL	510589774	Aquisição de serviços	Serviço	28/06/2022	Ajuste Direto	7 750,00	7 750,00	28/06/2022	21/07/2022	9 532,50	9 532,50
AMBO Musica Unipessoal, Ida	510661378	Aquisição de serviços	Serviço	12/07/2022	Ajuste Direto	7 000,00	7 000,00	12/07/2022	11/08/2022	8 610,00	8 610,00
OCEAN CARGO CARE UMPESSOAAL,IDA	510831281	Aquisição de serviços	Serviço	02/05/2022	Ajuste Direto	5 600,00	5 600,00	02/05/2022	13/05/2022	6 888,00	6 888,00
Melo Termo,	510856390	Aquisição de serviços	Serviço	13/09/2022	Ajuste Direto	8 951,16	8 951,16	13/09/2022	29/12/2022	9 156,58	9 156,58
Sinde Guedes Unipessoal, Ida	510915868	Aquisição de serviços	Serviço	20/02/2021	Ajuste Direto	11 100,00	11 100,00	20/02/2021	18/03/2021	1 137,75	13 653,00
Sinde Guedes Unipessoal,Ida	510915868	Aquisição de serviços	Serviço	28/01/2022	Ajuste Director	11 100,00	11 100,00	28/01/2022	03/03/2022	14 022,00	14 022,00
ARRUADA UNIPESOAAL IDA	510944817	Aquisição de serviços	Serviço	29/03/2021	Ajuste Direto	5 600,00	5 600,00	29/03/2021	20/01/2022	6 888,00	6 888,00
ARRUADA UNIPESOAAL IDA	510944817	Aquisição de serviços	Serviço	26/10/2021	Ajuste Direto	3 000,00	3 000,00	26/10/2021	13/01/2022	3 690,00	3 690,00
Dominio Rebelde Eventos Unipessoal,Ld	513014527	Aquisição de serviços	Serviço	20/05/2021	Ajusta Direto	4 600,00	4 600,00	20/05/2021	01/07/2021	415,74	5 196,75
Dominio Rebelde Eventos Unipessoal,Ld	513014527	Aquisição de serviços	Serviço	12/02/2022	Ajuste Direto	6 000,00	6 000,00	12/02/2022	24/03/2022	7 195,50	7 195,50
Somos Forca de Produção	513329455	Aquisição de serviços	Serviço	17/12/2021	Ajuste Direto	7 000,00	7 000,00	17/12/2021	20/05/2022	8 610,00	8 610,00
Somos Forca de Produção	513329455	Aquisição de serviços	Serviço	25/01/2022	Ajusta Direto	5 500,00	5 500,00	25/01/2022	24/02/2022	6 765,00	6 765,00
Somos Forca de Produção, Lda	513329455	Aquisição de serviços	Serviço	08/11/2021	Ajusta Directo	3 500,00	3 500,00	08/11/2022	15/12/2022	4 305,00	4 305,00
46A HAUS, DD	513493476	Aquisição de serviços	Serviço	01/02/2022	Ajuste Direto	7 500,00	7 500,00	01/02/2022	03/03/2022	9 225,00	9 225,00
Ondamarela,Ida	513654240	Aquisição de serviços	Serviço	23/11/2022	Ajuste Direto	8 500,00	8 500,00	23/11/2022	29/12/2022	10 455,00	10 455,00
OOF,Lda	513954295	Aquisição de serviços	Serviço	29/03/2021	Consulta Prévia	22 290,00	22 290,00	29/03/2021	21/05/2021	5 483,34	27 416,70
OOF,Ida	513954295	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Consulta Prévia	24 980,00	24 980,00	11/02/2022	31/03/2022	30 725,40	30 725,40
Contennos Obrigatórios, Ida	513965289	Aquisição de serviços	Serviço	11/01/2022	Ajuste Directo	6 500,00	6 500,00	11/01/2022	25/08/2022	7 995,00	7 595,00
Contarner Obrigatorios, Ida	513965289	Aquisição de serviços	Serviço	02/02/2022	Ajusta Directo	10 000,00	10 000,00	02/02/2022	11/08/2022	12 300,00	12 300,00

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
Contactador Obrigatorios, Ida	513965289	Aquisição de serviços	Serviço	07/02/2022	Ajuste Directo	10 000,00	10 000,00	07/02/2022	28/04/2022	12 300,00	12 300,00
NUDO Unipessoal, Ida	514009535	Aquisição de serviços	Serviço	01/06/2022	Ajuste Directo	6 285,00	6 285,00	01/06/2022	21/07/2022	7 730,55	7 730,55
NUDO Unipessoal, Ida	514009535	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2021	Ajuste Directo	8 530,00	8 530,00	12/09/2022	22/12/2022	7 295,44	7 295,44
Exclamação Design Comunicação Unipesscal,Ld	514249579	Aquisição de serviços	Serviço	31/05/2022	Ajuste Direto	10 721,99	10 721,99	31/05/2022	08/07/2022	13 188,05	13 188,05
Exclamação Design Comunicação Unipesscal, 4	514249579	Aquisição de serviços	Serviço	29/07/2022	Ajuste Directo	1 740,90	1 740,90	29/07/2022	04/10/2022	2 141,31	2 141,31
Associação OFP Orquestra Filarménica Portuguesa	514317884	Aquisição de serviços	Serviço	28/03/2022	Ajuste Directo	12 000,00	12 000,00	28/03/2022	28/04/2022	12 000,00	12 000,00
Set2Stage Ida	514681438	Aquisição de bens	Fornecimentos	18/10/2022	Ajuste Direto	6 772,00	6 772,00	18/10/2022	29/12/2022	8 329,56	8 329,56
MTI CONSULTING LDA	514778865	Aquisição de bens	Fornecimentos	26/10/2021	Consulta Prévia	7 771,92	7 771,92	26/10/2021	27/01/2022	9 559,46	9 559,46
MTI CONSULTING LDA	514778865	Aquisição de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	14/04/2022	Consulta Prévia	997,58	997,58	13/04/2022	07/09/2022	1 227,02	1 227,02
LOCOMOTIVA AZUL PROO MARKETING CULTURAL LDA	514794801	Aquisição de serviços	Serviço	27/05/2022	Ajuste Directo	6 500,00	6 500,00	27/05/2022	30/06/2022	7 995,00	7 995,00
INDAPECCULAR.IDA	515068594	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Consulta Prévia	10 000,00	10 000,00	11/02/2022	16/03/2022	12 300,00	12 300,00
ONDAPECCULAR.LDA	515068594	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Consulta Prévis	5 000,00	5 000,00	11/02/2022	15/09/2023	6 076,20	6 076,20
ONDAPECCULAR.LDA	515068594	Aquisição de serviços	Serviço	23/11/2022	Consulta Prévis	4 590,00	4 590,00	23/11/2022	15/12/2023	5 590,35	5 590,35
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	09/11/2021	Ajuste Direto	4 800,00	4 800,00	09/11/2021	20/01/2022	5 904,00	5 904,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	09/11/2021	Ajuste Direto	2 000,00	2 000,00	09/11/2021	20/01/2022	2 460,00	2 460,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	11/01/2022	Ajusta Direto	2 500,00	2 500,00	11/01/2022	10/03/2022	3 075,00	3 075,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	07/02/2021	Ajusta Direto	3 000,00	3 000,00	07/02/2022	13/04/2022	3 690,00	3 690,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	11/03/2022	Ajuste Direto	2 200,00	2 200,00	11/03/2022	13/05/2022	2 706,00	2 706,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	29/03/2022	Ajusta Direto	42 600,00	42 600,00	29/03/2022	28/04/2022	52 182,75	52 182,75
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	03/08/2022	Ajusta Direto	20 500,00	20 500,00	03/08/2022	13/10/2022	25 215,00	25 215,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	12/08/2022	Ajuste Direto	10 250,00	10 250,00	12/08/2022	16/08/2022	12 607,50	12 607,50
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	26/05/2022	Ajuste Direto	1 250,00	1 250,00	26/05/2022	09/06/2022	1 537,50	1 537,50
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	26/05/2022	Ajusta Directo	21 000,00	21 000,00	26/05/2022	03/06/2022	25 830,00	25 830,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	14/06/2022	Ajusta Directo	5 000,00	5 000,00	14/06/2022	21/07/2022	6 150,00	6 150,00
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	05/07/2022	Ajuste Direto	16 250,00	16 250,00	05/07/2022	21/07/2022	19 987,50	19 987,50
LUIS BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	05/07/2022	Ajusta Directo	16 700,00	16 700,00	05/07/2022	14/07/2022	20 541,00	20 541,00
LUES BANDEIRA UNIPESSOAL LDA	515348333	Aquisição de serviços	Serviço	08/08/2022	Ajusta Directo	16 282,00	16 282,00	08/08/2022	20/10/2022	14 197,67	14 197,67
Terraços Valentes Lds	515843750	Aquisição de serviços	Serviço	02/05/2022	Ajuste Direto	19 500,00	19 500,00	02/05/2022	06/05/2022	23 804,39	23 804,99
Brisa d'Aplausos Ida	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	09/03/2022	Aluste Direto	4 500,00	4 500,00	09/03/2022	31/03/2022	5 535,00	5 535,00
Brisa d'Aplausos idea	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	09/03/2022	Ajuste Directo	2 750,00	2 750,00	09/03/2022	24/03/2022	3 382,50	3 382,50

ENTIDADE		CONTRATO							PAGAMENTOS NO PERÍODO		PAGAMENTOS ACUMULADOS
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO	VALOR DE CONTRATO	PREÇO CONTRATUAL	INÍCIO DA EXECUÇÃO (FÍSICA) DO CONTRATO	DATA DO 1º PAGAMENTO	TRABALHOS NORMAIS	TRABALHOS NORMAIS
Brisa d'Aplausos life	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	28/03/2022	Ajuste Direto	55 000,00	55 000,00	28/03/2022	11/05/2022	67 650,00	67 650,00
Brisa d'Aplausos Ida	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	16/05/2022	Aluste Direto	6 000,00	6 000,00	16/05/2022	17/08/2022	7 380,00	7 380,00
Brisa d'Aplausos idea	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	11/05/2022	Ajuste Directo	1 000,00	1 000,00	11/05/2022	14/07/2021	1 230,00	1 230,00
Brisa d'Aplausos, Ide	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	29/04/2022	Ajuste Directo	1 500,00	1 500,00	29/04/2022	03/06/2022	1 845,00	1 845,00
Episódio Arrebatador, Unipessoal Lda	516006061	Aquisição de serviços	Serviço	20/02/2021	Aluste Direto	16 200,00	16 200,00	20/02/2021	15/04/2021	3 621,12	19 916,16
Episódio Arrebatador, Unipessoal Lda	516006061	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2022	Consulta Prévia	9 000,00	9 000,00	24/01/2022	10/03/2022	11 070,00	11 070,00
Episódio Arrebatador, Unipessoal Lda	516006061	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2022	Consulta Privia	12 900,00	12 900,00	11/02/2022	16/03/2022	14 544,75	14 544,75
L2 PRODUÇÕES UNIPESSOAL LDA	516197967	Aquisição de serviços	Serviço	28/04/2022	Ajuste Director	7 500,00	7 500,00	30/04/2022	26/05/2022	9 225,00	9 225,00
Bildung Sociedade Unipessoal Ida	516312510	Aquisição de serviços	Serviço	04/07/2022	Ajuste Direto	8 000,00	8 000,00	04/07/2022	17/08/2022	9 840,00	9 840,00
Presente Decisive Unipessoal, Ide	516870629	Aquisição de serviços	Serviço	26/05/2022	Ajuste Directo	9 325,00	9 325,00	26/05/2022	30/06/2022	11 469,75	11 469,75
Endesa Energia, SA Sucursal Portugal	980245974	Aquisição de bens ao abrigo de Acordo Quadro	Serviço	18/11/2019	Consulta Privia	129 045,97	129 045,97	02/02/2020	17/04/2020	16 363,28	107 748,20
Endesa Energia SA Sucursal Portugal	980245974	Aquisição de bens ao abrigo de Acordo Quadro	Serviço	11/01/2022	Consulta Prévia	195 459,00	195 459,00	11/01/2022	24/02/2022	79 521,57	79 521,57
AIG Europe Limited	980609085	Aquisição de serviços	Serviço	01/06/2021	Ajuste Direto	17 386,60	17 386,60	01/06/2021	29/07/2021	4 346,65	17 386,60
Eva-Maria Grafer	DE34661199	Aquisição de serviços	Serviço	27/06/2022	Ajuste Direto	16 000,00	16 000,00	27/06/2022	29/12/2023	16 000,00	16 000,00

5.2 - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

RUBRICAS DE BALANÇO	ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO													
	CONCURSO PÚBLICO		CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO		PROCEDIMENTO DE NEGOCIAÇÃO		DIÁLOGO CONCORRENCIAL		CONSULTA PRÉVIA		AJUSTE DIRETO		TOTAL	
	NÚMERO DE CONTRATOS (1)	VALOR (2)	NÚMERO DE CONTRATOS (3)	VALOR (4)	NÚMERO DE CONTRATOS (5)	VALOR (6)	NÚMERO DE CONTRATOS (7)	VALOR (8)	NÚMERO DE CONTRATOS (9)	VALOR (10)	NÚMERO DE CONTRATOS (11)	VALOR (12)	NÚMERO DE CONTRATOS (13)	VALOR (14)
Aquisição de serviços	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	25	343 581,89	186	1 505 783,65	211	1 849 365,54
Aquisição de Bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	32 659,68	4	42 518,03	9	75 177,71
Locação Financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	-
Locação de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	-
Empreitadas de Obras Pública	1	6 584,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	6 584,36
Aquisição de bens ao abrigo de Acordo Quadro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	95 884,85	0	0,00	2	95 884,85

NOTA 6 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

6.1 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - DESPESA

Não aplicável.

6.2 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022

TIPO DE RECEITA	RECEITA PREVISTA	RECEITA RECEBIDA	RECEITA PREVISTA E NÃO RECEBIDA	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS / SUBSÍDIOS OCORRIDA NO EXERCÍCIO
06030199 - Administração central - Outras	354 000,00	354 000,00	0,00	0,00
06050101 - Municípios	1 946 853,00	1 946 853,00	0,00	0,00
06050101 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	568 616,20	292 086,46	276 529,74	0,00
080202 - Subsídios - Sociedades	65 741,44	54 016,44	11 725,00	0,00
080202 - Subsídios - Serviços e fundos autónomos	22 013,82	12 499,22	9 514,60	0,00
TOTAL	2 957 224,46	2 659 455,12	297 769,34	0,00

NOTA 7 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

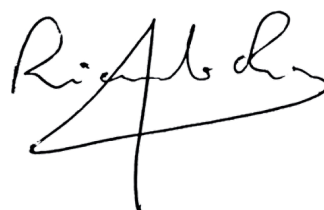
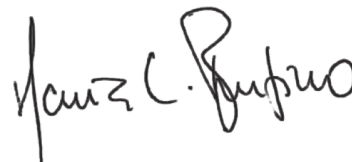
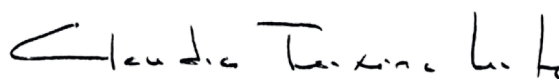
Não aplicável.

Braga, 31 de março de 2023

O Contabilista Certificado,



A Administração

Teatro Circo de Braga
EM, S.A.